ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.887

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Se Vargas não renuncia, só resta 'impeachment'

Baleeiro insiste e a UDN vacila ante tal providência

"Já que o sr. Getúlio Vargas não se convence de que o maior serviço que poderia prestar ao País seria renunciar ao seu cargo, resta aplicar-lhe o "impeachment" — proclamou, da tribuna da Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro.

Secundava, aliás, as declarações feitas a um vespertino carioca pelo sr. Odilon Braga, ex-presidente da União Democrática Nacional.

CALAMIDADE NACIONAL

Acentuou o representante baiano que não ligava a essa medida política nenhum sentimento de rancor ou idéia de violência. Simplesmente, considerava o sr. Getúlio Vargas como "uma calamidade nacional", como o "nó de estrangulamento" a que tantas vêzes se refere o Presidente da República em sua Mensagem ao Congresso, a propósito da situação econômico-financeira do País.

Reconhece, por outro lado, que no momento os partidos políticos que compõem a maioria parlamentar não concordam com seu ponto de vista. Espera, contudo, que dentro em pouco se convençam da necessidade de "convidar o sr. Getúlio Vargas a um justo e merecido repouso".

As declarações do parlamentar udenista foram ouvidas dentro do maior silêncio, sem que qualquer deputado seja do PTB, seja do PSD, tentasse sequer apartear o orador. O líder da maioria, em exercício, sr. Vieira Lins, estava aliás ausente do plenário.

Crítica à Mensagem

Na tarde de ontem, o sr. Aliomar

(Conclui na 2.ª pág.)

'S. Paulo está à beira de convulsão'

O vice-prefeito de São Paulo, sr. Porfírio da Paz, veio, ontem, ao Rio, para dizer ao Ministro da Fazenda que os operários paulistas estão revoltados com a demora nos estudos do novo salário mínimo.

Encareceu do sr. Aranha a maior urgência no exame da matéria a fim de evitar a eclosão de uma revolução social em São Paulo.

Uma advertência

Fez o sr. Porfírio da Paz longa exposição do momento paulista ao Ministro da Fazenda, dizendo apenas transmitir impressões colhidas por seu Govêrno durante o comício pró salário mínimo realizado na capital por centenas de milhares de trabalhadores.

(Conclui na 2.ª pág.)

Agredido ontem Carlos Lacerda

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 22,7
MINIMA: 21,7

Por filho de Osvaldo Aranha e mais o coronel Clóvis Costa

O jornalista Carlos Lacerda foi agredido, ontem à noite, no restaurante Bife de Ouro, pelo sr. Euclides Aranha (filho do ministro Osvaldo Aranha) e coronel Clovis Costa, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Segundo declarações do jornalista ao D.C., o incidente resultou do seguinte diálogo:

"Euclides — Nós somos acionistas do jornal e não permitimos que você insulte papai!

"Lacerda — Isso é a sério ou de brincadeira?

"Euclides — E' a sério e levante-se para reagir!"

VIAS DE FATO

Carlos Lacerda, então, levantou-se, os dois se engalfinharam e trocaram sôcos, por alguns minutos, mas foram apartados pelos presentes. Na luta, Carlos Lacerda ficou sem os óculos e, quando tentava reavê-los, apanhou no chão, com um revólver "Colt 38", carga dupla tipo "Air Weigan", que o sr. Euclides Aranha tentara sacar do bôlso, durante a briga.

A essa altura, quando procurava os óculos, Carlos Lacerda é novamente agredido, dessa vez com um único sôco, desferido por um desconhecido que refugou a luta quando o jornalista partia para o revide. Testemunhas do incidente disseram que o novo agressor fôra o coronel-aviador Clovis Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência da República.

Declarações de Carlos Lacerda

Disse-nos o jornalista Carlos Lacerda que começava a jantar em companhia do Ministro João Cleofas, deputado Edilberto Ribeiro de Castro, sr. Manoel Ferreira (amigo pernambucano do Ministro da Agricultura), jantar ao qual deveria ter ido também o Governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen.

— "Nisso — descreve — veio em direção a mim, o sr. Euclides Aranha. Vinha lívido e com expressão de extrema exaltação."

— Depois de reproduzir o diálogo que atrás referimos, acrescentou que o sr. Euclides o insultou chamando-o de "covarde". Disse-nos o jornalista:

— "Levantei-me, trocamos socos algum tempo. Apartaram-nos. Como tinha perdido meu óculos, saí pelo salão a procurá-los. Ao invés de encontrá-los, dei com um revólver. Apanhei e fui depositar na gerência. Era dêle. Antes disso, recebi um sôco de um desconhecido que mais tarde pude saber se tratava do cel. Clovis

(Conclui na 2.ª página)

O jornalista Carlos Lacerda, quando, após a agressão, falava, da redação da "Tribuna da Imprensa", com o DIÁRIO CARIOCA, vendo-se o edema produzido na testa, em consequência do violento sôco desferido pelo coronel Clovis Costa

Pernambuco: Cordeiro Faria o candidato

Está assentada a candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco, confirmando-se informação que demos em primeira mão. Lançada pelo sr. Etelvino Lins, teve o apoio peremptório do ministro João Cleofas, que se pronunciou a respeito numa carta que dirigiu ao governador.

O caso pernambucano resolveu-se assim em termos altos e dentro da fórmula de acôrdo, com pleno atendimento dos ítens do esquema Etelvino.

As demarchs

O nome do general Cordeiro surgiu inicialmente numa reunião realizada no Recife com a presença dos srs. Etelvino, Cleofas, Arruda Câmara e Osvaldo Lima. O governador foi quem o propôs, e tanto o sr. Cleofas quanto o padre Câmara acharam boa

(Conclui na 2.ª página)

Flores exibirá uma cópia fotostática do discurso de Perón

A fim de exibir à Câmara cópias fotostáticas do discurso proferido pelo general Peron, deverá ocupar a tribuna hoje ou amanhã, o deputado Flores da Cunha.

Nesse sentido, pediu à Mesa que o inscrevesse, pois "em virtude de aviso recebido, por telefone de S. Paulo, soubera que chegaram aquele Estado procedentes de Montevidéu, as provas fotostáticas do escandaloso e agressivo discurso do Presidente Peron".

O Itamarati Com a Palavra

Adiantou, ainda, que as provas da autenticidade do pronunciamento do Presidente da República Argentina deveriam ser divulgadas pela televisão e pela imprensa paulista. E acentuou:

"Ainda não tenho nenhum motivo ou leve indício de que o sr. Getúlio Vargas se haja comprometido com o Presidente Perón, mas a nossa Secretaria de Estado, o Itamarati, mais dia, menos dia, promoverá a publicação de um "Livro Branco", em que fique transparente e translúcida a verdade sôbre êsse discurso destemperado e agressivo para inúmeros homens do Brasil. O Itamarati, que o sr. Perón chamou de "instituição supergovernamental", conserva e há de conservar, pelo tempo dos tempos, a fôrça da tradição da nossa diplomacia: o bom convívio com todos os povos, mas, sobretudo, zêlo e respeito pela dignidade da nossa soberania".



Lacerda, em companhia do sr. Manuel Ferreira, quando, após a agressão, voltou à sua mesa e acabou de jantar, sob os insultos do sr. Euclides Aranha

A PRISÃO: UM SONHO



Na Delegacia de Vigilância Marina, molhou lenços inteiros, enquanto repetia a história de como se tornara testemunha faltosa. No final exclamou: "Até agora não compreendi nada. E' como se fôsse um sonho que não tem fim"

Marina solta, depois de já recolhida ao Presídio de Bangu

Marina de Andrade Costa foi restituida à liberdade às 17,30 horas de ontem, — doze horas depois de sua prisão — pelo juiz Claudino Cruz, presidente do Tribunal do Júri, que revogou o decreto de prisão da "pivot" do crime do Sacopã.

Antes de voltar à liberdade, entretanto, Marina, experimentou muitas emoções: identificação criminal na Policia Central, entrada na Penitenciária Central, transferência para a Penitenciária de Mulheres, em Bangu, e, sobretudo, a emoção da liberdade quando o magistrado no Palácio de Justiça, revogou sua severa decisão de impôr-lhe 15 dias de reclusão.

Ação de Evandro Lins

O advogado de Marina, sr. Evandro de Lins e Silva, não desistira de tentar uma reconsideração do ato do juiz Claudino Cruz, diante do insucesso de anteontem. Nada conseguiu pela manhã. Depois de Marina haver sido recolhida à Penitenciária de Bangu, conseguiu fazer com que o juiz a requisitasse ao Palácio de Justiça e revogasse sua sentença.

Paradoxo

Embora frisando que não desejava discutir publicamente a atitude do juiz Claudino Cruz, o sr. Evandro Lins declarou-nos que não compreendia, êsse gesto quando havia 6.000 réus condenados à espera de prisão.

— Entretanto, para prender uma simples testemunha faltosa, mobiliza-se a polícia abandonando todos os seus outros afazeres. A prisão de Marina é um fato incomum, irregular e mesmo singular. Um paradoxo.

Em casa

Após a revogação do ato do juiz, diante do compromisso formal de Marina apresentar-se como testemunha em juizo, no dia 26, Marina retirou-se para sua residência, à Rua Décio Vilares, 301, apto. 101, em companhia de seu paurasto, sr. Luis Isolta.

Desculpa de Marina

O encontro de Marina com o juiz Claudino Cruz foi secreto, no gabinete do Presidente do Tribunal do Juri. Entre lágrimas e soluços, o "pivot" do Sacopã, apresentou as razões porque deixara de comparecer em Juizo no dia 19, já expostas o dia todo para jornalistas e radialistas. Tinha documento em seu poder o qual afirmava que sòmente teria de comunicar-se com o Tribunal do Juri dentro de um ano. Êsse ano ainda não se completara.

Sim ou não? Talvez

O advogado Milton Sales, que funcionará no julgamento de Bandeira como

(Conclui na 2.ª Página)

Marina chegou ao Palácio de Justiça, requisitada pelo juiz Claudino Cruz e foi acompanhada até o seu gabinete pelo comissário Rui Dourado e o chefe da Guarda Judiciária. Sofria ainda a incerteza da atitude do juiz: seria mantida ou revogada a sentença

A acusação e a defesa (Sacopã) juntam os últimos documentos

Três cartas, uma reportagem de revista e vários recortes de jornais foram os documentos ontem juntados ao processo do "Crime do Sacopã", a título de alegações finais, pelos advogados que, depois de amanhã, dia 26, atuarão na defesa e na acusação do seu indigitado autor, o tenente Bandeira.

Quanto ao possível impedimento do sr. Romeiro Neto como advogado de defesa, por ser Secretário da Justiça no Estado do Rio, a reportagem do D. C. foi informada que em seu lugar deverá atuar o advogado Evandro Lins, que tem estado em íntimo contato com aquêle causídico nestes últimos dias, ao invés do defensor público nomeado pelo juiz.

Auto-defesa da defesa

Entre as declarações feitas ontem, durante o encontro dos advogados de defesa e de acusação, para a apresentação das alegações finais, a mais sensacional (e inesperada) foi a do sr. Romeiro Neto, que anunciou para o dia do júri do tenente Bandeira

(Conclui na 2.ª pág)



O advogado Evandro Lins e Silva, conversa com o promotor Emerson de Lima, no gabinete do juiz, sôbre o julgamento de Bandeira, na próxima sexta-feira. Se o juiz Claudino Cruz impedir o advogado Romeiro Neto de defender Bandeira, a tarefa caberá a Evandro Lins

★ Amarguras do povo fluminense ★



Os técnicos da Secretaria de Finanças apresentaram, há mais de dois anos, um projeto de lei destinado a conter certa evasão das rendas do impôsto de vendas e consignações, que é um dos baluartes da receita dos Estados. Êsse projeto foi submetido ao exame da Associação Comercial de Niterói, que o devolveu com acertadas críticas, capeando um substitutivo capaz de atender os interêsses em jôgo. Entretanto, o Govêrno do Estado, não sòmente desconsiderou as observações e contribuições dos órgãos autorizados do comércio, como determinou que o seu projeto fôsse ràpidamente transformado em lei, a qual tomou o número 2.114 nos anais legislativos. Em tôrno dêsse diploma o comércio fluminense trava a batalha defensiva. Enquanto a Assembléia coloca o dispositivo tardio, votando uma lei anulatória da 2.114 — o Govêrno, obstinado e rancoroso, expede o regulamento da sua lei, vetando ao mesmo tempo a do Poder Legislativo.

Essa atitude de manobra explica-se pela mudança de posição dos antagonistas, pois, enquanto a 2.114 podia ser anulada por maioria simples, tal resolução, uma vez vetada, só poderia ser sustentada por maioria de dois têrços dos deputados votantes. Tais evoluções dos dois poderes estaduais no campo da legalidade das obrigações fiscais torna patente a má fé de semelhante legislação, que requer base estável na aquiescência dos contribuintes, tão duramente provados nos tempos que correm.

A idéia do govêrno estadual impondo a lei 2.114 é aliviar seus encargos fiscais, descarregando-os nos ombros dos próprios contribuintes e, por outro lado, inserir nas operações da fiscalização do tributo, as relativas à inquisição dos preços — proveniente da ditadura, na chamada "Defesa da Economia Popular".

Preliminarmente, o Govêrno fluminense alega que a lei impugnada, não sendo tributária, não acarreta novas despesas aos comerciantes e, portanto, não tende a elevar o custo da vida. Essa alegação é pueril, pois, desde que o comércio seja chamado a colaborar na fiscalização terá os seus serviços de qualquer modo aumentados em pessoal e material. Nada se faz de graça nessas operações, que o menos que custam é o tempo nelas despendido inutilmente.

Mas, a emissão de uma nota fiscal, a cada transação no balcão das lojas de varejo representa um entorpecimento no curso do negócio, criando a resistência da clientela indisposta a esperar depois de servida, para contra-assinar um documento que sòmente interessa a terceiros. Nas casas importantes das grandes aglomerações urbanas acabará sendo indispensável estabelecer um departamento especializado nas operações fiscais, o que pode ser interessante para o Govêrno mas não o é para os comerciantes.

Tudo isso resulta, à primeira vista, da malignidade natural de um aparelho técnico se exercendo numa sociedade política de cujos sentimentos e interêsses não participa. Não é possível esconder, como a Associação Comercial de Niterói alegava no seu memorial do Govêrno do Estado, a situação aflitiva do comércio, nas suas relações obrigatórias com os Poderes Públicos, os sacrifícios que lhe são impostos, as obrigações a que se submete tão complicadas, onerosas e não raro injustas — que se deve considerar com a maior circunspecção e prudência os novos ônus e compromissos que se lhes impõe, tornando a vida comercial do país verdadeiramente insustentável.

Os governos nativos e aclimatados têm na adaptação natural os elementos de vida e prosperidade. Os governos forasteiros, que procuram sòmente locupletar-se sôbre as ruínas em que reinam, êsses não têm o sentido do humano no interêsse coletivo, isto é, não sentem nem compreendem a longanimidade e a simpatia que as vítimas despertam e em cujo atendimento se honram os seus naturais governantes.

J. E. DE MACEDO SOARES

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

ATAQUE AO ÔNIBUS



TEL AVIV — Em dias da semana passada, um ônibus israelita foi atacado nas proximidades da fronteira com a Jordânia, saindo feridas 11 pessoas. O Govêrno de Israel protestou junto às Nações Unidas pela insólita agressão, afirmando que tôda responsabilidade cabe àquele seu país vizinho. — (Foto INP - DC).

Concluído, afinal, um acôrdo sôbre o direito de asilo a Haya de la Torre

Peru e Colômbia concordaram com o veredicto da Côrte Internacional

BOGOTA', 23 — (AFP) — Anunciou-se oficialmente que os plenipotenciários da Colômbia e Peru concluiram um acôrdo sôbre o direito de asilo envolvendo o caso Haya de la Torre, o refugiado peruano asilado há cinco anos na embaixada da Colômbia em Lima.

CONCLUSÕES PROVISÓRIAS

Os plenipotenciários publicaram um comunicado. Na ausência, por enquanto, de comentário oficial, tiram-se as seguintes conclusões provisórias:

1.º) — o comunicado assinala que o acôrdo foi concluido entre os plenipotenciários dos dois países "em espírito de amizade e respeito recíprocos";

2.º) — o comunicado declara que o acôrdo foi feito tendo como base o veredicto da Corte Internacional de Justiça e permite resolver de maneira satisfatória a situação atual; isto significaria que, após mais de cinco anos de discussões a respeito de veredictos pouco claros emitidos em Haia, os dois países encontraram uma fórmula que lhes permite resolverem a questão;

3.º) — o comunicado precisa que a execução do que está previsto no acôrdo concluído entre os plenipotenciários exige diligências prévias que requererão alguns dias; essas negociações poderiam eventualmente confirmar os boatos de que Haya de la Torre será entregue a uma terceira potência, e daí a necessidade de diligências junto a essa terceira potência.

Seja como fôr, as negociações de Bogotá chegaram a uma solução satisfatória, já que a aplicação do acôrdo não exige mais que alguns dias.

O TEXTO DO COMUNICADO

E' o seguinte o texto do comunicado dos plenipotenciários da Colômbia e Peru sôbre o caso Haya de la Torre:

"Sôbre o caso do dr. Victor Raul Haya de la Torre, os plenipotenciários da Colômbia e Peru informam que, no mais amplo espírito de amizade e respeito recíprocos, celebraram um convênio que, dentro da aceitação das sentenças da Corte Internacional de Justiça e seguindo suas recomendações, permite solucionar satisfatoriamente a situação existente. A execução do previsto neste convênio requer negociações prévias que exigem alguns dias".

O comunicado tem as assinaturas dos plenipotenciários Bellido e Aguilar, do Peru; e Alberto Zuleta e Carlos Sans, da Colômbia.

"CAMINHO DE DAMASCO"

BOGOTA', 23 (AFP) — Interrogado sôbre o conteúdo do acôrdo de asilo entre a Colômbia e o Peru, o plenipotenciário peruano dr. David Aguilar Cornejo recusou dar precisões, limitando-se a dizer: "Escolhi o caminho de Damasco".

Inquirido sôbre o terceiro país que se encarregaria da pessoa de Haya de la Torre, não quis dar precisões.

As negociações sôbre o asilo de Victor Raul Haya de la Torre, das quais os plenipotenciários especiais dos dois países haviam sido encarregados, passam agora para escala mais elevada: a dos chanceleres. Tal é a impressão dos círculos diplomáticos desta capital após a leitura do comunicado publicado pelos delegados. Com efeito, êsses quatro diplomatas haviam sido encarregados de aplainar o terreno para a aplicação de uma fórmula concreta permitindo pôr fim ao asilo do líder aprista peruano que se encontra na embaixada da Colômbia em Lima desde 3 de janeiro de 1949.

Não se duvida de que a fórmula em questão figure no acôrdo anunciado pelo comunicado. Para sua aplicação será preciso que os Ministérios das Relações Exteriores dos dois países levem a bom têrmo negociações de ordem técnica com o Ministério de um outro país, que seria aquele que se encarregaria da pessoa do refugiado.

Indubitàvelmente durante essas demarches futuras é que serão fixadas as modalidades materiais da transferência, quer dizer a maneira como Haya de la Torre poderá sair da embaixada da Colômbia para ir para outro destino.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

No MUNDO acontece

H6D

O Tesouro da Raposa está sopa

O «tesouro de Rommel», compreendendo principalmente dez toneladas de prata em barras, representando uma parte do botim do «Afrika Korps» do general Rommel, encontra-se, desde 1943, no fundo do mar Ionio, afirmou no «Nacht Depesche» de Berlim, publicado sob licença britânica, o antigo Thie. Este comandava, durante a guerra, um navio petroleiro, encarregado de abastecer os destroiers alemães no Mediterrâneo. O tesouro se encontraria, em sua opinião, entre as ilhas de Zante e de Cefalônia.

Segundo o capitão Thie, o navio que, por ordem de Hitler, devia desembarcar as dez toneladas de prata no pôrto de Zante, sofreu uma avaria e se chocou contra um recife. Thie afirma ter dirigido a operação de salvamento da equipagem, do pôrto de Argostoli, na ilha de Cefalônia, no outono de 1943. Pretende ir à Grecia, êste verão, em seu iate «La Belle» a fim de procurar o «tesouro».

Há vários meses, correu o boato que o botim do «Afrika Korps» fora afundado no Mediterrâneo, na noite de 17 para 18 de setembro de 1943, perto da Corsega.

Leilão dos 448 alfinetes de gravata de Faruk

No transcurso do sétimo dia da venda de joias e objetos de arte da coleção real egípcia foram vendidos 112 lotes pela soma global de 25.617 libras.

Os lotes eram compostos, sobretudo, de pequenos objetos: alfinetes de gravata, dedais, aneis, pulseiras, colares, broches, «pendentifs», etc.

Os joalheiros do Cairo, Alexandria e numerosos colecionadores desejosos de conservar uma recordação dessas vendas excepcionais animaram o leilão. Uma água marinha de 825 «carats», peça única pelo seu volume, colorido e pureza, foi comprada por 1.650 libras pelo antiquário norte-americano Schaeffer. A coleção completa de 42 dedais de ouro foi adquirida pela soma de 160 libras, pelo sr. Alexis Mancelie, de Paris. Com surprêsa geral, houve firme disputa na aquisição dos 448 alfinetes de gravata de ouro da coleção real, os quais, representavam punhais, sabres ou espadas, atingindo o total de 5.730 libras.

As mulheres conseguem tudo

As mulheres estão dispostas a fazer com que desapareça o «HOMEM» dos pronunciamentos das conferências interamericanas, segundo informam de Caracas.

Este empenho refere-se à palavra «HOMEM» consignada repetidamente nos documentos debatidos, rejeitados ou aprovados pela Assembléia. As delegadas que participam da Conferência tiveram o cuidado de, nos debates, esclarecer êsse ponto. Alegam as senhoras ou senhoritas delegadas que o emprêgo daquela palavra implica em uma discriminação anacrônica nos tempos atuais de igualdade de direitos e deveres. E cada vez que se oferece oportunidade, apresentam suas emendas para eliminá-la.

Assim, quando se discutia o projeto sobre deveres e direitos do homem, conseguiram que se dissesse «...direitos humanos», e cada vez que num texto se repetia «DO HOMEM», conseguiram a modificação para «HUMANO», «SER HUMANO», e por vezes «INDIVIDUO».

Um de seus melhores triunfos foi quando conseguiram incluir as «Meninas» no texto de um projeto sobre assistência social que falava há quem também tenha filhas além de filhos — a proteção será agora de proteção «À MÃE E AO MENINO». E com toda a razão — porque para «a MÃE E A INFÂNCIA».

Yara Sales e Heber de Bôscoli estão contentíssimos

CHEGOU ONTEM DE AVIÃO O SEU FILHO VITOR BINOT, DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS



O popular Vitinho que, juntamente com seus papais, Yara e Heber, anima as "viagens" do Trem da Alegria, chegou ontem ao Rio, de volta de uma viagem de estudos aos Estados Unidos, onde conquistou o diploma conferido pela Southwestern, de Louisiania. Haverá hoje uma audição especial do Trem da Alegria, diretamente do Auditório Refrigerado da Rádio Mayrink Veiga, para homenagear o brotinho dos animadores, que assim volta ao seu posto de "despachante" do Trem da Alegria.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

RUA DO SENADO, 264/266

TELS.: 32-2185 e 32-3607

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

De conformidade com os Estatutos Sindicais, convoco os associados no gôzo de seus direitos sociais, a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na próxima sexta-feira, dia 26 do corrente, às 13 ou às 15 horas, em segunda convocação, com qualquer número de sócios presentes.

Ordem do Dia

1.º — Leitura, discussão e aprovação das Atas anteriores.

2.º — Informe da campanha pela assinatura imediata do Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00, sem desconto, Congelamento dos Preços de Gêneros e Contra a Assiduidade Integral.

3.º — Criação de Seções Sindicais "art. 517 §2.º da C.L.T.", e "art. 57 dos Estatutos Sindicais".

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.

(a) SILVÉRIO MANOEL DA SILVA, Presidente.

Ultimas do ESPORTE

Campeão Sulamericano de walter-polo o quadro brasileiro

S. PAULO, 23 (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — João Gonçalves, Otávio Mobiglia, Ademar Grijó e Paulo Catunda, componentes do "relay" brasileiro de 4x100, 4 estilos, bateram hoje, à noite, na piscina do Pacaembú, o recorde sul-americano da prova, marcando o excelente tempo de 4'36"2, que talvez venha a ser o único registro de destaque, neste fraco XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo.

FÁCIL NA FRENTE O BRASIL

A representação brasileira continua fàcilmente liderando o certame, estando agora com 141 pontos; vindo em 2.º lugar o Peru, com 32; em 3.º o Uruguai, com 30; e em 4.º o Chile, com 5 pontos. No setor masculino o Brasil tem 52 pontos; o Peru, 32; e o Uruguai, 20 pontos. No feminino, Brasil, 89 pontos; Uruguai, 10; e Chile, 5 pontos.

AS PROVAS

As provas de ontem ofereceram os seguintes resultados:

1.ª prova: revezamento 4 x 100 — 4 estilos —homens.

1.º — Turma do Brasil (João Gonçalves, nado de costas, com 1'07"4; Mobiglia, nado de peito clássico, com 1'19"1; Grijó, borboleta, com 1'09"9; e Catunda, nado livre, com 1'00"8), tempo total: 4'36"2.

2.º Peru, com 4,50"9.

3.º Uruguai, com 4'54"5.

2.ª prova — 100 metros — borboleta — moças.

1.ª Sonia Escher, com 1'27"6; 2.ª — Vanda de Castro, com 1'29"7; 3.ª — Maria Bartaganey, uruguaia, com 1'46"2. As duas primeiras são brasileiras.

3.ª prova — 200 metros — livre — moças.

1.ª — Leda Carvalho, com 2'40"5; 2.ª — Sílvia Biltran, com 2'53"6; 3.ª — Buby Bonder, chilena, com .. 2'56"6. As duas primeiras pertencem a representação brasileira.

CAMPEÕES OS BRASILEIROS

Vencendo os uruguaios por 6 a 3, em disputa da segunda partida da série "melhor de três", o "set" brasileiro de "water-polo" sagrou-se campeão sul-americano.

O TIME

O time campeão formou assim: Graber; Edson; Sergio e Grijó; Marvio e Rolf e Aliijó.

OS "GOALS"

Os tentos dos brasileiros foram marcados por Grijó, 4; Marvio e Aliijó para os urugaios Albelia, 2 e Juan Luiz.

O primeiro tempo terminou favorável aos nacionais por 2 a 1.

Jogando ontem à noite, no Maracanã, o Flamengo venceu o Botafogo por 4 a 1, em partida que serviu para pagamento do passe do jogador Marinho.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim:

FLAMENGO: — Garcia (Chamorro); Marinho (Tomires) e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan (Osny); Joel (Paulinho), Duca, Zezinho, Evaristo (Henrique) e Zagalo (Mauricio).

BOTAFOGO: — Noceda (Arlzio); Tomé e Floriano (Calico); Arati (Orlando Maia), Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Carlile, Dino e Vinicius.

«GOALS E OUTROS DETALHES

O Flamengo levou a melhor no primeiro tempo por 1 a 0, goal de Evaristo, aos 44 1/2 minutos.

No segundo tempo os rubronegros marcaram mais 3 tentos por Paulinho, de penalty, aos 24 minutos; Zezinho, aos 33 e Mauricio, aos 45 minutos. O «goal» de honra dos botafoguenses foi marcado por Dino, aos 13 minutos da fase derradeira.

A renda somou: Cr$ 265.311,70.

O prélio foi dirigido pelo árbitro Alberto da Gama Malcher.

VENCERAM OS BRASILEIROS EM CARACAS

CARACAS, 24 (UP) — A seleção do Brasil estreitou brilhantemente no Campeonato Sul-Americano de futebol, derrotando o Panamá por 7 x 0. No primeiro tempo vencia a equipe brasileira, pela contagem de 5 x 0.

Churchill apóia a política ianque de "represálias"

USO DAS BASES

"Reiteramos o acôrdo — disse Churchill — ...de que o uso destas bases em uma emergência seria assunto para ser discutido conjuntamente pelos governos britânico e norte-americano à luz das circunstâncias imperantes em tal ocasião. A própria declaração do sr. Dulles está totalmente conforme com êste acôrdo. E não posso, desde logo, vaticinar as circunstâncias em que se possa sugerir a utilização do poderio aéreo dos Estados Unidos em forma de represália, e, tal como disse o sr. Dulles, cada caso terá que ser analisado à luz dos fatos...

"Permita-se-me assegurar à Câmara que não existe nenhum assunto no mundo que domine nosso pensamento em maior escala que o grupo de enormes problemas e perigos compreendidos na esfera do desenvolvimento atômico e hidrogênico".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Pernambuco . . .

a indicação. Entretanto, admitiu-se que continuassem as tentativas em tôrno dos candidatos pessedistas, srs. José Maciel e Djair Medeiros.

Já aqui no Rio, o ministro Cleofas dirigiu-se em carta ao governador, positivando seu apoio ao nome do general Cordeiro de Farias, por considerar que essa candidatura é a fórmula alta que pleiteava para o acôrdo. Recebendo o documento, o sr. Etelvino autorizou o sr. Roma a falar à imprensa a respeito. E procurou entender-se com o chefe do PDC, e como não o conseguisse pediu ao deputado Lima Cavalcanti que falasse ao padre em seu nome sôbre o assunto. O padre Arruda Câmara considerou precipitado o lançamento, por achar que não estavam esgotadas tôdas as possibilidades da candidatura Brindeiro, que é, como se sabe, uma sugestão dêle. Entretanto, respondeu ao governador dizendo que matinha o compromisso de apoiar o general Cordeiro.

Fortalecido o esquema Etelvino

Efetivada a candidatura do general Cordeiro, o esquema Etelvino terá dado um grande passo à frente, não apenas pela solução alta e infensa aos interêsses partidários dada ao caso estadual como pela repercussão política e militar da escolha.

Sabe-se aliás que os meios oficiais fazem pressão sôbre o Ministro da Agricultura para evitar que êle apoie o nome de um general hostil ao sr. Getúlio Vargas.

O PSD cozinha o esquema

Quanto à reunião do PSD para examinar o esquema Etelvino, tudo indica que ela continuará sendo adiada. Os próceres etelvinistas consideram que, enquanto a direção do PSD estiver adiando o problema, é sintoma de que não se sente bastante forte para enfrentá-lo abertamente e de maneira negativa. E o tempo trabalharia a favor do Governador de Pernambuco.

Agredido ontem...

Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência da República.

— "Serenada a situação — prossegue Carlos Lacerda — levaram-me para a nossa mesa, enquanto que a êle levaram para um canto, de onde ficou a gritar: "cão hidrófobo! Cão hidrófobo!", sempre na maior exaltação.

Peixoto de Castro, mediador

Em seguida, chegam ao restaurante, os srs. Antonio Aranha (irmão do ministro Osvaldo Aranha), Miguel Teixeira (advogado do Banco do Brasil e amigo pessoal do Ministro), Sérgio Correia da Costa (genro do Ministro), Eduardo Bahout (Procurador da República) e o sr. Peixoto de Castro.

Êste último foi até à mesa do Carlos Lacerda para pedir-lhe que se retirasse, a fim de evitar maiores complicações. Carlos Lacerda concordou, com uma condição: a de que Euclides Aranha também se retirasse, cada qual por uma porta.

"— Saí deixando recado para o sr. Euclides Aranha de que não tenho mêdo dêle, nem dos irmãos dele, nem do sr. Osvaldo Aranha e nem dos amigos dêle ou da família Aranha".

Cercado o hotel

O incidente ocorreu precisamente às 22,30 horas e minutos depois já choques da polícia cercavam o Copacabana-Palace, estendendo cordões de isolamento, de maneira que ninguém podia sair ou entrar. Nem guarda nem investigador entrou no hotel, limitando-se o policiamento à proteger o local.

Encontro

O jantar de que participava o jornalista Carlos Lacerda era promovido pelo deputado Edilberto Ribeiro de Castro para um encontro com o Ministro da Agricultura e seu amigo sr. Manoel Teixeira.

São Paulo esta . . .

— Na realidade — afirmou — o trabalhador paulista não pode mais enfrentar o custo de vida com os salários atuais.

Contra o Govêrno

Relacionando o problema com o da sucessão estadual, manifestou que a atitude do povo será de oposição aos govêrnos central e estadual, «sejam quais forem as medidas tomadas pelas autoridades, pois é impressionante o clima de desassossêgo e revolta da população».

Acusação . . .

uma autodefesa da sua reputação.

Segundo o sr. Romeiro Neto, roubará alguns minutos do tempo que lhe fôr concedido para responder às acusações de chicanista contra êle feitas em diversas passagens do processo.

A autodefesa do sr. Romeiro Neto constará da leitura de várias cartas abonadoras da sua integridade profissional, a êle dirigidas por três magistrados, um dos quais já falecido.

Bandeira, bom moço

Para refôrço da defesa do tenente Bandeira pròpriamente apensar ontem ao processo várias declarações abonadoras da boa conduta do seu constituinte, vida, militar e civil.

Uma dessas declarações é assinada pelo major-brigadeiro João Coreia Dias da Costa, e afirma que, ao tempo que comandava a Escola de Aeronáutica, Bandeira era cadete, e o seu comportamento nunca deixou a desejar.

Um atestado do comandante da Base Aérea de Santa Cruz, e uma carta do Club Maguari E. C. de Fortaleza, completaram a série de informações a respeito da boa conduta militar e comportamento social do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

Providências da acusação

Entre as providências tomadas pela promotoria ,o sr. Emerson de Lima, requereu ao juizo da 9ª Vara Criminal informações sôbre se constava algum requerimento contra a testemunha principal do caso, Valter Avancini (que declarou ter viajado de São Paulo para o Rio, em companhia do morto, Afrâno Lemos).

a resposta foi positiva, mas acrescentou que mesmo já havia sido retirado.

Informação sôbre Marina

Quanto à carta juntada ao processo pelo auxiliar da acusação, sr. Milton Sales, contratado pela família de Afrânio Lemos, refere-se a um diálogo de Marina, "pivot" do "Crime do Sacopã", e de sua mãe, d. Renildes, com um vizinho do edifício onde residiam na época do crime.

A carta juntada ao processo está redigida nos seguintes termos:

"Em resposta à vossa carta datada de 14 de agôsto p.p. (a carta é de 5 de setembro de 1952), e recebida ontem, cumpre-me, a bem da verdade, e para fins de direito a que sou obrigado, informar o seguinte: a) — que Marina e sua mãe, d. Renildes, bem como sua avó (cujo nome desconheço), foram ao meu apartamento despedir-se, no dia de sua mudança do prédio em que moravam.

b) — que nessa ocasião, comentando-se o crime de que foi vitima Afrânio, perguntei a Marina se acreditava ser Alberto Jorge Bandeira o assassino, de acôrdo com a opinião de vários vizinhos, ao que ela (Marina), respondeu: — "O sr. ainda duvida?

c) — que sua mãe d. Renildes ainda declarou: "sôbre isso não temos dúvida.

Arlindo Ferreira da Silva, Rua Otávio Correia, 211, apto. 102, Rio 5 de setembro de 1952".

Se Vargas não . . .

Baleeiro retomou as críticas que iniciara na véspera ao texto da Mensagem encaminhada ao Congresso Nacional pelo Presidente da República, no início dos trabalhos legislativos. O orador voltou a focalizar a omissão da fala presidencial no que se refere ao Ministério da Justiça.

Acentuou que a "Câmara deve recordar-se que o sr. Negrão de Lima, quando titular da Pasta da Justiça, havia anunciado à Nação seu propósito de pôr em execução rigorosa os textos do Código Penal e Leis de Contravenção, acêrca do jôgo, lenocínio e outros males sociais. Chegou a dirigir telegrama-circular pedindo providências para que o jôgo sofresse punição. Era porque a praga se havia tornado merecedora do clamor público em todo o Brasil".

O jôgo no Estado do Rio

Aludindo especialmente à exploração da batota no Estado do Rio e suas finalidades político-eleitorais, prosseguiu o representante baiano:

"Aqui no Distrito Federal, no Estado do Rio, o jôgo é algo purulento que infecta até a vida da Capital da República. Se alguém sai pela Estrada Rio-São Paulo, em poucos metros, encontra logo desvios que conduzem às casas de jôgo. E certos crimes, à primeira vista inexplicáveis naquele Estado, têm raízes no jôgo. O mal chegou a tal ponto que a Câmara constituiu uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a extensão do cataclisma em todo o território nacional.

Pois bem — prossegue — privando-nos de notícias acêrca da pasta da Justiça, o Presidente da República privou-nos igualmente de saber quais as providências até agora tomadas efetivamente como combate à contravenção do jôgo".

Particularizando suas críticas a propósito da ligação espúria entre o jôgo e a política, advertiu o sr. Baleeiro:

"Ninguém nesta Câmara ignora que o jôgo está ligado umbelicalmente aos interêsses eleitorais. Ninguém tem dúvida de que nas eleições de outubro próximo, assim como nas de 1955, o jôgo exercerá um papel decisivo na condução dos negócios públicos. Pode a Nação estar certa de que se má escolha for feita nas próximas eleições, a conivência do Govêrno com o jôgo será um dos fatores responsáveis. Ilustres deputados pelo Estado do Rio os srs. Brigido Tinoco, Abelardo Mata e outros têm dito com absoluta insuspeição e com conhecimento de causa, o que é o jôgo naquela unidade da Federação.

Concluindo suas apreciações sôbre êste aspecto da Mensagem, entende o sr. Aliomar Baleeiro que se esta é omissa em tôrno do jôgo, não esclarece quais as medidas tomadas pelo Ministério da Justiça. "É dever da Câmara dos Deputados convidar a esta Casa o eminente sr. Tancredo Neves para que é o jôgo naquela unidade da Federação, com seu horror ao crime e ao vício, quais as medidas severas que adotou para reduzir ao mínimo êsse velho mal de nosso país".

O caso Peron

Noutro tópico de suas considerações, o sr. Baleeiro focalizou a situação do Ministério das Relações Exteriores. Estranha que nas páginas destinadas às atividades daquela Secretaria de Estado, não haja qualquer referência ao "caso" surgido com a publicação do discurso proferido pelo general Peron ante a Escola do Estado Maior Argentino. Acentua, nesta oportunidade, que o Govêrno cometeu um êrro primário ao tentar defender em Caracas uma resolução sôbre o colonialismo. Segundo o parlamentar udenista esta atitude pueril do Govêrno cobriu de "vergonha a tradicional diplomacia brasileira".

Desejava ainda o representante baiano focalizar vários assuntos, como o caso das areias monazíticas de que o sr. Getúlio Vargas se proclama defensor. Estranha também que o Presidente da República ameace o País com a criação de novos órgãos de administração, como uma certa comissão do livro que virá apenas complicar uma tarefa cujo desempenho está empregando o melhor de seus esforços a atual direção do Instituto Nacional do Livro.

Educação

Adiante, critica severamente a orientação do Govêrno no que se refere à criação de universidades, afirmando que com exceção do esfôrço desenvolvido neste sentido pelo sr. Clemente Mariani, durante a gestão Eurico Dutra, nada mais se fêz para concluir as obras da projetada Cidade Universitária da Ilha do Fundão. As obras se arrastam vagarosamente e, a seu ver, não estarão concluídas antes do ano de 2.000...

Neste ponto, o orador é contraditado pelo deputado Maurício Joppert. O representante udenista carioca afirma que o orador neste ponto comete uma injustiça. O atual Govêrno tem prestigiado a conclusão das obras. Tanto assim que elevou de 60 milhões (dotação do Govêrno Dutra) para 300 milhões de cruzeiros a verba destinada àquele fim.

Descalabro administrativo

Depois de preconizar a aplicação do "impeachment" no sr. Getúlio Vargas, afirma o parlamentar baiano, à guisa de exemplo do descalabro da administração pública no atual govêrno, que a propria mensagem confessa ter o Departamento de Correios e Telégrafos apresentado um "deficit" de Cr$ .... 1.221.000.000,00 no periodo de 1953, contra uma renda de apenas Cr$ .. 785.000.000,00, ou seja, um "deficit" em tôrno de 155%.

Segundo o orador, êsse é o mais caro e pior serviço postal do mundo. Na mesma situação, se encontram a Estrada de Ferro Central do Brasil, o Loide, Cia. Costeira e outras empresas administradas pelo govêrno.

Estranha finalmente que a Fala Presidencial não faça qualquer referência ao Conselho Nacional de Economia, órgão constitucional, que tem realizado interessantes estudos sôbre a situação brasileira. Cita por exemplo o problema da energia elétrica. Segundo um relatorio do Conselho, houve durante o govêrno Dutra reserva de eletricidade para atender ao desenvolvimento do nosso parque industrial. A crise que quase paralisou tôdas as fábricas brasileiras só se manifestou no fim de 1951.

A UDN cautelosa

A tese do "impeachment" do sr. Getúlio Vargas, levantada pelo sr. Odilon Braga, provocou reações contraditórias nos meios políticos. Embora não tenham se arguido dúvidas quanto à exatidão dos dados em que o presidente udenista fundamenta a necessidade do "impeachment" considera-se que politicamente surgiriam dificuldades para a sua execução.

O sr. Artur Santos, presidente da UDN, considera, por exemplo, perigosa uma campanha de "impeachment" neste momento, por achar que a mesma daria lugar a que se provocasse, por processos demagógicos, uma reviravolta na opinião pública. A unanimidade, que se observa no momento, dos sentimentos da opinião pública, dos dirigentes políticos e das Fôrças Armadas contra os desmandos do govêrno Vargas poderia ser quebrada com perigo para o regime.

Já o sr. Aliomar Baleeiro acha que não há outra saída para a situação criada pelos crimes do govêrno. O sr. Bilac Pinto, impressionado com os argumentos do sr. Artur Santos, prefere que o assunto seja estudado detidamente, antes de se lançar a oposição na campanha extrema.

Marina sôlta, . . .

auxiliar de acusação, declarou-nos não ter qualquer opinião quanto à prisão de Marina, para a imprensa. Seriam reservados para o plenário, no próximo dia 26. Insistimos se a prisão de Marina seria um incidente feliz ou infeliz para a acusação, que nos respondesse apenas "sim ou não". O advogado respondeu-nos:

— Talvez.

Roteiro de Marina

O roteiro de Marina, ontem, constituiu talvez o mais atribulado de tôda a sua vida, desde que foi despertada e aprisionada por policiais da Delegacia de Capturas, em Niterói, às 6,10 horas de ontem.

Levada à Delegacia de Vigilância, ali ficou até às 12,30 horas, falando a jornalistas, molhando lenços inteiros e queixando-se da imprensa. Às 11,30 horas foi identificada na Polícia Central. Às 12,40 seguiu para a Penitenciária Central, onde voltou a sujar os dedos para o identificador, e foi submetida à exame médico. Seguiu às 13,30 horas para a Penitenciária de Bangu, onde chegou por volta das 15 horas, depois de despistar tôda a reportagem. Nesse momento chegava ordem do juiz Claudino Cruz, requisitando-a em Juízo. Marina voltou à Penitenciária Central. Daí foi enviada ao Palácio da Justiça, onde teve conhecimento da revogação da sentença, às 17,30 horas. Reverteu à Penitenciária Central, onde foi posta em liberdade. E regressou ao lar.

O padrasto

O padrasto de Marina Costa acompanhou a enteada o dia inteiro, desde sua prisão, em Niterói, até a soltura, à noite, impressionando a todos pela constância e dedicação com que velava por ela. Chegou mesmo a assumir a responsabilidade pela falta de Marina, que só viajara para Friburgo por instruções suas. E concluiu, dramático:

— Ela não deve pagar por um êrro decorrente de minha ignorância.

Doente a mãe de Marina

A genitora da "pivot" do Sacopã teve uma crise nervosa ao deparar-se com os quatro policiais no interior da residência de sua cunhada, Rosa Isolta, para conduzi-la à Delegacia de Vigilância. Necessitou de sedativos para acalmar-se e ficou recolhida ao leito o resto do dia.

Marina

Marina sòmente se dispôs a atender aos jornalistas quando o delegado a fêz compreender que não poderia impedir-lhes a ação. Mas entre crises de chôro e protestos de inocência, não deixou de exaltar-se contra os repórteres e fotógrafos que dela se aproximavam.

Conclusões da 12.ª Pág.

Técnica . . .

sa Instituição de Previdência Social.

De encontro com as suas finalidades organiza-se, no momento, nesse Serviço Domiciliar e de Urgência, uma série de estudos com finalidades de ampliação e melhoria do nível técnico; outros cursos de igual caráter e aspecto terão início, brevemente, nessa Instituição Médica.

Pediram a Júlio...

tem apenas surgiu d. Olga, para retirar brùscamente a santa, sem dar satisfações a ninguém.

Revolta

Revoltada com a atitude da zeladora, d. Maria Emília providenciou um abaixo-assinado, com o qual pedirá a um "conselheiro radiofônico" que providencie a rápida volta de Nossa Senhora para sua casa, único lugar onde foram vertidos os santificados suor e lágrimas.

Ganraram 6 . . .

para um barzinho situado à esquina das Ruas Gonçalves Lêdo com Luís de Camões. Um problema imprevisto surgiu para o detective. Aquele local era muito frequentado por bicheiros dos quais é muito conhecido. Avisou-os:

— O meu negócio aqui é outro.

Os bicheiros compreenderam. A campana continuou.

Duas horas dpois

Duas horas estêve o detective parado nas imediações do barzinho, espreitando a prêsa. Finalmente Antônio Isolta consultou o relógio e saiu. Eram 17,00 horas. Seguiu-o à distância. Na esquina da Cedofeita, Antônio Isolta entrou em um lotação à sua espera. Dentro do auto Manolo reconheceu seu irmão, sr. Luis Isolta. Tomou um carro e ordenou ao chofer que o seguisse.

São Cristovão

Os dois irmãos se dirigiram à São Cristovão. Ao saírem, pouco depois Manolo chegou à casa e se fêz apresentar! O parente ficou temeroso de ser prêso por abrigar foragidos da Justiça e deu o endereço onde se encontrava Marina, na Praia das Flexas, em Niterói.

Esperem até amanhã

Manolo comunicou-se com o delegado, que o aconselhou a esperar até a manhã do dia seguinte — ontem — para efetuar a prisão. O que foi feito. Às duas horas da madrugada, os quatro policiais tomaram a barca e chegaram à Niterói, por volta das três. Cercaram a casa da tia de Marina, sra. Rosa Isolta, à Rua Nilo Peçanha, 45, até às 6 horas. Bateram à porta e identificaram-se:

— Viemos para levar Marina.

De nada valeram os pedidos de padrasto, mãe, tia e, sobretudo de Marina que se vestiu e foi acompanhada à delegacia de Vigilância.

Apólice Extraviada

Para os devidos fins e efeitos declaro haver-se extraviado a apólice n.º 531003, emitida pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), sôbre a minha vida, não havendo feito cessão nem traspasse dessa mesma apólice, da qual vou solicitar emissão de segunda via, ficando o original dêsse mesmo contrato n.º 531003 nulo para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1954.

(a) JOSE' FERREIRA

Aceitas as sugestões soviéticas

PARIS, 23 (AFP) — Nos círculos diplomáticos declarava-se hoje que a França não tem objeções a fazer quanto à adoção das sugestões formuladas pelo govêrno soviético tendo em vista a organização material da Conferência de Genebra.

QUATRO IDIOMAS

Sabe-se que a União Soviética sugeriu a adoção de 4 idiomas de trabalho, francês, inglês, russo e chinês. Por outro lado, sugeriu que sejam tomadas disposições para garantir as traduções dos documentos, ficando entendido que essas traduções serão feitas pela potência que apresentar os documentos.

Por seu lado, a França pede que os discursos sejam acompanhados apenas de uma interpretação devendo a sua tradução nos dois outros idiomas ser feita pelo emprêgo do dispositivo utilizado na ONU e que também foi empregado na Conferência de Berlim.

De outra parte, a França sugere que quando forem pronunciados os discursos em russo ou em chinês, sua interpretação pública seja dada em inglês ou em francês e que, inversamente, essa interpretação seja dada em russo ou em chinês para os discursos pronunciados em francês ou em inglês. A língua assim escolhida mudaria cada 24 horas, dando-se, assim, a tradução às segundas-feiras em inglês, às terças-feiras em francês, nas quartas-feiras de novo em inglês. O mesmo revezamento deve ser dado ao emprego do russo e do chinês.

PERSPECTIVAS MUNDIAIS

NOVA YORK, 23 (AFP) — O "New York Times", em editorial a respeito das perspectivas mundiais ao aproximar-se a Conferência de Genebra, assinala notadamente: "Novas pressões se manifestam em diversas partes do mundo à medida que se aproxima a data da Conferência de Genebra. Procura-se levar o Ocidente a comprar a paz no Extremo Oriente pela admissão da China Comunista no seio das Nações Unidas e pelo aumento das trocas comerciais com o Oriente. Mas as esperanças nascidas dessas tentativas parecem tão ilusórias quanto as que assinalaram as precedentes medidas de apaziguamento no passado. O bloco comunista recusa-se a qualquer concessão. Além disso, como encorajado pela indecisão do Ocidente, êsse bloco lançou uma ofensiva militar e diplomática para atingir os seus objetivos".

Evocando então as operações militares na Indo-China e as recentes notas soviéticas, o "New York Times" acrescenta: "O mais evidente e lancinante exemplo para ilustrar a impossibilidade de aceitar-se a China Comunista na sociedade das nações civilizadas está na maneira porque êsse país trata os prisioneiros ocidentais ainda entre as suas mãos. Se os comunistas desejassem verdadeiramente melhorar a suas relações com o Ocidente, poderiam libertar imediatamente os prisioneiros que detém e eliminar assim um motivo de atrito. Mas êles se recusam a agir assim e isto constitui uma advertência significativa".

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Bilac Pinto sugeriu ao sr. Clemente Mariani que ambos, como homens de relativa fortuna, não deviam candidatar-se a cargos eletivos no próximo pleito...

●

...QUE o dito Bilac adiantou ainda que iria defender essa tese no seio da UDN mineira, propondo que êle próprio desse o primeiro exemplo...

●

...QUE a permanência da candidatura do general Lamartine Peixoto Paes Leme à presidência do Clube Militar se deve a uma insistência do Ministro da Guerra junto ao dito general, insistência que se baseia no propósito do general Zenóbio de evitar uma "aclamação" do futuro presidente do Clube...

Bethlem embaixador no Paquistão por um único voto

Plenário do Senado

Foram, ontem, apreciadas cinco mensagens presidenciais indicando nomes para o preenchimento de postos diplomáticos no Exterior. Um dêles, o sr. Hugo Bethlem, indicado para o Paquistão, teve sua indicação aprovada pela diferença mínima de um voto, dado pelo sr. Vitorino Freire que chegara ao plenário poucos minutos antes. Foi o seguinte o resultado da sessão secreta: Hugo Bethlem, 19 a 18; Frederico Chermont Lisbôa, 23 a 1, indicado para o Líbano; Carlos M. Thompson Flores, 32 a 4, indicado para o México; Carlos Maximiliano Figueiredo, 32 a 4, indicado para o Egito e, finalmente, Alvaro Teixeira Soares, 28 a 4 e indicado para a Bolívia.

COMISSÃO DE RELAÇÕES

Foi escolhido para presidente da Comissão de Relações Exteriores o sr. Georgino Avelino, que passa, agora, a ocupar a função até então exercida pelo falecido senador Melo Viana.

COMISSÃO SOCIAL

Para presidir a Comissão de Legislação Social foi reeleito o sr. Gomes de Oliveira.

INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago requereu, ao Ministério da Justiça, as seguintes informações: se o S.A.M. possui verbas suficientes à expansão dos seus serviços, conforme anunciou o seu diretor, sr. Guilherme Romano; se seria possível ampliar, através da Superintendência de Assistência Domiciliar e Preventiva, os serviços dessa instituição; e, finalmente, se há possibilidade de ser dada pelo SAM assistência à maternidade.

ALAGOAS

No final da sessão, o sr. Ismar de Gois voltou a falar sôbre a política alagoana.

FALTA DÁGUA

O sr. Guilherme Malaquias, falou sôbre a escassez de água, nesta capital, que — disse — "vem assumindo o caráter de verdadeira calamidade pública. E, tanto na Câmara como nesta Casa, não têm faltado vozes autorizadas a clamar contra isso. Também a imprensa não se cansa de protestar contra a escassez de água, ultimamente com consequências prementes".

Dizendo desejar aproveitar a oportunidade oferecida pela nomeação de novo diretor do Departamento de Águas, o representante trabalhista abordou, especialmente, o problema do tratamento da água, aspecto que deve estar sempre presente no espírito do administrador, ao tratar de tão fundamental problema.

Depois de demonstrar a importância do indispensável tratamento da água, desde sua origem até distribuição, o orador concluiu suas considerações fazendo um apêlo ao Prefeito para que seja organizada uma comissão de médicos sanitaristas e de engenheiros hidráulicos para estudar convenientemente o problema, apresentando, em seguida, solução definitiva.

COTAS DOS MUNICIPIOS

O sr. Onofre Gomes, reiterou apêlo ao Ministro da Fazenda, no sentido de que sejam pagas, o quanto antes, as cotas do impôsto de renda, devidas aos municípios.

SECA NO ESTADO DO RIO

O sr. Alfredo Neves, falou sôbre a sêca que está dizimando as plantações no Estado do Rio. Mostrou suas terríveis consequências sôbre a pecuária, referindo-se, então, às providências tomadas pelo Govêrno fluminense. Finalmente, apresentou projeto de lei adiando, por dois anos, o vencimento das dívidas dos agricultores e criadores fluminenses.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

A requerimento do sr. Dario Cardoso, foram designados os srs. Dario Cardoso, Gomes de Oliveira e Alfredo Neves, para receberem, hoje, às 9,30 horas, no Galeão, o sr. Marcondes Filho, que regressa da Conferência de Caracas.

COMISSÕES

Conforme projeto de resolução aprovado, foram designados os novos membros que integrarão as comissões técnicas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sôbre a elevação do capital dos estabelecimentos bancários em funcionamento; que põe funcionário do Senado à disposição do Banco do Nordeste.

Independência do PTB face a Getúlio

Está em fase de preparação um Manifesto de um grupo do PTB (sob a liderança do senador Alberto Pasqualini) reivindicando, entre outros pontos, independência política em relação ao govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Assegura-se que êsse Manifesto será assinado pela maioria da bancada trabalhista, sendo consideradas como certas as seguintes assinaturas: senadores Alberto Pasqualini e Carlos Gomes de Oliveira, deputados Lúcio Bitencourt, Artur Audrá, Alberto Botino, Coutinho Cavalcanti e Menotti del Picchia.

PONTOS DO MANIFESTO

O Manifesto compõe-se de cinco pontos, a saber:

a) formulação de um programa trabalhista;

b) liberdade política para o partido;

c) ação de independência em relação ao govêrno do sr. Getúlio Vargas;

d) repúdio a qualquer tentativa de domínio pessoal;

e) formação de uma mentalidade trabalhista através da divulgação e da prática do programa.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Os católicos e a vida política do país; palavras de d. Scherer

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Em entrevista concedida ao vespertino «Folha da Tarde», D. Vicente Scherer abordou a questão das atividades político-partidárias dos católicos. Disse o Arcebispo Metropolitano:

— «A Igreja, que congrega em seu seio a maioria ou a quase totalidade dos brasileiros, acompanha atentamente o desenvolvimento da vida política do país. Continuamos a pugnar, por todos os meios, por maior justiça social, pela extinção das lutas de classe, pela elevação do padrão de vida dos operários e pela solução dos problemas humanos e sociais para a grandeza da Pátria.»

A L. E. C. E AS ELEIÇÕES

"No que diz respeito às eleições, a LEC, como sempre tem feito, ouvirá os candidatos sôbre seus propósitos, encarando o próprio passado que de alguma maneira, já tenham relevado ou definido. Os eleitores escolherão, entre os nomes dos partidos recomendados pela Liga Eleitoral Católica, aquêles que merecerem suas preferências".

O tema da palestra entre o jornalista e o ilustre prelado estende-se agora sôbre vários outros assuntos, inclusive sôbre o atual movimento existente no Rio de Janeiro, favorável à volta à legalidade do Partido Comunista do Brasil. A êsse respeito, D. Vicente Scherer assim se expressa: "Sou absolutamente contrário a que se dê caráter legal ao PC. Se isto acontecesse, se agravariam tràgicamente as dificuldade que assoberbam a vida nacional".

Prosseguindo em suas declarações, disse D. Vicente Scherer: "O comunismo é essencialmente antinacionalista, ateu e revolucionário, e promotor das lutas de classe", e concluiu o entrevistado:

"Trabalhar pela legítima civilização cristã, pela justiça, pela fraternidade no mundo, pela moralidade, em particular da administrativa, pela estabilidade dos lares ameaçados pelo divórcio e pela corrupção dos costumes, trabalhar pela eliminação do pauperismo, em suma, pelo reino de Deus, significa enfraquecer a influência ideológica marxista e assegurar a felicidade ao nosso povo, bom, religioso e ordeiro".

Prestigiada a Justiça em Alagoas

MACEIÓ, 23 (UP) — A propósito do pedido de intervenção federal feito pelo líder do ex-governador Silvestre Péricles, na Câmara Federal, enviamos a seguinte carta que os drs. Mario Nunes Vieira e Luís de Sousa Oliveira, promotor público e juiz de Direito de Arapiraca, dirigiram ao "Jornal de Alagoas", que publicou a notícia e do qual é diretor o sr. Ulisses Braga, advogado do sr. Luís Pereira, que provocou os distúrbios ali ocorridos no sábado de Carnaval:

"Maceió, 22 de março de 1954

Ilmo. Sr. Diretor do "Jornal de Alagoas"

Na edição de ontem do seu jornal, lemos uma nota referente a um incidente ocorrido sábado com a Justiça da cidade de Arapiraca, que não está narrado em seu exatos têrmos. Sem pretender discutir o caso, esclarecemos que viajamos a Maceió apenas para comunicar o ocorrido aos exmos. srs. Presidente do Tribunal de Justiça e Procurador Geral do Estado, dos quais recebemos imediato apoio, e ao exmo. sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, que de pronto tomou as imediatas e cabíveis providências.

Regressamos hoje à nossa comarca inteiramente prestigiados pelas autoridades judiciárias e executivas.

Agradecendo a fineza da publicação da presente, subscrevemo-nos Luís de Sousa Oliveira, Juiz de Direito, Mario Nunes Vieira, Promotor Público".

OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Quanto ao outro pedido de intervenção federal, trata-se do seguinte: O ex-governador Silvestre Péricles, de que é líder na Câmara Federal o sr. Muniz Falcão, mandou a polícia destruir o órgão udenista "Diário do Povo", em 1949, e em 1950 incendiou um caminhão em que se fazia a propaganda eleitoral udenista, ambos de propriedade do deputado Lourival de Melo Mota. A justiça pronunciou-se à respeito, determinando que o Estado pagasse a respectiva indenização. Na proposta orçamentária do ano passado, o Governador Arnon de Melo incluiu a verba correspondente ao pagamento de tal indenização. A bancada oposicionista na Assembléia Legislativa, porém, opôs-se à aprovação da mesma, ameaçando obstruir o Orçamento, que já havia negado sem motivo, ao Govêrno, no ano anterior. Em virtude disso, a verba foi excluída do orçamento. Agora o deputado Melo Mota pediu a intervenção federal para que sejam suspensos os poderes da Assembléia Legislativa e se faça um decreto lei, determinando o pagamento da sentença judiciária.

Diário de um Repórter

24 de Março — CASTELLO

LICENÇA PARA PROCESSAR TENÓRIO

O deputado Godoi Ilha, relator do pedido de licença para processar o deputado Tenório Cavalcanti, é autor de um trabalho no qual defende a tese de que as imunidades não devem prevalecer para crime comum. Podemos informar que o sr. Godoi Ilha, no seu parecer, não se afastará dessa tese.

BOM BRASILEIRO

Contou-me o sr. Osvaldo Fonseca que foi procurado por um tor, invocado com a sua ausência da tribuna da Câmara.

— O senhor precisa falar. Atacar o govêrno — disse-lhe o correligionário.

— Atacar, não posso — respondeu o sr. Osvaldo Fonseca. — Sou um bom petebista.

— Então, defenda o govêrno — insistiu o eleitor.

E o deputado do PTB:

— Defender, não posso. Sou um bom brasileiro.

ESPETACULARMENTE

O sr. Alcides Carneiro, a propósito do lançamento da candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco, disse-me:

— Quando estive no Recife, o Etelvino não me falou no nome. Mas me recordo perfeitamente de que disse: "Vou resolver o problema de Pernambuco dentro de dois ou três dias, e espetacularmente". As palavras ainda estão no meu ouvido: "vou resolver espetacularmente".

LIÇÕES DE COISAS SÔBRE "IMPEACHMENT"

Discutia-se numa roda, ontem, no Palácio Tiradentes sôbre a tese Odilon do "impeachment" do Presidente. As opiniões divergiam. O sr. Aliomar Baleeiro disse:

— Não sei... Mas é sempre bom a gente ir ministrando umas lições de coisas sôbre "impeachment".

CIVILIZAÇÃO

Carlos Lacerda brincou com o sr. Baleeiro sôbre sua viagem a Costa Rica.

— Então você acha — disse o sr. Baleeiro — que eu, um homem civilizado, que gosta de tomar banho diariamente, ia ficar no Rio naqueles dias infernais, com aquele calor, sem água...

Os comerciantes rompem em definitivo com o Govêrno Amaral

PETRÓPOLIS, 23 (D. C.) — Teve ampla repercussão entre as classes produtoras locais, a notícia de que o sr. Francisco Otaviano de Almeida Barroso, presidente da Associação Comercial de Niterói, rompera relações com o Govêrno Amaral Peixoto, em nome da entidade e no seu próprio, em represalia ao veto a lei que abolira as notas fiscais.

O ato do sr. Almeida Barroso foi tanto mais aplaudido, porque seguido do abandono das fileiras do PSD fluminense, do qual era elemento de destaque.

OUTROS ROMPIMENTOS

Outras notícias aqui recebidas anunciam que a Associação Comercial de Itaperuna, seguindo o exemplo das suas congêneres de Niterói e desta cidade, romperá relações com o sr. Amaral Peixoto, cassando, ao mesmo tempo, o título de sócio honorário há tempo concedido ao chefe do executivo fluminense.

PORTAS SEMICERRADAS

O comércio continua funcionando com as portas semicerradas, e prossegue a luta pela rejeição do veto do governador à resolução da Assembléia, que revogou a Lei n.º 2,114 (criação da Nota Fiscal).

Outrossim, causou indignação a mobilização, através de pelegos, de elementos turbulentos que, esta madrugada, arrancaram várias faixas com dizeres de repúdio às Notas. Tais elementos pertenceriam a uma organização que se rotula "Clube dos Marteleiros", fundada por figuras ligadas ao Fundo Sindical.

E' uma provocação com o objetivo de atirar o operariado petropolitano contra as classes produtoras, empenhadas na luta contra as notas fiscais.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
A mais popular emissora da Zona da Mata, em 970 quilociclos e 250 watts. Programação variada e bem a gôsto dos ouvintes, é o que lhe apresenta diàriamente a ZYS-6. UM ANÚNCIO AO NOSSO MICROFONE VALE MUITO E CUSTA POUCO. Consultem os nossos orçamentos. Caixa Postal — 150 — Caratinga, Minas Gerais. Novo diretor da estação: Joaquim Vicente Bonfim.

Novas perseguições de caráter político no E. do Rio

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Denunciando novas perseguições políticas praticadas pelo govêrno, o sr. Simão Mansur citou, ontem, o caso do funcionário da Macabu, sr. Juvenal Torres, que acabava de ser «transferido sem maiores explicações ou justificativas», do município de São João da Barra para o distrito de Cardoso Moreira, em Campos. Pediu, como comprovação do que afirmava, que o sr. Fernando Lavrador, presidente da C. C. de Macabu, examinasse a origem do pedido que recebera para transferir o citado funcionário, a fim de verificar se o mesmo era ou não de natureza puramente política.

ABREUGRAFIA

No expediente, o sr. Alcides Pereira da Silva, presidente da Assembléia, usou da palavra para comunicar que o Ministro da Saúde, atendendo a uma indicação de sua autoria, havia promovido a instalação de um aparelho de raio X na sede do D.C.T. de Niterói com o escopo de permitir ao povo, gratuitamente, os benefícios da abreugrafia. Deu ainda notícia de um memorial do povo do bairro niteroiense denominado Caramujo sugerindo um aumento em favor da empresa de ônibus que serve àquela localidade, com o fim de impedir que seja interrompido o tráfego na mesma zona.

VERGONHEIRA

Respondendo a uma carta do sr. Jaime Bitencourt, diretor do Instituto de Educação, lida ontem pelo deputado Roberto Silveira e na qual são respondidas acusações feitas à administração do Instituto, o sr. Almir Mourão afirmou que nada tinha a retirar do que já havia dito, "pois a direção do Liceu vinha praticando atos de todo condenável e que constituíam uma verdadeira vergonheira para o ensino em nosso Estado". Disse ainda que considerava ridícula a entrevista do sr. Jaime Bitencourt em que êle insinuava o uso do seu revólver como meio eficiente de responder às acusações, porque "êle não dispõe de coragem para tanto e sabe que nós estamos com a razão". Disse, finalmente, que o seu requerimento, pedindo a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para examinar o assunto, iria esclarecer tudo e apontar quem de fato estava com a verdade no caso dos exames de admissão dêste ano.

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO NO MEXICO
Amplas informações gratis
Esmerada atenção. Avenida Rio Branco, 108 — 5.º andar — Sala 504 — Telefone: 52-5494

Francisco Macedo sôbre Jango: "estão de luto os trabalhadores"

Plenário da Câmara

O deputado Francisco Macedo, trabalhista por Sergipe e marido da Prefeita de Estância, brindou o plenário da Câmara dos Deputados com um discurso, vasado sua peculiar linguagem sertaneja.

Desta feita, o parlamentar sergipano, em sua fala cadenciada, lamentou o afastamento do ex-Ministro do Trabalho, declarando que «milhões de trabalhadores cobriram-se de luto com perda do sr. João Goulart».

CONTRABANDO DE ARMAS

Após longas considerações em tôrno da intromissão das fôrças do poder econômico no desenvolvimento da vida política, o orador anunciou uma revelação da maior gravidade: estava se vendendo armas de guerra, de todos os calibres, "a grosso e a retalho". Êle mesmo adquirira um revólver "novinho" e uma metralhadora de mão. Apresentara estas armas ao Presidente da República, a fim de comprovar a denúncia de que o contrabando de armas de guerra para as mãos de particulares poderia servir, posteriormente, para um plano de subversão da ordem.

Recebera instruções do dr. Getúlio — conta êle — para levar as armas ao Chefe de Polícia. Foi instaurado inquérito e espontaneamente, apresentou-se para depôr perante o delegado da Ordem Política e Social. Aquela autoridade informou que uma lei do Congresso autorizando porte de arma a todos os que residissem na zona rural, vinha ocasionando registro de armas de todo os calibres.

"Até canhões? — teria indagado o representante trabalhista. Explicou sob os risos do plenário que se a resposta fôsse positiva iria importar um da Argentina.

A despeito de insistentes pedidos de vários deputados, não quis o representante trabalhista revelar os resultados do inquérito que, segundo afirma, ainda não chegou ao seu têrmo.

Na defesa do ex-Ministro do Trabalho, afirmou que os únicos que desejam mudar o regime são os srs. Carlos Prestes e Plínio Salgado. O sr. João Goulart fazia apenas uma pregação trabalhista, nos moldes autorizados pela Constituição.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 54 deputados.

— E' lida Mensagem justificando projeto de lei que retifica tabelas de cargos isolados de provimento efetivo dos Quadros Suplementar e Efetivo do Ministério da Marinha.

— O SR. BENJAMIN FARAH protesta contra a dispensa de trabalhadores da Indústria de Móveis Leandro Martins.

— Presta compromisso regimental o sr. Cardoso de Miranda, suplente do dejutado Carlos Roberto.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR faz o necrológio do sr. José Bonifácio de Paula.

— O SR. ROBERTO MORENA defende interêsses dos empregados da Cia. de Navegação Transmarítima.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA lê, para que conste dos Anais, pronunciamento do sr. Newton Cardoso, líder socialista em Pernambuco, sôbre o esquema Etelvino Lins.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS apresenta e justifica projeto de lei concedendo auxílio para a comemoração do centenário da elevação de Bragança à categoria de cidade.

— O SR. FLORES DA CUNHA anuncia haver recebido provas da autenticidade do discurso proferido pelo general Peron.

— O SR. CELSO PEÇANMA enaltece a atuação do sr. João Goulart tanto no Ministério do Trabalho como na Presidência do PTB.

— O SR. ARMANDO FALCÃO solicita a transcrição nos Anais de um artigo publicado na imprensa sôbre o locutor Raul Brunini.

— O SR. EUZEBIO ROCHA apresenta projeto de lei determinando a desapropriação de terras do município de Guararapes.

— O SR. MUNIZ FALCÃO volta a discorrer sôbre a situação política de Alagoas.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO prossegue em suas críticas à Mensagem Presidencial sugerindo a aplicação do "impeachment" contra o Presidente da República.

— O SR. FRANCISCO MACEDO aborda a situação política, denunciando a existência de contrabando de armas de guerra para o Brasil.

— O SR. VIRGILIO CORREA dirige apêlo ao Superintendente do Plano de Valorização da Amazônia para que destaque da verba do Plano de Emergência o numerário necessário à Construção de um campo de pouso na cidade de Aripuanã, em Mato Grosso.

— O SR. CASTILHO CABRAL comenta a mensagem enviada pelo Governador Lucas Garcez à Assembléia Legislativa de São Paulo.

— Encerramento: 16,30 horas.

Depoimento atual sôbre o Exército

Falando no almôço que lhe foi oferecido no quartel dos "Dragões da Independência" perante o Ministro da Guerra e outras altas autoridades militares declarou o general Amauri Kruel, após agradecer a homenagem, o seguinte:

"Nesta hora conturbada em que vivemos, caracterizada pelo desmando moral, uma onda de cepticismo utilitarista e malsão começa a corroer a crença nos valores ainda não impregnados pela ação nefasta e destruidora daqueles que, no Exército, só querem usufruir tôdas as vantagens e benefícios em detrimento mesmo da dignidade da própria profissão.

"Torna-se assim, urgente e indispensável, uma ação em todos os escalões da hierarquia militar agora em boa hora capitaneada pela figura dinâmica de soldado, comprovada na paz e na guerra, de S. Exa. o general Zenóbio da Costa, cujo exemplo de devotamento e de desprendimento, deverá constituir uma das maiores fôrças, no sentido de manter a integridade da profissão militar, que se resume na firmeza de propósitos de seus quadros e na honestidade profissional dos chefes, cujos atos e atitudes devem constituir um exemplo vivo da dignidade militar. Só assim meus camaradas, poderemos assegurar ao Exército o respeito e prestígio na opinião da Nação, que ainda vê, nas Fôrças Armadas, a garantia de suas instituições e a seguran-

DIFÍCIL O ACÔRDO POLÍTICO EM SANTA CATARINA

Udenistas e pessedistas cada vez mais se desentendem — Excesso de alas, o grande inconveniente — O governador e um pronunciamento recente — Vencerá o que fizer a melhor coligação

ARMANDO F. PEIXOTO

(Enviado especial do D.C. a S. Catarina)

O acordo em tôrno da senatoria parece ser a grande preocupação dos partidos, em Santa Catarina. Como se sabe, há duas vagas para o Senado e os dois maiores partidos do Estado — a UDN e o PSD — no desejo, muito louvável, aliás, de evitar uma luta de consequências ainda imprevisíveis, teriam aventado a hipótese de realizar um acôrdo em branco, segundo o qual cada qual apresentaria um só candidato.

Quando se falou em nomes, o PSD recomendou o sr. Nereu Ramos e a UDN o sr. Adolfo Konder.

Acontece, porém, que embora não tivesse sido feito um acôrdo ostensivo talvez em face da resistência que os dois partidos contavam encontrar no seio do eleitorado — alguns círculos partidários e, sobretudo, uma boa parte do eleitorado independente, logo se pronunciaram contra qualquer espécie de entendimento, sobretudo em face das hostilidades recíprocas que vêm marcando a atuação de ambas àquelas agremiações nos quadros da política estadual.

UDN e PSD, efetivamente, — a despeito do espírito conciliador do Governador Irineu Bornhausen — nunca se entenderam e, à proporção que o tempo marcha, mais e mais es digladiam na conquista das posições eleitorais.

O GOVERNADOR E A OPOSIÇÃO

Exemplo eloquente dêsse estado de ânimo são as palavras pronunciadas recentemente pelo Governador Irineu Bornhausen, na prestação de contas do terceiro aniversário do seu Govêrno.

— "Os homens de bem, que acompanham e analizam essas campanhas iníquas (encabeçadas, na sua maioria, pelos pessedistas), já lavraram o seu veredito, traduzido nas constantes e veementes expressões de solidariedade que tenho recebido, até de adversários conscientes e sensatos, os quais, mercê de Deus, ainda não se deixaram cegar pela odiosidade daqueles que não viram na derrota de 30 de outubro senão a perda de privilégios fruidos durante vários anos de domínio político".

Quem conhece a serenidade com que vem agindo o Governador do Estado só pode atribuir tais palavras a um gesto extremo, diante do malôgro dos seus esforços no sentido de pacificar a família catarinense.

INCONVENIENTES DO ACÔRDO

Apesar disso, círculos autorisados sustentam que o sr. Irineu Bornhausen estaria disposto a aceitar as bases do acôrdo, desde que isto, é claro, não comprometesse a posição da UDN.

Entretanto, segundo a opinião de chefes políticos de responsabilidade, um acôrdo dessa natureza, em branco ou formal, é perigoso para a estrutura do partido governista, já que poderia dar causa a um estado de rebelião interna. E êsse perigo cresceria de vulto se outros partidos menores, aproveitando-se dêsse clima de intranquilidade e descontentamento, resolvessem coligar-se para escolher seus próprios candidatos ao Senado Federal.

Ocorrido isto, seria realmente difícil prever o resultado do pleito, pois o eleitorado, diante dêsse verdadeiro "cambalacho" — inclusive àquêles fiéis à legenda do PSD — talvez quisessem reagir e então não seria de estranhar que viéssemos a ter a repetição do que ocorreu em 1951, quando a massa eleitoral, estando embora diante de um candidato da responsabilidade do sr. Nereu Ramos, descarregou todos os seus votos no adversário, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, do PTB, colocando-o no Senado por esmagadora maioria.

EM MARCHA LENTA

A despeito do otimismo com que certos próceres catarinenses encaram a situação, a verdade é que a marcha das negociações em prol do acôrdo vem sendo retardada por uma sucessão de episódios que revelam o ódio e as prevenções ainda latentes no ânimo dos partidos majoritários.

O PSD, por exemplo, diante do aceno conciliador dos udenistas, já não se está conformando com uma senatoria de oito anos. Aspira outras vantagens, que lhe possam consolidar a posição, um tanto comprometida, no seio do eleitorado.

Duas alas poderosas, uma comandada pelo sr. Celso Ramos, presidente do partido e irmão do sr. Nereu, e outra pelo sr. Aderbal Ramos da Silva, ex-governador e sobrinho daquele político, não se estão entendendo convenientemente em tôrno de tais aspirações, dando, assim, causa a um indisfarçável mal-estar no seio do partido.

Na UDN, a situação não é muito diferente. Alguns acham que o PSD não tem prestígio suficiente para conquistar as duas cadeiras do Senado e menos, ainda, para fazer a maioria da Assembléia Estadual, não se justificando, pois, quaisquer concessões que se lhe queiram fazer. Ali, também, o predomínio de certas alas é evidente. E entre os mais intransigentes figura o sr. João Colin, de Joinvile, chefe de uma corrente importante e contrário a quaisquer acomodações com os pessedistas.

A luta assume, assim, aspectos muito delicados. A UDN e o PSD são os dois partidos mais fortes. Mas a verdade é que nenhum dêles poderá aspirar a supremacia política no Estado sem realizar acordos com os partidos menores. Êstes é que vão, em última análise, determinar o vencedor da próxima campanha eleitoral.

Examinado o caso Jereissati

COMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se ontem mais uma vez a Comissão de Inquérito sôbre a CEXIM, tendo parte de seus trabalhos se desenrolado secretamente, quando foi examinado o caso Carlos Jereissati, denunciado na Câmara dos Deputados pelo sr. Armando Falcão. Como tôdas as licenças fornecidas pela CEXIM àquele político e comerciante cearense tenham sido concedidas antes de 1952, estaria o órgão especial impossibilitado de examinar o seu caso, pois foi o mesmo requerido para investigar as operações existentes a partir de janeiro daquele ano. Diante da informação de que o sr. Armando Falcão vai requerer comissão especial para tratar do assunto, resolveu o órgão especial aguardar os acontecimentos, adiando o assunto para outra oportunidade.

PUBLICAÇÃO DO DEPOIMENTO DO SR. SEVERINO NUNES

Na sessão pública, a comissão resolveu, por cinco votos contra quatro, publicar o depoimento do sr. Severino Nunes no "Diário do Congresso" e, posteriormente, se ainda interessar ao advogado do sr. Coriolano de Gois, fornecer as certidões requeridas.

Resolveu ainda oficiar ao sr. Coriolano de Góis, informando que, quanto ao seu pedido para um novo depoimento, será êste levado em consideração oportunamente. Entretanto, se deseja desde logo prestar novos esclarecimentos ao órgão especial, poderá fazê-lo imediatamente, por escrito.

Pinguinho
Revista infantil quinzenal, diferente!
Lindas páginas que contêm:
DIVERTIMENTOS SADIOS PARA A INFÂNCIA!
TÊMAS UTEIS AO PROFESSORADO PRIMÁRIO!
SUGESTÕES PARA EDUCAÇÃO DOS FILHOS!
EDUCA - ENSINA - DIVERTE!
● AMOR AOS PAIS
● DEDICAÇÃO À PÁTRIA
● RESPEITO À RELIGIÃO
● AMIZADE À ESCOLA
"PINGUINHO", revista para a infância, editada de acôrdo com as sadias tradições da família brasileira.
À venda nos jornaleiros.

A partir do dia 25 de Março
Mais uma
NOVA LINHA
da
REAL
GOIANIA!
Prosseguindo em seu programa de expansão, a Real incorpora à sua vasta rêde de comunicações aéreas, mais uma capital brasileira.
É este outro grande serviço que a Real presta a seus inumeros passageiros, possibilitando-lhes uma viagem mais rápida e confortavel para a bela capital do planalto.
GOIANIA é a 65ª. cidade servida pela REAL!
Para o coração do Brasil
CERES
GOIANIA
RIO PRETO
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
PASSAGENS:
Rua Santa Luzia, 732 - Tel.. 22-8055
e nas Agências de Turismo

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral. Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 24 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

O "impeachment"

O sr. Odilon Braga, revestido de uma autoridade moral e política que ninguém lhe poderá negar, lançou ontem, numa entrevista, publicamente, a idéia que estava no ar sem que até aqui uma voz responsável ousasse formulá-la de maneira objetiva — a do afastamento do sr. Getúlio Vargas do poder pelo processo constitucional do "impeachment".

Traduziu o antigo presidente da UDN, no seu pronunciamento corajoso, um estado de espírito generalizado. Deu voz ao sentimento público. Articulou a reação da opinião nacional, diante dos erros, abusos e crimes de um govêrno cujo único motivo de permanência é o respeito que se deve aos têrmos constitucionais que fixa a extensão do mandato presidencial.

O mérito da tese levantada pelo sr. Odilon Braga é apontar ao país que a Constituição consagra nos seus dispositivos armas de defesa das instituições, por intermédio das quais poderão ser removidos os males e os fatores de perturbação da ordem democrática. Se o govêrno do sr. Getúlio Vargas está, perante as fôrças armadas, os dirigentes políticos e a opinião popular, estigmatizado como um govêrno ilegal e ofensivo, é evidente que os homens responsáveis devem pensar nos meios de evitar que o mal se agrave e contamine todo o organismo institucional. Fatos objetivos aí abundam para pretextar juridicamente a medida extrema à qual nos aconselha agora o ex-presidente da UDN.

Sendo de natureza jurídica a operação, fundamentando-se na letra e no espírito da lei, não se pode esquecer, contudo, que, pelas suas repercussões, trata-se de uma providência de conteudo eminentemente político, devendo assim ser considerados na campanha que agora se enceta os aspectos políticos, os possíveis resultados, benéficos ou maléficos, que dela advirão.

A sentimentalidade fácil da população é suscetível de ser explorada em campanhas demagógicas e, assim, os líderes da oposição correriam o risco de se lançarem num caminho para o qual podem não ser suficientes a lógica, a lei e a consciência do estrito cumprimento do dever.

A necessidade nacional do "impeachment" e sua viabilidade legal são uma coisa. Sua viabilidade política, é outra, porém, delicada, para a qual não se deve marchar antes de uma campanha total de esclarecimento, de maneira a resguardar a boa fé do povo contra os desmandos e o infinito da demagogia getuliana.

Salário mínimo e política

O processo sôbre o salário mínimo está sendo estudado pelo Ministério da Fazenda. O ponto de vista do sr. Osvaldo Aranha a respeito do assunto é conhecido.

Entende o ministro que o seu esquema contribuiu para elevar de quarenta por cento o custo da vida. Logo, a majoração salarial não deve ir além daquele limite.

Assim, devemos ter, em primeiro de maio, o novo salário mínimo, na base de mil e setecentos cruzeiros ou um pouco mais. Êsse é, pelo menos, o pensamento do titular da Fazenda, que está muito impressionado com os efeitos inflacionários de uma elevação geral dos ordenados. Será lícito admitir que o sr. Aranha defenderá, fundamentadamente, o que lhe parece justo e conveniente aos interêsses gerais do país.

Acontece, porém, que está sendo preparada uma grande campanha em prol do limite de dois mil e quatrocentos cruzeiros. Os líderes dêsse movimento esperam, com sua demagogia, conquistar votos para o pleito de 3 de outubro. E' possível, portanto, que o Govêrno ceda à pressão política. E, nesse caso, teremos crise envolvendo o Ministro da Fazenda dições de entregar maiores quantidades de divisas aos leilões. Talvez consiga submeter à licitação cem milhões de dólares por mês.

Isso significará certo alívio nas bôlsas, com alguma redução nas cotações das moedas estrangeiras. E' o que todos esperam, após tantos meses de restrições e de pagamento de ágios verdadeiramente extorsivos.

Os ágios podem diminuir

Na última semana foram submetidos aos leilões, em todo o país, cêrca de vinte milhões de dólares. A média semanal dos últimos meses havia sido mantida na casa dos seis milhões. Dêste modo, verificou-se sensível aumento na oferta das divisas.

Os ágios, porém, não baixaram em escala sensível. E' que se tornou grande a escassez de produtos de importação. Os estoques de matérias primas e bens essenciais quase se esgotaram, fazendo-se necessária sua renovação imediata, a fim de que possa continuar a funcionar normalmente o mecanismo produtivo nacional.

O Govêrno, entretanto, tem apurado quantidades vultosas de cambiais com as exportações de café, algodão, cacáu e outros produtos. Já não precisa de fazer reservas para pagar os atrasados comerciais mais urgentes. Pode mesmo realizar ajustes com os nossos credores, obtendo prazos longos para liquidação gradativa dos débitos. Assim, está em con-

Um "valiente"

O sr. Feio, que fêz tantas coisas feias quando Secretário de Segurança do Estado do Rio, inclusive a sua descarada e ostensiva proteção ao jôgo do bicho e similares, não se emendou e continua a ser um "valiente" de quatro costados.

O sr. Feio quer a todo custo ser senador pela velha e gloriosa província fluminense. Quer pertencer à bancada do PSD, daquele Estado, na Câmara Alta do Poder Legislativo da República, embora, para isso, lhe faltem tôdas as qualidades, principalmente as de ordem moral.

O bravo ex-Secretário de Segurança fluminense ameaçou de dar tiros na Convenção do PSD, caso seu nome não seja indicado para aquela função legislativa. O homem pensa que estamos no Far-West, como se um Estado das tradições políticas do Rio de Janeiro pudesse ficar dependente da voz de revólveres e metralhadoras.

Se o PSD ceder às ameaças do sr. Feio, que junta mais essa coisa feia ao seu acêrvo indesejável de bravatas, caberá ao brioso eleitorado fluminense mostrar que não pactua com elementos incapazes de pertencer a um dos altos poderes da República. E' necessário selecionar os nossos valores políticos, é necessário sanear o nosso ambiente partidário e sòmente o povo, através do voto, poderá cumprir essa missão renovadora.

O sr. Feio quer ser, a pulso, senador. Mas, entre querer e poder vai uma distância. Não parece viável que os bicheiros e os amantes da batota possam eleger o sr. Feio. Se o fizerem, o Brasil está mesmo perdido.

OPOSIÇÕES DIFERENTES

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



NUMA conversa entre oposicionistas, manifestava-se um dêles reconfortado, uma vez que, em ambas as Casas do Congresso, a minoria tinha criticado o Govêrno, a propósito do discurso do general Perón. Neste, como em muitos outros pontos, a dificuldade dos oposicionistas tem sido a de compreender a diferença fundamental que existe entre a oposição a um Govêrno adverso, mas que se mantenha na legalidade, e o combate a um Govêrno anormal, inimigo não só dêste ou daquele partido, mas da ordem constitucional democrática, das instituições vigentes, da Federação, da República, isto é, da tradição, da vocação, da cultura, dos estilos e dos interêsses do Brasil.

Métodos de combate

As duas hipóteses reclamam, de tôda evidência, atitudes diferentes. A um Govêrno que não planeja atentar contra o regime, combatem as iniciativas erradas ou que como tal se apresentem aos olhos da oposição, por seus efeitos políticos, sociais, econômicos, financeiros, administrativos. Mas, quaisquer que sejam as divergências, govêrno e oposição falam a mesma linguagem republicana e democrática, servem, melhor ou pior, ao mesmo regime. Uma acusação, por exemplo, de iniciativa inconstitucional, provoca defesa certa, e o debate se trava em tôrno da questão doutrinária e decisiva. Combate-se, pois, um êrro e não um delito praticado com tôda a consciência.

Pode-se, inclusive, apoiar êsse Govêrno adverso, mediante compromissos de uma orientação acertada em comum. O Govêrno para o qual a ordem constitucional, a legalidade, a democracia, a Federação, a República, os interêsses nacionais, nada disso tem importância e sentido, êsse, porém, não é sensível a uma oposição em tais têrmos. Êle é como êsses germes que, imunizados por uma dose não mortal da droga que os combate — seja a própria penicilina — tornam-se resistentes à mesma, e intratáveis pelos métodos clássicos.

Uma oposição que lhes dê, a êsses Governos ilegítimos, tratamento igual ao dispensado pela UDN a um govêrno do PSD ou vice-versa, na verdade os fortalece e prestigia, uma vez que admite a legitimidade de seus propósitos e a sua possível boa-fé. E' o mesmo que responder com argumentos jurídicos a uma tentativa de assalto, em vez de gritar por socorro, chamar a Polícia e defender-nos da melhor maneira. A discussão jurídica é a nossa defesa normal em Juizo. Não vamos, porém, repelir uma agressão ou um assalto com meia dúzia de "provarás".

Erros e crimes

Casos inomináveis, como o do entendimento do Presidente da República, (apoiado, em sua campanha, por um govêrno estrangeiro) com o govêrno estrangeiro que o apoiou, o compromisso assumido com êsse govêrno estrangeiro, de subverter a ordem institucional vigente no país, sob a proteção do dito govêrno estrangeiro casos tais não podem ser apenas criticados como erros: precisam ser denunciados como crimes.

Crimes que explicam todos os outros em que já estava incurso o Presidente da República. Crimes que eram a finalidade e a fôrça atrativa que o levara, anteriormente, a todos os desmandos e abusos. Que estão, portanto, na geratriz de todos os planos e de tôdas as crises, que o Govêrno atual nos tem imposto e tem cultivado pachorrentamente, arrastando, à vista de todos, à desordem e ao caos o país, para extrair de uma situação calamitosa vantagens para si e os seus.

Crimes, crimes e crimes. A oposição cumpria dizê-lo, cumpria denunciar êsses crimes — como crimes e não como erros, apenas. Isso lhe teria ditado, desde o início do atual período, uma conduta inteiramente diversa da que teve, tão cheia de transigências e tão acessível aos apelos colaboracionistas. A transigência, por certo, é atitude eminentemente política. Mas o ilícito não pode ser objeto de transigência e transação. Este Govêrno é um govêrno fora da lei e contra a lei. Tôda a política de resistência democrática deveria partir invariàvel e infatigàvelmente dessa premissa.

Missão de Paul Ely em Washington

Yves Causse

SYNGMAN RHEE

LONDRES — As conversações de Washington do general Paul Ely, chefe do Estado Maior das fôrças Armadas francesas, estão sendo acompanhadas com grande interêsse nesta capital. Nos círculos autorizados declara-se que a França e os Estados associados têm tôda a simpatia e todos os votos de sucesso da Grã-Bretanha na luta que travam pela liberdade do mundo livre contra a agressão comunista.

Nos círculos geralmente bem informados dize-se que Londres não pode senão aprovar o aumento do auxílio norte-americano nos domínios das finanças, do material e dos conselhos técnicos. Em troca, os ingleses seriam desfavoráveis a qualquer ação que, como a encarada pelo presidente Syngman Rhee e pelo general Chiang Kai Shek (envio de contingentes de tropas para a Indo-China), arriscaria generalizar o conflito.

Por isso é que as notícias, segundo as quais funcionários da Companhia Civil Aeronáutica do general Claire Chennault teriam participado do abastecimento de tropas no campo franco-vietnamita de Dien Bien Phu não foram bem recebidas nesta capital. Todavia, sabe-se que a presença de militares norte-americanos nesses aviões de transporte foi formalmente desmentida.

Do mesmo modo, uma participação permanente de grandes chefes militares norte-americanos, como conselheiros técnicos, na guerra da Indo-China, seria aqui considerada como muito perigosa.

Finalmente, observa-se que a Grã-Bretanha não pode, no seu desejo de também ser ajudada na Malásia, por em paralelo as operações de polícia na Malásia e a guerra da Indo-China. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Sem crédito fácil a baixada fluminense será um deserto

DO s. Luís Guaraná recebemos a carta que se segue, dirigida ao fundador do D.C., o jornalista Macedo Soares:

"A baixada fluminense vem sofrendo os horrores de uma calamidade sem precedentes, pelo menos nos meus 40 anos de direção de importante indústria agrícola localizada em Campos.

Quer a cana de açúcar, quer os cereais ou as pastarias, vão pouco a pouco dali desaparecendo sob o rigor inclemente de uma estiagem fenomenal, agravada com o sôpro quase ininterrupto de vendavais do nordeste que ressecam impiedosamente o solo já ressequido de tôda uma vastíssima região, outrora de fertilidade inigualável.

Pelas sondagens que mandei proceder em vários pontos, ficou constatado um rebaixamento de cêrca de 1m.70 do nível das águas de sub-solo, e o próprio rio Paraíba que se apresenta, habitualmente, nos meses de janeiro a março, garboso e ameaçador, oferecendo o risco de tudo inundar com as suas águas enlodosas, aparece agora com a placidez de um quase regato, cobrindo-se, aqui e acolá, de bancos arenosos, extensos e estéreis.

Não é menos intranquilizador o aspecto do seu grande afluente, o Muriaé, cujo volume de águas decresce assustadoramente.

Os prejuízos materiais já são enormes em tôda a baixada, onde escasseiam as possibilidades de trabalho para os operários encarregados das lides agrícolas e pastoris, enquanto que a gadeia busca em vão o que comer em campos queimados por um sol abrasador.

Trata-se, afirmo-lhe, de um espetáculo contristador, cujas consequências danosas finais ninguém pode prever.

Chegou o momento em que é necessário socorrer urgentemente os fluminenses. Os poderes públicos estaduais e federais devem fornecer-lhes recursos fartos e fáceis, não sob a forma de esmola que ninguém ali pleiteia nem aceita, mas sob a forma de financiamentos racionais, a prazos bastante longos e juros módicos, sob garantias sólidas e, pois, sem riscos de qualquer natureza. Não é possível esquecer que os prejuizos atuais só serão ressarcidos em dez ou doze anos de labor intenso.

E' para obter o amparo de sua pena insuperável que ora lhe escrevo, sem procuração de ninguém, mas seguro de interpretar o pensamento e os sentimentos gerais, convencido como estou da urgência da necessidade dêsses socorros, indispensáveis a quantos ali trabalham e produzem, os quais, para serem na realidade úteis, devem ter caráter de imediatismo, fugindo aos dislates e procrastinações que vitimaram o nordeste, numa crise semelhante, há apenas alguns meses.

O exibicionismo e a traficância costumam, nessas ocasiões, usar a máscara da solidariedade humana, favorecendo, no entanto, apenas a alguns raros intermediários sem escrúpulo.

Há uma lamentável e errônea convicção, de resto muito generalizada, de ser a indústria do açúcar um refúgio de miliardários incapazes e madraceiros. Se, no entanto, um homem do seu talento, um jornalista da sua têmpera, quiser estudar convenientemente o problema açucareiro nacional, ficará sem nenhuma dúvida surpreendido com a sua real importância econômico-político-social, verificando concomitantemente como tem sido injusta e impatriótica a orientação verdadeiramente diabética de quantos, cegos por convicções preconcebidas, sem base e sem bom-senso, vêm transformando os produtores açucareiros nos bodes expiatórios de uma época de negocistas e traições.

Você, meu caro Macedo Soares, homem sem preguiça, previlegiado detentor de uma pena que Deus lhe entregou para benefício dos seus semelhantes, deve ser o defensor dos 12 ou 15 milhões que em todo o Brasil dependem dessa indústria que proporciona à nossa economia cêrca de dez bilhões de cruzeiros, sem nada pedir aos poderes públicos.

Seja agora, porém, o arauto dos fluminenses flagelados por uma sêca impar na história da baixada fluminense, amparando quantos ali aguardam uma palavra de conforto, um gesto fraternal de solidariedade, uma atitude de legítima brasilidade em prol dos companheiros vitimados por uma calamidade assustadora.

Desculpe-me a extensão dessas linhas que, entretanto, nada representam em relação ao muito que eu lhe teria ainda para dizer sôbre a matéria, se o conhecimento das suas ocupações e do ambiente que nos cerca não me aconselhassem a silenciar, quando clamo em favor de terceiros".

LIVROS NOVOS

PUBLICAÇÕES INFANTIS — Cooperando com pais e educadores no desenvolvimento da criança desde os primeiros anos, facilitando a esta mais proveitoso contato com os conhecimentos da linguagem e aritmética, as Edições Mlhoramentos apresentam [illegible]pleto album a côres reunindo "Aprendamos a Contar" e "A Cidade das Crianças".

Vinte estampas de intenso e vário colorido, acompanhadas de graciosas quadrinhas, perfazem um proveitoso livro, auxiliar primoroso de alunos, pais e professores.

"O CINEMA POR DENTRO" — JEANNE BENDICK — Pertencendo à série "O Homem e o Universo" acab de sair êsse livro de Jeanne Bendick, traduzido por A. S. Reis, publicação das Edições Mlhoramentos. Essa obra vem sanar uma lacuna, apresentando em agradável e substancioso volume um estudo apurado sôbre a arte cinematográfica. Explica a história do cinema, seu desenvolvimento, o elenco, cenários, maquilagem, som, atores, autores etc. O livro é ilustrado a duas côres pela própria autora.

Ciência ao Alcance de Todos

O HOMEM PRÉ-HISTÓRICO E A SUA VIDA

CÔMO já se teve oportunidade de comentar, os homens pré-históricos sofriam dos mesmos males e apresentavam as mesmas deficiências que nós outros, quer fisiológicas, quer morais. Resta agora saber se entre êles o período de duração de vida regulava, mais ou menos, com o do homem da presente época.

A resposta para esta questão é muito difícil de ser formulada, pois, além dos perigos de conservação impostos aos fósseis pelo terreno onde êles se encontravam, os especialistas não possuem, em quantidade suficiente, material que permita o estabelecimento de um quadro estatístico convincente. Há, contudo, um grande número de restos de crianças e de indivíduos jovens que propiciam certas conclusões.

Algumas ossadas, por vêzes bastante suscintas, são capazes de fornecer dados esclarecedores quanto à idade em que faleceu o mesmo; quando se trata de esqueleto de crianças, examinam-se os dentes e a soldadura dos ossos longos; quando se trata de adultos levam-se em conta os ligamentos de ossos cranianos, pois a determinação pelo desgaste dos dentes tem-se mostrado duvidosa, mormente após a descoberta, nascida de um confronto com os dentes dos primitivos atuais, que êle era mais rápido para o homem pré-histórico, fato que se atribúi à rudeza da alimentação daquelas épocas.

ALGO digno de nota é o crescimento do homem pré-histórico que, ainda em semelhança com os primitivos atuais, se revelava, precoce, bastante precoce, como mostram as progressões aceleradas das ligações dos ossos do crânio.

Partindo-se do fechamento das ligações da abóbada craniana conseguiu-se precisar a idade dos homens fósseis: assim sendo, determinou-se que a média de vida entre os paleolíticos era de 50 anos, enquanto que, entre os mesolíticos ela dificilmente excedia a 40 anos, para os homens, e 45 para as mulheres. As condições particularmente desfavoráveis do clima e alimentação, que desfrutava o indivíduo mesolítico, faziam com que êle geralmente encontrasse a morte entre 20 e 30 anos, embora muitas crianças morressem na mais tenra idade. No período neolítico observou-se que sòmente 7 por cento dos indivíduos atingiam à idade de 60 anos.

PELO o que acima foi exposto, concluimos que, entre os homens primitivos, a duração de vida era notadamente mais curta, em comparação com a de hoje, pois é perfeitamente possível para o homem moderno viver mais de 65 anos; a mortalidade era bem mais frequente entre as mulheres de mais de 4 5anos do que entre os homens; dificilmente se registrava um caso de velhice; tudo era "natural", podendo, mesmo, a duração prolongada de vida em nossa era ser atribuída à grande quantidade de "artifícios" existentes, tanto que, se o homem moderno fôsse obrigado a viver como um daqueles tempos, em igualdade de condições, certamente que a média de vida seria exatamente igual a dêles.

Reumatismos, máus dentes, raquitismo, abscessos no cérebro, eram alguns dos muitos males que afligiam aos nossos remotos avós, que não possuiam constituição vigorosa, nem tampouco se apresentavam maiores que os homens atuais. Morriam jovens, excessivamente jovens, vitimados por doenças ou acidentes. Os homens do período paleolítico médio que data, mais ou menos, de 40.000 anos antes da presente era, já padeciam de reumatismo, o que muito bem nos mostram as ossadas encontradas em escavações. Certos quadris e alguns maxilares, que chegaram da pré-história até nós, mostram irrefutáveis provas desta enfermidade. Algumas outras doenças, tais como afecções reumaticas caracterizada, gengivite, etc. etc., foram constatadas entre os indivíduos da era mesolítica.

Depois do reumatismo, as afecções mais interessantes são aquelas que se notam na dentadura. A alimentação devia provocar, também a gengivite expulsiva ou piorréia alveolar. A carie dentária, que se torna menos frequente nos fósseis da era neolítica, localiza-se, via de regra, nos premolares e molares de indivíduos com mais de 40 anos.

A cárie dentária não é o único sinal de carência alimentar que se encontra em certas épocas. Não se tem constatado, neste particular, para a era paleolítica, porém, possúi-se um exemplo único, é verdade, mas particularmente remarcável, para o mesolítico: um traço indiscutível sôbre um perôneo, tido como pertencente a uma criança de dois meses, mais ou menos; a julgar pela idade, êste sinal implica, quase necessàriamente, em uma insuficiência de nutrição e, pràticamente, numa sub-alimentação.

Certamente o caso de raquitismo acima citado não deveria ter sido o único entre os indivíduos pertencentes à mesma clã da criança atingida.

O estado de subnutrição crônica em que viviam os povos das primeiras épocas da humanidade devia provocar, além do raquitismo, outros males, dado a pouca resistência oferecida pelo organismo.

OS cientistas, no que toca às doenças pré-históricas, ainda permanecem no terreno das conjeturas, pois a quantidade de material recolhido até agora não permite uma afirmação mais séria. Partindo dêste princípio, é perfeitamente lógico pensar que os grandes males microbianos existiam já naquelas longinquas épocas.

PASSATEMPO

HOMENAGENS

CARLOS BURITI

Eisenhower não quer ser reeleito

LYLE WILSON

O PRESIDENTE Eisenhower declarou a visitantes da Casa Branca que um período presidencial é suficiente para êle, e que não procurará ser reeleito em 1956.

O sorriso lhe desaparece dos lábios quando alguém toca no assunto. E com a maior seriedade explica ao interlocutor que, se o reelegessem para o alto pôsto, seria muito velho ao terminar seu segundo período, e que não deseja as responsabilidades da Presidência em idade muito avançada.

Os políticos republicanos, porém, não se mostram muito impressionados com o critério do presidente Eisenhower sôbre o particular, e, embora poucos duvidem de sua sinceridade, muitos pensam que outros presidentes disseram a mesma coisa e, depois, mudaram de opinião. Acreditam, pois, que, quando chegar o ano das eleições, e o presidente se der conta de que não pôde realizar tôdas as suas ambições no primeiro período presidencial, permitirá que o Partido Republicano lance, outra vez, sua candidatura.

Vários republicanos ilustres declararam, publicamente, que Eisenhower procurará continuar na Presidência por um segundo período e que sairá vitorioso nas eleições. Assim afirmou, por exemplo, o presidente da Câmara dos Representantes, Joseph Martins, em discurso pronunciado, há pouco, no Texas.

Martin e outras figuras do republicanismo estão convencidos, de que parece de que Eisenhower é o único homem do Partido capaz de triunfar nas eleições, e de que a pressão para fazê-lo candidato será imperiosa.

Os políticos realistas fazem ver que Eisenhower duvida de algo fundamental quando se manifesta contrário à sua reeleição: é que, se lograr persuadir o Partido Republicano se reduzirá consideràvelmente, pois um presidente que sai dificilmente poderia continuar como seu líder para inspirar o devido entusiasmo aos correligionários.

Quando os presidentes chegam ao fim do seu período começam a sentir, geralmente, que nenhuma outra pessoa seria capaz de terminar e aperfeiçoar a obra que sempre fica pendente, depois de quatro anos na Casa Branca.

Êsse é o momento oportuno de que os líderes do Partido se aproveitam para pedir-lhes que lancem sua candidatura a um segundo período, a fim de que tenham oportunidade de terminar sua obra inconclusa.

Os trabalhos presidenciais são árduos; mas a Casa Branca recompensa o seu ocupante com prestígio, faculdades e modo de vida que dificilmente se pode desdenhar. Por isso, nos últimos tempos, nenhum presidente quis deixar o poder ao concluir o seu primeiro período. Daí o fato de que, embora o presidente Eisenhower se mostre, agora, contrário à sua reeleição, os políticos argumentam, de preferência, com os antecedentes históricos para não se deixarem convencer pelas primeiras declarações do possível candidato à reeleição.

Na realidade, são muitos os que não o consideram bom profeta do seu próprio destino político. Recordam que, em 1952, o general Eisenhower declarou que jamais tomaria parte ativa na política, e que não estava disposto a abandonar o supremo comando militar na Europa.

Daí concluirem os que não se deixam levar pela ênfase de certas declarações que, se o desenrolar dos acontecimentos fizeram o general Eisenhower mudar de opinião naquela época, é possível que o mesmo possa acontecer ao presidente Eisenhower dentro de algum tempo. (UP)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3130
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	[illegible]
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manuel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

De 1,5 bilhão de dólares a produção exportável

Reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial — Interêsse de fabricantes europeus em instalar indústria de automóveis no Brasil

Durante a sessão de ontem, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Augusto Frederico Schmidt, presidente da Subcomissão de Alimentação daquele órgão, fêz um apêlo ao plenário no sentido de que sejam ràpidamente apreciadas as conclusões da missão Klein & Sacks sôbre o problema das indústrias de alimentação. O gal. Macedo Soares, em resposta, na qualidade de presidente da CDI, informou que espera uma solução no mais breve possível.

TROCAS COMERCIAIS

Os trabalhos foram iniciados com uma exposição do gal. Edmundo Macedo Soares, contendo observações colhidas em sua recente viagem à Europa, sobretudo no que concerne ao aumento de nossas trocas comerciais com o exterior.

PRODUÇÃO EXPORTÁVEL

No decorrer de sua exposição, afirmou o gen. Macedo Soares que nossa produção exportável é da ordem de 1,5 milhões de dólares, que não podemos aumentar de chofre, devido à concorrência das colonias européias na África e na Asia, cuja produção se baseia na mão-de-obra semi-escravizada.

PROGRESSO AGRICOLA

O nosso progresso, no campo da Agricultura, declarou ainda o sr. Macedo Soares, depende do desenvolvimento industrial.

Volta Redonda foi criada com o objetivo de permitir a industrialização da agricultura, a qual, se sofre de certos males, é devido à carência de meios de nossa indústria para suprir as necessidades daquela.

Precisamos fabricar equipamentos agrícolas em abundância e reaparelhar os nossos transportes com os nossos próprios meios.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A seguir, os r. Macedo Soares referiu-se à visita que fêz, às fábricas de automóveis Mercedes-Bensz, Volkswagen e Renault, declarando estar convencido do interêsse de seus dirigentes em instalar usinas no Brasil. Se isso acontecer, dentro de 3 ou 4 anos necessitarão essas fábricas de 10 a 12 mil operários especializados. Parte dessa mão-de-obra pode ser ràpidamente formada. Outra parte carece de um preparo maior.

Sugeriu o gen. Macedo Soares à CDI que proponha medidas ao govêrno, capazes de proporcionar a formação do pessoal necessário às referidas usinas.

Magnífico santuário de Nossa Senhora Das Graças, em Monte Líbano

Oferta da família Elpídio Volpini, de Cachoeiro de Itapemirim, à Diocese do Espírito Santo — Louvável exemplo de fé católica

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. Santo
De ROMUALDO PERROTA

Elpídio Volpini, tronco de uma das mais tradicionais famílias do Espírito Santo, é hoje um dos maiores industriais da terra capixaba. Presidente da firma Barbará & Cia. Ltda., proprietária da fábrica do famoso cimento "Barbará", em Cachoeiro de Itapemirim, Elpídio Volpini é um dos grandes baluartes do progresso industrial do Espírito Santo. No momento, a firma "Barbará" está construindo em Monte Líbano, uma das maiores fábricas de cimento do Brasil, dentro da mais moderna e perfeita técnica dessa útil indústria, base de todo o progresso por que, atualmente, atravessa a terra capixaba, sob a segura e profícua administração do Govêrno Santos Neves. Elpídio Volpini não se limita, porém, apenas às suas atividades industriais. Católico convicto, de robusta fé cristã, tem sua atenção sempre voltada para o bem-estar do povo de sua terra, zelando pelas suas tradições cristãs. Dentro dessa orientação, acaba de dar magnífico atestado de amor aos sentimentos católicos de seu povo, mandando construir, em Monte Líbano, um magnífico santuário consagrado à N. S. das Graças, ofertado à Dioceses do Espírito Santo.

TOCANTE CERIMÔNIA

No dia 14 do corrente, às 9 horas, saiu da Matriz de Cachoeiro de Itapemirim, rumo a Monte Líbano, grande procissão, levando a imagem da milagrosa N. S. das Graças. Cêrca de 3.000 mil pessoas assistiram e acompanharam a tocante cerimônia, durante a qual a banda de música "24 de Julho" executava maviosos hinos sacros. Às 10 horas o cortejo chegou à Monte Líbano, procedendo-se à benção da imagem, quando usou da palavra, o dr. Deusdedit Batista que, em nome da família Elpídio Volpini, ofertou o templo à Diocese do Espírito Santo, fazendo entrega do respectivo documento ao Revmo. Frei Antolin Rodrigues, Vigário da Paróquia de Cachoeiro de Itapemerim. A cerimônia de benção e entrega do novo templo constituiram uma tocante cerimônia religiosa, assistida por uma compacta massa humana que, contrita, erguia suas preces à milagrosa N. S. das Graças, pedindo suas bençãos para seu grande amigo Elpídio Volpini. Em seguida, foi rezada a Santa Missa, irradiada pelo prof. Virgílio Milanez, através da Rádio Cachoeiro de Itapemirim.

A linda imagem de N. S. das Graças, padroeira de Monte Líbano, sôbre artístico andor, ao chegar a Monte Líbano. Vê-se, em primeiro plano, o vice-Governador do Estado e o vereador Elias Moisés

CARACTERISTICAS DO TEMPLO

O lindo templo acha-se localizado nas fraldas de uma verdejante colina, de onde domina todo o panorama do vale de Monte Líbano. Seu interior é artisticamente trabalhado, apresentando 5 altares com a imagem de N. S. das Graças no altar mór, e nas partes laterais, São José, Sagrado Coração de Jesus, Santa Rita e Santa Teresinha. A construção dos altares estêve à cargo do artista Américo Maia. A decoração foi executada pelo pintor Azulino Semprini e pela pintora Nivia Semprini. A construção do santuário coube ao construtor Armando Clemente Gomes.

AUTORIDADES PRESENTES

Achavam-se presentes à solenidade personalidades importantes do mundo político e social de Cachoeiro de Itapemirim. Entre os presentes anotamos o cel. Francisco Alves Ataíde, vice-governador do Espírito Santo, representando o Governador Jones dos Santos Neves; a sra. Maria Assunção Ataíde, espôsa do vice-governador, representando a madrinha da imagem, D. Alda Santos Neves, primeira dama do Estado; dr. Francisco Miranda Filho, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeiro, representando o Poder Judiciário; deputado José Santana, representando o Prefeito Municipal Nelo Boreli, dr. Valdemar Mendes, Presidente do Diretório Municipal do PSD; Carlos Maron, representando o Diretório Municipal da UDN; Raimundo Andrade, gerente da agência do Banco do Brasil; Joaquim Leão, representando o deputado federal dr. Dulcino Monteiro de Castro; major Crispiniano Veiga, Delegado Regional de Polícia; vereador dr. Elias Moisés, representando o Poder Legislativo; senador José Fortunato Ribeiro; dr. Deusdedit Batista; vereador João Deps e jornalista Romualdo Perrota, nosso companheiro, representando o deputado federal Astênio Bagueira Leal.



Aspecto do Santuário N. S. das Graças, em Monte Líbano, construído pela família Elpídio Volpini e ofertado à Diocese do Espírito Santo

Proteção a certas emprêsas na Prefeitura

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Paulo Areal, na sessão de ontem da Câmara Municipal, acusou o Departamento de Concessões de estar **protegendo escandalosamente as emprêsas de transportes coletivos da cidade, com os mais sérios prejuizos para o povo. Citou o caso da linha de "lotações" Praça Sêca-Mauá. Pelo puro e simples interêsse da emprêsa, a linha foi suprimida, sem aviso prévio, deixando os passageiros surpreendidos e sem condução. O sr. Paulo Areal criticou, ainda, o prefeito, por não ter constituído, ainda, como manda a lei, o órgão de contrôle financeiro e técnico das emprêsas concessionárias dos serviços públicos.**

ÁGUA

O problema da falta dágua voltou a ser debatido, a propósito da votação de um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de vereadores para estudar a questão. A respeito damos matéria mais detalhada em outro local.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Salomão Filho, comunicou ter sido eleito líder da maioria. O sr. Gladstone Chaves de Melo, comunicou ter sido eleito presidente da Comissão de Justiça e o sr. Cotrin Neto, vice-presidente. O sr. Indio do Brasil, falou a propósito de uma nota divulgada neste jornal, declarando que os alto-falantes que fazem sua propaganda eleitoral, em Cascadura, não perturbam os clientes da Maternidade Fernando de Magalhães. Atribui a divulgação da notícia a seus adversários políticos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram retirados da pauta, por terem recebido emendas, os projetos: que cria prêmios de literatura e que institui o prêmio "Cidade do Rio de Janeiro", a ser distribuído anualmente a autores nacionais de obras de poesia, ficção, crítica literária e ensaio.

Deixou de ser votado, por falta de tempo, o projeto que considera de utilidade pública a "Academia Gracie".

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, as fôlhas relativas ao primeiro dia útil, a saber:

Presidente da República – Membros do Congresso Nacional – Membros do Poder Judiciário – Ministros da Fazenda e da Educação – Ministros do Tribunal de Contas.

Funcionários: – Presidência da República e órgãos subordinados. Congresso Nacional. Poder Judiciário. Tribunal de Contas. Ministério da Fazenda. Ministério da Educação.

Extranumerários: – Diaristas da Presidência da República.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

INSTALADO O CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS — Sob a presidência do Ministro Oswaldo Aranha, instalou-se o Conselho Técnico de Economia e Finanças, recentemente reorganizado pelo decreto 34.791, de dezembro último. O ato de instalação teve lugar no salão de reuniões do referido Conselho, no 10.º andar do Palácio da Fazenda, iniciando-se com a posse dos novos conselheiros, srs. Brasílio Machado Neto, Antônio Devisate, Arízio Viana, Carlos Brandão de Oliveira, Eugênio Gudin, Glycon de Paiva Teixeira, Miguel Seabra Fagundes e general Edmundo Macedo Soares e Silva. O sr. Valentim Bouças, leu o relatório do exercício anterior, passando o novo Conselho a tratar de outras questões de sua agenda. — Na fotografia, um aspecto da solenidade de posse dos novos conselheiros, quando o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, assinava o respectivo têrmo.

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Três milhões de sacas, a produção do café de Minas Gerais

Em companhia do sr. Vitor Sá, representante de Minas Gerais na Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, visitaram hoje, o sr. João Pacheco e Chaves, os srs. Juarez de Sousa Carmo, Secretário de Agricultura; Vitor de Andrade Brito, Chefe do Serviço do Café; e Abelardo Albuquerque Sarmento, Chefe da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, todos do Estado de Minas.

As referidas autoridades mineiras apresentaram ao Presidente do I.B.C., o relatório das atividades do Govêrno do Estado, destacando a parte relativa ao café, cuja intensificação se deveu ao acôrdo firmado entre o Instituto e o referido Estado.

As notícias que foram dadas sôbre o café são bastante animadoras, pois essa lavoura se vem desenvolvendo de forma promissora. A safra, segundo a previsão dos técnicos será de cêrca de 3 milhões de sacas.

No Sul de Minas, não haverá quebra na previsão da safra de cafés finos.

Com o apoio do Instituto Brasileiro do Café, o Govêrno de Minas desenvolve esforços especiais no setor cafeeiro, mostrando-se o Secretário de Agricultura e demais técnicos muito animados. Com a racionalização das culturas e outras providências constantes do convênio firmado, espera-se que a safra de 1955/56, seja bem melhor que a atual, no Estado referido.

Caracas: colocação de capitais privados estrangeiros

CARACAS, 23 (AFP) — **A Comissão Econômica aprovou hoje um projeto de resolução adotado pelo subcomité de desenvolvimento, que recomenda aos países americanos que «mantenham um clima e condições favoráveis para encorajar a colocação, nos mesmos países, de capitais privados estrangeiros».**

Um segundo projeto, declara que «a fim de que os novos investimentos estrangeiros contribuam para o desenvolvimento econômico, convém levar em conta a situação que lhe poderia entravar o desenvolvimento normal», tendo sido também aprovado pela comissão.

Um outro texto aprovado recomenda aos govêrnos dos países americanos que sugiram aos organismos de financiamento público medidas a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico dos países da America Latina». Se o Banco Internacional para a reconstrução e o desenvolvimento e o Banco Export-Import não foram mencionados evidentemente visados pela cionados no texto adotado, esta recomendação.

A Comissão adotou em seguida mais dois outros textos ainda referentes a recomendações para o desenvolvimento econômico, nos quais recomenda aos países medidas a fim de «diversificar as suas produções e intensificar a industrialização».

A Comissão Econômica adotou também úma proposta do Peru, recomendando ao «Sexto Congresso Panamericano de Estradas» que dê particular atenção ao financiamento da construção da estrada Panamericana, quanto às medidas atualmente estabelecidas sôbre os transportes aéreos, marítimos e rodoviários na zona das Caraíbas e da América Central. Foi aprovada com a abstenção do delegado dos Estados Unidos, que declarou que o Congresso do seu país estuda no momento todo o programa da administração e que, consequentemente, não podia prever o resultado dessa revisão.

Finalmente, a Comissão associou-se à proposta da Guatemala, pedindo fosse rendida homenagem à Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas, pela sua contribuição importante para o desenvolvimento econômico dos países americanos.

O conservador, Sir Walter Fletcher, fustigou a lentidão da política comercial britânica entre o leste e o oeste, e disse que "nossos competidores podem aceitar pedidos imediatamente, enquanto em muitos casos os homens de negócios britânicos têm que consultar a Londres antes de aceitar seus pedidos".

Sir Hartley Shacross, ex-ministro da Justiça no govêrno trabalhista, manifestou que a atual situação comercial com os países comunistas está "caracterizada por demoras mui graves e prejudiciais".

Ainda o comércio da Grã-Bretanha com o Oriente

LONDRES, 23 (UP) — O trabalhista Sydney Silverian disse, ontem à noite, no debate da Câmara dos Comuns, sôbre o comércio entre o Oriente e o Ocidente, que não é possível que a metade do mundo bloqueie a outra metade, pois apenas se conseguirá com isso que o mundo se bloqueie a si mesmo.

Qualificou de insensato isso de procurar reunir um excedente de mercadorias, "e depois de havê-lo conseguido, se esforce em colocá-las em mercado norte-americano, que não as necessita nem as quer, e que tudo fará por mantê-las fora, enquanto duas terças partes do mundo anseia por consegui-las".

Géo-política ou caso de Polícia . . .

Apesar dos fatôres favoráveis para negociar o acôrdo comercial com a Argentina, parece que a posição do Brasil está enfraquecendo. Foi solucionada a dificuldade existente para importação de frutas argentinas, licitação de 20 milhões de dólares), enquanto que as exportações de frutas brasileiras dependem ainda da conclusão do acôrdo, bem como, estão também pendentes os congelados dos bananicultores nesse país. Por outro lado, os madeireiros começam a demostrar a sua inquietação pelo prolongamento das negocições, fato êsse que prejudica às suas vendas de pinho à Argentina, a principal importadora dêsse produto.

Pouco a pouco estão se invertendo os papeis. E' verdade que a Argentina está com a sua safra de trigo acumulada esperando o acôrdo para vender ao Brasil a maior parte. Mas, também sôbre êsse aspeto não temos levado vantagem, pois estamos comprando trigo contra o pagamento em moeda forte, enquanto prosseguem as negociações. Ao que parece, há propósitos de pagar cerca de 20% mais caro pelo cereal platino, quando as propostas iniciais dos negociadores brasileiros foi de comprar pelo mesmo preço do mercado internacional.

E' difícil entender a razão dessa reviravolta. O Brasil iniciou as negociações com uma posição extremamente favorável tanto no tocante ao intercâmbio de frutas, (a Argentina estava com a sua safra apodrecendo a espera das importações brasileiras), como também das exportações de madeiras em vista da maior aceitação do produto nos mercados europeus. A superprodução de trigo, sobretudo, colocava a Argentina em posição desvantajosa para negociar a renovação de listas do acôrdo comercial com o Brasil. No entanto, decorridos três meses de negociações essa posição está invertendo-se ràpidamente, delineando-se uma solução semelhante ao do acôrdo anterior, quando o Brasil sofreu verdadeira espoliação, pagando uma sobretaxa pelo trigo da Argentina, que correspondeu a uma quantia quase igual às importâncias de pinho e café dêsse país no Brasil.

Há quem diga que a reviravolta operada nas negociações deve-se a fatôres geo-políticos, mas o fato é que o intercâmbio comercial do Brasil com a Argentina nos últimos três anos tem sido um caso de polícia!

Cinco milhões de desempregados

SAINT LOUIS, Missouri, 23 (UP) — O dr. Ross Robertson, economista do "Federal Reserve Bank", predisse hoje que o número de desempregados nos Estados Unidos se elevará a 5 milhões antes que mude a atual tendência.

Falando na conferência anual do Instituto Americano de Economias e Empréstimo, Robertson calculou que o número de desempregados chegará a 4 milhões até o fim dêste mês e que continuará a elevar-se até atingir 5 milhões.

Acrescentou duvidar de que a atual tendência de elevação venha a mudar antes de seis ou oito meses, pelo menos.

Declarou que as estatísticas, inclusive da produção industrial, mostram que a depressão dos negócios, atualmente, já é tão grande quanto a de 1949; mas acrescentou que ainda há fôrças que podem impedir que o declínio dos negócios chegue a um ponto crítico.

As novas listas de importação

A Superintendência da Moeda e do Crédito está esclarecendo aos interessados que a instrução n.º 87, que aprova as novas listas de mercadoria de importação, sòmente entrará em vigor no dia 26 do corrente, a fim de ser dada a mais ampla divulgação possível, inclusive nos Estados. A nova instrução está publicada no Diário Oficial de segunda-feira última, devendo sair no mesmo órgão as correções e as omissões havidas na publicação anterior.

CAFE · ESTOQUES NOS PORTOS DO BRASIL

400 800 1200 1600

SANTOS
PARANAGUÁ
RIO
OUTROS

1000 sacas

em 19 de março de 1954

Ao iniciar-se o ano de 1954, as disponibilidades exportáveis de café, segundo a Sociedade Rural Brasileira, alcançariam um total de 5,2 milhões de sacas. Ao finalizar o mês de fevereiro êsse total estaria, segundo a mesma fonte, reduzido a apenas 3,1 milhões desfalcadas que foram as disponibilidades com as exportações dos dois primeiros meses, cabotagem e consumo de bordo.

Os estoques nos diversos portos ao iniciar-se o mês de março seriam as que se seguem:

	Milhares de sacas
Santos	1.827
Paranaguá	634
Rio de Janeiro	556
Vitória	75
Salvador	21
Recife	7
Angra dos Reis	5
Total	3.125

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com alguns negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	152,30	152,30
Libra (compra)	146,10	146,10
Franco - francês (venda)	0,115	0,115
Franco - francês (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES
Abertura

Dólar (venda)	56,50 a	57,50
Dólar (compra)	55,20 a	56,00
Libra (venda)	161,00	—
Libra (compra)	157,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Libra (venda)	161,00	—
Libra (compra)	157,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco compraya letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1705	5.9321
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de títulos, ontem, com trabalhos ativos e realizaram-se negócios regulares. Estiveram as Obrigações de Guerra, as apólices da União, as de São Paulo e as de Minas, sustentadas. As da Prefeitura Municipal regularam estáveis e os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
47 Uniform.	705,00
3 Idem Cr$ 200,	100,00
211 D. Emis. Nom.	705,00
203 Idem	710,00
138 Idm port.	808 00
248 Idem	810,00
300 Idem – Emp. Antigos	770,00
21 Idem	775,00
14 Idem	778,00
156 Idem	780 00
93 Idem	785,00
15 Idem	790,00
10 Idem	800,00
3 D. Emis. pt. Caut.	770,00
49 Reajustamento	815,00
Obrgs.:	
10 T. Nac. 1930	850,00
10 Idem 1939	865,00
50 Ferroviárias	850,00
1 Guerra Cr$ 200,	168 00
1 Idem Cr$ 500,	420,00
6 Idem Cr$ 1.000,	855,00
26 Idem	856,00
30 Idem Cr$ 5.000,	4.400,00
ESTADUAIS — Apls.:	
6 Minas – 1177	560,00
6 Idem – Rec. 1.ª série	515,00
51 Minas 1934 1.ª série	118,00
25 Idem	119,00
12 Idem 2.ª série	115,00
3 Idem 3.ª série	112,00
23 S. Paulo	178 00
7 Idem	180,00
12 Id. 4.º Centen.	415,00
900 Id. Unificadas	570,00
66 Idem Uniformizadas	790,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
21 Emp. de 1931	145,00
BANCOS — Ações:	
200 C. Real de Minas Gerais Cr$ 200,	350,00
COMPANHIAS:	
13 Tecidos Confiança Industrial Cr$ 200,	200,00
40 C. Brahma Pref. Cr$ 200,	890,00
157 Idem	895,00
102 Idem	900,00
145 Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.080 00
2.308 Docas de Santos Cr$ 200, – Nom.	180,00
650 Idem port.	185,00
300 Mesbla Cr$ 200,	250,00
500 Minas S. Jerônimo Cr$ 100 – Ord.	29,00
50 Motorista Un. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
200 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,	195,00
110 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.000,00
50 Idem	2.050,00
10.540 Sid. Mannesmann Cr$ Cr$ 1.000	1.000,00
300 Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
100 Valéria Segunda Cr$ 200,	222,00

CAFE'

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto, em condições firmes e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado, ao limite de Cr$ 340,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 1.000 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	349,60
Tipo 4	347,20
Tipo 5	344,80
Tipo 6	342,40
Tipo 7	340,00
Tipo 8	336,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 34,00, idem fino Cr$ 43,25.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de Rodagem	8.896
Total	8.896
Desde 1.º do mês	168.138
Desde 1.º de julho	3.382.754
Idem e ano passado	2.346.790

EMBARQUES

América do Sul	3.157
América do Norte	6.560
Europa	11.216
Total	20.933
Desde 1.º do mês	196.635
Desde 1.º de julho	2.832.969
Idem e ano passado	2.256.546
Existência	378.000
Café desp. p/entrega	58.668

CAFE A TERMO

Abertura: — Meses:	Vend.	Comp.
Março	S/V	345,00
Abril	S/V	346 50
Maio	353,00	347,00
Junho	S/V	347,00
Julho	355,00	347,00
Agôsto	354,00	346,00

Vendas — 5.000 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Março	S/V	347,00
Abril	S/V	348,50
Maio	S/V	349,00
Junho	356,50	349,00
Julho	356,00	349,00
Agôsto	S/V	348 00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 49.583 sacas, sendo 4.583 do Estado do Rio e 45.000 de Pernambuco. Saídas 20.000. Existência 116.237 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 1.487 fardos, sendo 695 do Ceará; 686 do Rio Grande do Norte e 106 do Maranhão. Saídas 1.063. Existência 30.160 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão – sacas	3.551	2.000
Farinha – sacas	600	1.000
Arroz – sacas	1.860	4.500
Açúcar – sacas	6.000	3.000
Banha – caixas	1.580	800
Milho – sacas	1.232	2.500
Manteiga – quilos	—	—
Charque – quilos	—	250
Azeite – caixas	7.031	—
Cebola – caixas	500	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros
SANTOS, 23

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	438,50	432,50
N. 4 – Est. Santos	418,50	411,50
N. 4 – S/Descrição	383,50	326,50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	5.300	23.365
Entradas	25,000	23.365
Existência	1.933.819	1.814.119
Saídas	7.986	34.868

TÊRMO
(CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Março	368,00	368,00
Maio	397,50	401,50
Junho	396,00	400 00
Setembro	394,50	398,50
Dezembro	395,00	399,00
Janeiro, 1955	394,50	398,50
Mercado	Firme	Firme
Vendas	Nada	500

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	468,60	473,50
Abril	486,00	491,00
Maio	491.00	496,00
Junho	494 00	499,00
Setembro	496,00	501,00
Janeiro, 1955	498,00	502,00
Mercado	Firme	Firme
Vendas	Nada	Nada

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 23

Prêço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 265,50 por 10 quilos. Mercado firme. No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	— 13,30	Fech.
Março	87.30	n/c	86.15	88.05	88.65
Maio	88.03	88.76	88.85	88.85	89.43
Julho	88.00	89.00	88.80	88.80	89.38
Setembro	87.05	88.15	87.85	87.80	88.32
Dezembro	86.75	87.90	87.60	87.45	87.98
Mço. 1955	86.50	87.37	—	—	87.65

ABERTURA

Alta de 73 a 115 pontos, firme.
Vendas — 7.750 sacas.

Às 11,30 horas:
Alta de 80 a 85 pontos, firme.
Às 15,30 horas:
Alta de 70 a 82 pontos, firme.

FECHAMENTO

Alta de 70 a 82 pontos, firme.
Vendas — 51.000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março, maio, julho setembro, dezembro e março de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de março, maio, julho, dezembro e março de 1955 foram nominais e as de setembro de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23

(Estritamente mole)

N. 2	90.00	80.25
N. 4	88.75	86.00

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 23

Março	13	3.250
Maio	405	101.250
Junho	538	134.500
Setembro	489	122.250
Dezembro, 1954	759	189.750
Março, 1955	242	60.500
Total	2.446	611.500

AÇUCAR

RECIFE, 23

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	—	—
Desde ontem em sacas de 60 quilos	25.871	7.175
Desde 1.º de set.	6.435.380	6.409.509
Exportação	6.775	—
Existência	2.110.667	2.093.571
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 23

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	146.333	146.333
Existência	9.308	11.886
Exportação	1.878	—

Dezembro	86.10	86.35	86.75	86.71	86.75
Consumo			700		700

TÊRMO

S. PAULO, 23

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	N/C	21,25
Julho	21,20	21 50
Outubro	22,20	22,35
Dezembro	22,60	22,60
Março, 1955	23,30	23,00
Posição	Est.	Calma
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	22,60	22,73
3½	22,47	22,60
4	22 27	22,40
4½	21,80	21,93
5	21,20	21,33
5½	20,33	20,47
6	18,13	18,27
6½	16,47	16,60
7	16,00	16,13
8	14 87	15,00
9	14,60	14,73

NOVA YORK, 23

Americam Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,54	34,40
Julho	34,68	34,53
Outubro	34,15	33 92
Dezembro	34,10	33,89
Março, 1955	34,23	34,02
Maio, 1955	34,21	34,00
Amo. Alp. Milds.	—	35,20

Na abertura irregular, com alta de 3 e baixa de 2 a 5 pontos, parcial.

No fechamento acessível, com baixa de 11 a 26 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 23

	Abert.	Fech.
Março	51 75	53,40
Maio	50,90	51,85
Julho	49,85	50,80
Setembro	48,80	49,85
Dezembro	45,85	46,86

Na abertura irregular, com baixa de 1 a 75 e alta de 5 pontos.

No fechamento firme, com alta de 90 a 100 pontos.

Vendas — 264 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 23

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	2.2287	2.2600
Julho	2.1562	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje*	*Anteriores*
FEDERAIS:	*3 p.m*	*3 p.m*
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	4-18- 9	4-18- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd.-Ord. N. títulos	1-14- 1	1-14- 1
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 3- 6	0- 3- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 6	2-16- 6
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 3	3- 0- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 1- 9	2- 3- 3
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 3	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64-10- 0	64-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-16- 3	86-16- 3
Shell Transport & Trading	5- 4- 6	5- 4- 6
Canadian Eagle Oil	1-10- 6	1-10- 3
Royal Dutch Petroleum	42-15- 0	43- 3- 9

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archibalid, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. nos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O CAPITÃO PIRATA (Yankee Buccaneer). Técnicolor. Universal. Direção de Frederick de Cordova. Com Jeff Chandler e Scott Brady. Nos cinemas: SÃO LUIS, PALÁCIO, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IRIS, SANTA ALICE, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO, (Pet.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARCHA TRIUNFAL (Stars and Stripes Forever). Técnicolor. Fox. Com Clifton Webb e Debra Paget. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, LEBLON, AMÉRICA, BOTAFOGO, BONSUCESSO, MEM DE SA', CENTRAL. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MAIS FORTE QUE A LEI (Devil's Canyon). Técnicolor. R. K. O. Com Virginia Mayo e Dale Robertson. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JULIO CESAR (Julius Caesar). M. G. M. Direção de Joseph L. Mankiewicz. Com Marlon Brando e John Gielgud. Nos cines METRO. Proibido até 10 anos. — 2,10 — 5 — 7,30 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir de meio dia.
A VOLTA DA PERDIDA (Campane a Martello). Art. Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida e Eduardo de Filippo. Nos cinemas: ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, GUARACI (Rocha Miranda). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AS DUAS VERDADES (Les Deux Vérités). Produção franco-italiana. Com Michel Simon e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: PATHE, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, COLISEU, PARA TODOS, MAUÁ. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VINGANÇA BRUTAL (La Bestia Magnifica). Columbia. Com Miroslava e Crox Alvarado. Nos cinemas: SÃO JOSÉ, ALVORADA, SÃO PEDRO, BARONESA, LEME, ROSARIO, MEIER, VAZ LOBO e CASSINO ICARAI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O PEQUENNO MUNDO DE DOM CAMILO (Il Piccolo Mondo de Don Camillo). Produção franco-italiana. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPERIO, COPACABANA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (2.ª semana).
MUSEU DE CERA (House of Wax). 3.ª Dimensão, warnecolor. Warner. Direção de Andre de Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas (2.ª semana).

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Forja de Paixões".
CENTENARIO — 43-8543 — "Ao Rugir da Tormenta".
COLONIAL — 42-8512 — "Mais Forte Que a Lei".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Pecadora de Trinidad" e "De Volta do Céu".
FLORIANO — 43-9074 — "Alerta no Cairo".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Alerta no Cairo".
IMPERIO — 22-9348 — "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Capitão Pirata".
LAPA — 22-2543 — "Falso Detetive".
MARROCOS — 22-7979 — "Rumo a Paris".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Marcha Triunfal" e "Dizem que é Pecado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Júlio César".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
PALÁCIO — 22-0838 — "Capitão Pirata".
PATHE — 22-8795 — "As Duas Verdades".
PLAZA — 22-1097 — "Mais Forte Que a Lei".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Volta da Perdida".
PRIMOR — 43-6681 — "Mais Forte Que a Lei".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "No Reino dos Monstros".
RIVOLI — "A Volta da Perdida".
SÃO JOSE — 42-0592 — "Vingança Brutal".
VITÓRIA — 42-9020 — "Marcha Triunfal".

ZONA SUL

ALASKA — "Seminole".
ALVORADA — 27-2936 — "Vingança Brutal".
ART-PALACIO — 37-8443 — "A Volta da Perdida".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Mais Forte Que a Lei".
AZTECA — 45-6813 — "As Duas Verdades".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Marcha Triunfal".
CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades".
COPACABANA — 47-2803 — "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Alerta no Cairo" e "Trilha da Vingança".
LEBLON — 27-7805 — "Marcha Triunfal".
LEME — 37-6412 — "Vingança Brutal".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Júlio César".
MIRAMAR — "Capitão Pirata".
NACIONAL — 26-6072 — "Seu Único Pecado".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "Escravos da Coroa" e "Ouro - Delator".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Tesouro do Condor de Ouro" e "Travessuras de Casados".
RIAN — 47-1144 — "Capitão Pirata".
RITZ — 37-7224 — "Mais Forte Que a Lei".
ROXY — 27-8245 — "Marcha Triunfal".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Capitão Pirata".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Marcha Triunfal".
AVENIDA — 48-1667 — "Seminole".
BANDEIRA — 28-7575 — "Rua do Delfim Verde".
CARIOCA — 28-8179 — "Capitão Pirata".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nas Garras de Cupido" e "Vingança que se desvanece".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Gentil Tirano".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Mais Forte Que a Lei".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Júlio César".
MARACANÃ — 48-1910 — "Seminole".
NATAL — 48-1450 — "A Noiva do Papai" e "Baionetas Caladas".
OLINDA — 48-1032 — "Mais Forte Que a Lei".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Martírio do Silêncio" e "E o Noivo Voltou".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Capitão Pirata".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Alerta no Cairo".
VELO — 48-1381 — "Amar Foi seu Pecado".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Capitão Pirata".
ALFA — 29-8215 — "Terra de Sempre" e "Segredo de Monte Carlo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Ponte de Gelo" e "Felizardos de Azar".
BARONESA — JPA 623 — "Vingança Brutal".
BELMAR — 29-1744 — "Dom Camilo".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Mulher Tentada".
COLISEU — 29-8753 — "As Duas Verdades".
EDISON — 29-4449 — "Floresta Misteriosa" e "Enredo Sinistro".
GUARACI — "A Volta da Perdida".
IGUAÇÚ — "A Noiva do Papai".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Guarani" e "Cavaleiro do Colorado".
JOVIAL — 29-0652 — "A Vida é Uma Canção" e "Eram Todos Pecadores".
MADUREIRA — 29-8733 — "Capitão Pirata".
MARABÁ — 29-8038 — "Morena Sensual".
MASCOTE — 29-0411 — "Mais Forte Que a Lei".
MEIER — 29-1222 — "Canto da Saudade".
MODÊLO — 29-1578 — "Quando a Mulher Se Atreve" e "Golpe Traiçoeiro".
MODERNO — BNG 842 — "Ao Rugir da Tormenta".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Alerta no Cairo".
NOVO HORIZONTE — "Decisão Antes do Amanhecer".
PARA TODOS — 29-5191 — "As Duas Verdades".
PIEDADE — 29-6532 — "Cidade Submersa".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Eu Te Matarei Querida" e "Veneno em Teus Lábios".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Uma Noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".
RIDAN — 4-1633 — "Cidade de Bárbaros".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "O Tigre dos Mares".
SÃO GERALDO — "Flor de Sangue".
SÃO JERÔNIMO — "O Preço da Esperança" e "Amar Foi Seu Pecado".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Homem Com a Minha Cara" e "A Beleza do Diabo".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "A Caminho do Pecado" e "O Último Mosqueteiro".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Marcha Triunfal".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Noiva do Papai" e "Eram Todos Pecadores".
MAUÁ — "As Duas Verdades".
ORIENTE — 30-1131 — "Hora da Decisão" e "Terror no Arizona".
PARAISO — 30-1060 — "Mão Negra" e "Sinfonia Prateada".
PENHA — 30-1121 — "Milagre de Amor" e "Comoção na Fronteira".
RAMOS — 30-1094 — "Rumo a Paris" e "Luar do Sertão Texano".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Só os Covardes se Rendem".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Missão Perigosa em Trieste" e "Sede de Vingança".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Corações na Sombra".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Vingança Brutal".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Cidade Submersa".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Vingança Brutal".
CENTRAL — "Marcha Triunfal".
EDEN — "O Preço da Esperança".
ICARAI — "Alerta no Cairo".
IMPERIAL — "Rua do Delfim Verde".
ODEON — "Amei um Bicheiro".
PALACE — "Dom Camilo".
PARAISO — "Doutora Têm Febre".
VITÓRIA — "Uma Cigana no México".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Capitão Pirata".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Dama e Espada" e "Trio do Crime".
PETRÓPOLIS — "A História de 3 Amores".
SANTA TERESA — "Na Boca do Lôbo".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Misterioso Fim de Hitler" e "Fúria Ciclônica".
PAZ — "Marujos do Amor" e "A Noite de 23 de Maio".
POPULAR — "Piratas da Perna de Pau" e "O Gênio do Crime".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "A Noiva do Papai" e "O Gênio no Asilo".

ELES VINHAM COMO VINHAM LIMA, E O VASCO ESTÁ LÁ

A Noite é Grande

AFINAL VENCEMOS

Seria faltar ao entusiasmo de todos, se deixássemos, embora hoje — quase tarde — de assinalar a vitória da seleção nacional. Depois de uma campanha cheia de apreensões, o scratch brasileiro marcou o final dessas eliminatórias com um escore digno de sua superioridade sôbre o paraguaio. É assim, com autoridade, que devemos vencer, na América do Sul. Acontecia, no entanto, que a propaganda em tôrno do nosso futebol estava indo além da nossa produção de jôgo. Repetiam que o Brasil jogava o melhor futebol do mundo e, nos confrontos com as equipes do Chile e do Paraguai, ganhavamos só Deus sabe como. Um "goal", dois — enquanto o ataque se atarantava na área, sem descobrir os cantos vazios e indefensáveis da meta. Apenas Baltazar que, sem ser um grande jogador, valia pela frieza que a experiência lhe dera, era capaz de mexer o placard. Os outros, ou porque estivessem ajudando a defesa, ou porque se inibissem de tanta juventude (o caso de Humberto) entregavam a bola nas mãos do goleiro.

Durante a última semana, as criticas que se dirigiram a Zezé Moreira serviram para abrir os olhos do técnico. O afastamento de Rodrigues e, no final do primeiro half-time, a entrada de Pinga, serviram para demonstrar que Zezé não se obstinava num ponto de vista errado. Ao contrário: compreendia as deficiências do seu quadro e se apressava em corrigí-las. Pinga foi o sangue novo da linha. Mais decidido e mais categorizado que o substituido, soube ser, no caminho da meta inimiga e dentro da área dos paraguaios, uma peça de grande rendimento. Dos quatro "goals" brasileiros, três foram trabalho ou passe do atacante vascaino.

Agora, muitos dias vão correr até o embarque para a Suiça. Esperamos, de Zezé Moreira, uma bonita e inteligente rendição à evidência: entre as novas convocações, os nomes de Zizinho e Ademir não podem ser esquecidos. Se êsses dois excelentes atacantes, durante o período de treinamento, não derem o necessário para ocupar os lugares de Didi (está jogando um grande futebol) e Baltazar (incapaz de disputar, com vantagem, uma só bola) restará à torcida a boa certeza de que, na cêrca, estarão dois "mestres", com a grande sabedoria do "goal", prontos para intervir na hora em que for preciso mostrar que o nosso futebol é mesmo o melhor do mundo.

Antônio Maria

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

1) Eu sei que êsse gênero de festa é um hábito norte-americano, mas vocês hão de concordar que a idéia é boa. Aconteceu no simpático e informal "Club das Chaves" e chamava-se "Venha Como Estiver".

O lançamento dessa idéia deve-se ao senhor José Amádio, secretário da Revista "O Cruzeiro", que aproveitou (naturalmente) para fazer a cobertura exclusiva do assunto. Espertamente êsse senhor inventou o acontecimento, convidou seus amigos e mandou os seus rapazes cobrirem o assunto. O que sei é que foi uma das noites mais originais que tenho assistido em tôda minha vida. Não vou citar nomes de pessoas e situações diversas porque afinal de contas eu estava lá mais como Jacinto do que como Thormes, mesmo porque seria sujeira "furar" os nossos amigos, mas vou contar que houve gente que veio mesmo como estava e alguns estavam em situações bastantes criticas. Um ator de cinema apareceu com um candelabro numa das mãos e um aparelho noturno e florido na outra. Um ladrão veio de ladrão mesmo e outro estava vestindo a camisa de smocking quando recebeu o convite. Veio contudo menos o smocking. Moças apareceram de papelotes no cabelo, camisolas antigas, roupas de trabalho doméstico ou pomada para limpar os poros e algodões para tapar os ouvidos. Um "mendigo" estava tão maltrapilho que o porteiro não queria acreditar que êle fôsse convidado do jornalista Amádio. Tratava-se de um repórter conhecido que estivera realizando uma reportagem disfarçado em pedinte. Houve quem viesse com a cara lambuzada de sabão de barba ou com um chuveiro na cabeça e uma toalha no corpo. Redatores de determinado jornal atenderam o convite de "venham como estiverem" e transferiram as máquinas de escrever pela festa trabalhando como na redação jamais o fizeram (lubrificados com alguns "whiskis"). Não vou continuar porque senão vocês abrirão "O Cruzeiro" sem grandes surprêsas, o que seria uma pena. Naturalmente compareci com o pijama listrado (o de listras pequenas porque o outro grossão estava lavando) e em companhia do meu querido William (Willy) Shakespeare Junior, que por ter completado um ano de idade debutou naquela noite. Por sinal o sucesso do meu pequeno cachorro foi tão evidente que o ator José Lewgoy transmitiu um pedido de casamento vindo do pai de uma "menina" em idade conveniente e pedigree satisfatório. Prometi consultar o Willy e pensar mesmo porque acho o meu garôto ainda no início da sua vida (noturam e diurna) e muito verde para ter a responsabilidade de mulher, filhos, etc. Em todo caso podemos dizer que nessa noite aconteceu muita coisa, o que inclui, certamente, música, pequenas lindas, figuras famosas, situações engraçadas e até um pedido em casamento.

2) O senhor Andre Cateyson não é sôpa. Quando êle planeja algo vocês podem estar certos que vai sair alguma coisa de grande. Por exemplo êsse senhor Frances resolveu construir um apartamento para morar. Local: Lido. Só para o decorador (F.L.A.M.A.) êle entregará 3 milhões de cruzeiros em troca de quadros, tapetes, mesas, cores, etc. No terraço desse apartamento senhor Cateyson construirá o seu Country clube privado com piscina, quadra de tenis e outras suspensas maravilhas. Está com a bomba.

3) O Meia Noite do Copa vai reabrir. Trata-se de um grande e esperado acontecimento. O "maitre" Renato mandou fazer uma casaca nova.

3) O Country Club está fervendo. Politica, eleições para o Conselho e logo em seguida para a Presidência. Hoje será decidida a questão dos membros do Conselho.

4) O senhor Jack Peliks trouxe mirabolantes novidades da Europa. A moda veio pessoalmente com êle como pretende realizar grandes coisas em 54

5) Dentro de algumas horas estarei num avião rumo a Lima. Trata-se do vôo inaugural da nova linha da Panair do Brasil para o Peru. Um grupo grande vai ao encontro dos acontecimentos saltitantes. E' nossa intenção fazer carnaval (reprise) em Lima, armar a batucada e voltar. No avião o senhor Paulo Sampaio instalou entre um conforto e outro o piano do senhor Bené. Ritmo, distância, animação e tudo.

Depois irei contando.

O Dia Astrológico

Hoje, 24 — Pode viajar, fazer mudança, e tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 13 DE FEVEREIRO — Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. Tendências para o jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Rusgas domésticas e complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Alegria, disposição para passeios e contrariedades, à tarde. 9, 10 e 11; 36, 45 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoavel. 4, 10 e 11; 3, 8 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Surpresas agradaveis pela manhã; a noite será de aborrecimentos e misantropia. 11, 12 e 15; 74, 76 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO — Exitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. Empreendimentos ousados e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e números)

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Resoluções de negócios paralizados, com lucros inesperados. Energias, disposição, aventureira e recebimentos. 15, 17 e 18; 4, 6 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Indisposição e saúde abalada. Lobo.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Ronega

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Efeito de saltar. 2 — Gostar muito de. 3 — Entornas. 4 — Esqueci. 5 — Extraordinários. VERTICAIS: 1 — Paladar. 2 — Acarecia. 3 — Ladrar. 4 — Tratamento. 5 — Lugar agradável, rodeado de vasto deserto arenoso. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Par, Nariz, Ita. VERTICAIS: Carta, Pal, Rai.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Léxicos adotado nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Lidaci.

AS ARTES ★ Antônio Bento

EMÍLIO VEDOVA

Jantar agradavel oferecido no Country Club pelo casal Carlos Flexa Ribeiro, a Annabianca e Emílio Vedova. O pintor veio ao Brasil em virtude do prêmio de viagem que lhe foi concedido pelo juri da Ia. Bienal de São Paulo. Passou dois meses e meio entre nós, durante os quais fez observações sôbre vários aspectos do país, interessando-se pela natureza e o meio artístico, tanto em São Paulo como no Rio.

Assistiu ao carnaval carioca e ficou tocado pelo carater "cosmico" da cidade. Grandes massas, linhas caprfichosas, montanha, floresta e mar, céu luminoso, tudo se funde numa grande síntese plástica. Foi isso o que deixou deslumbrado o pintor, veneziano até a medula dos ossos, gostando da aventura através dos caminhos do mundo e permanecendo fiel à tradição de Tintoretto, que tão bem representa o espírito inquieto e romântico de sua cidade.

Mesmo na pintura abstrata, Vedova procura ligar-se e permanecer fiel a essa constante da grande arte de Veneza. Por isso mesmo, seus quadros jamais serão o simples desenvolvimento de um problema de geometria. Além de cuidar da estrutura, da solidez dos andaimes e suportes da construção, Vedova procura imprimir outra vida aos seus quadros, tornando-os mais transcendentes que uma simples composição de ordem exclusivamente plástica.

Na Bienal de Veneza de 1948, entre os novos pintores italianos, Vedova e Santomaso foram os que mais me causaram impressão. Trouxe fotografias de trabalhos de um e outro. Recordo êsse fato com prazer, no momento de conhecer pessoalmente a Vedova, cujo prestígio artistico continua a crescer, do mesmo modo que o de Santomaso, conforme se pôde verificar na recente Bienal de São Paulo.

Agrada-me em Vedova a orientação que êle imprime a sua pintura. A abstração, em seus quadros, não se restringe nunca a um jôgo plástico seco e desinteressado, a exemplo do que ocorre com a arte concreta, que na Itália só tem dado frutos mirrados, como por tôda parte.

— Por isso — observa Vedova — o cubismo e suas consequências interessam-nos menos. E' uma pintura já agora estranha aos nossos sentimentos, à nossa realidade profunda, ao desenvolvimento ulterior da arte moderna.

Paul Klee foi para Vedova a grande estrela da II Bienal de São Paulo. O mistério da nossa época, sua inquietação permanente, seu desejo de expressar tudo quanto se encobre nas aparências das coisas, seu propósito de criar uma linguagem nova e de revelar verdades plásticas desconhecidas — encontram-se na obra de Klee, visionário do nosso tempo.

A conversa vai do Brasil à Europa, os temas sucedem-se. Carlos Flexa Ribeiro intervem com brilho e lucidez nos assuntos tratados. Annabianca Vedova interessa-se também pela literatura brasileira.

A vinda ao Brasil de artistas do valor de Vedosa é utilíssima para nós. A visão de um país em plena formação, com problemas diferentes daqueles do velho Continente, torna-se um estimulante para o espírito. Foi o que aconteceu com os Vedova que, regressando ontem à Itália, pareciam nostálgicos de muita coisa que viram, inclusive de Copacabana, cuja luz e cuja riqueza plástica (tão diversas das de Veneza) lhes revelaram um mundo igualmente cheio de fascinio, de beleza e de magia.

AMANHÃ, CONFERÊNCIA DE MAURICE HAJJE

Amanhã, 5a. feira, às 18 horas, na embaixada da França, o sr. Maurice Hajje fará uma conferência sôbre Lurçat e a Tapeçaria Francesa.

DURANTE UMA RECEPÇÃO



Ann Miller, trajando uma original criação de baiana, modêlo de José Ronaldo, executada em organdi permanente Bangú, em companhia dos srs. Valdemar Schiller, Julio Sena, Ibrahim Suéd e Mervin Le Roy. (Foto da Revista "Sombra")

Próximos Lançamentos

A MALDIÇÃO DE CAIM

Nos principais papéis, aparecem Eric Portman, Sally Gray, Dermot Walsh, excelentes astros da constelação cinematográfica britânica e que muitos aplausos têm conseguido mundialmente, e que atuaram magistralmente sob a direção de Brian Desmond Hurst, responsável também por êste excelente espetáculo cinematográfico que a Art Films estreará na próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli e Art Palácio e a partir de quinta-feira, 1.º de abril, no Cine Alfa.

Sally Gray e Eric Portmann, em uma cena do filme inglês da Art Films "A MALDIÇÃO DE CAIM" (The Mark of Caim), que será estreado na próxima segunda-feira

A VENUS DE BAGDÁ

A Columbia apresentará, a partir da próxima semana, na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, Presidente, Para Todos, Mauá, Coliseu, Nacional e S. Pedro, "A Venus de Bagdá", estrelado por Paul Henreid e Patricia Medina, em Tecnicolor. A interessante aventura romântica na qual temos um harém repleto de garotas do outro mundo foi escrita por Robert E. Kent e dirigida por Richard Quine.

UMA MULHER DE "PUNHOS"

Existe um par de luvas de box pendurado no camarim de Jean Simmons, nos estúdios da RKO, onde ela vem trabalhando em diversos filmes dos quais o último feito — "Quero-te, Meu Amor" — vai ser lançado na próxima segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza, em que tem como coestreante Victor Mature, repetindo a dupla de "Androcles e o Leão". Junto ao par de luvas, uma faixa na qual se lê "KID" SIMMONS — a boneca com uma direita aterradora". As luvas foram ofertadas por Jack Dempsey, admirador entusiasta de Jean Simmons, depois que a viu praticando box no ginásio de casa.

Paul Henreid e Patrícia Medina, principais intérpretes de "A VENUS DE BAGDÁ", um luxuoso Tecnicolor da Columbia, que o Cinema Pathé e demais casas do circuito apresentarão a partir da próxima segunda-feira

DANIELLE DARRIEUX EM "ROMANCE DE AMOR"

Danielle Darrieux, a excelente atriz francesa de fama internacional, atualmente se dedica tambem ao cinema italiano, onde forma com Rossano Brazzi a dupla romântica por excelência. Danielle e Rossano estarão muito breve em nossas telas protagonizando "Romance de Amor", produção da Lux Film de Roma, que a Art Films anuncia para os cinemas Rivoli, Presidente e Art Palácio.

UM NOVO FILME BRASILEIRO

Que fazer para salvar da destruição aqueles cafezais, ante o perigo das geadas que se aproximavam? Somente o incêndio afastaria a catástrofe; devia ser sacrificada uma parte para salvar o todo. Em "Chamas no Cafezal", da Multifilmes, vemos essa luta heróica do homem contra o tempo, Angélica Hauff, Guido Lazzarini, e Luigi Picchi são os principais dêste novo filme brasileiro que, sob o título de "Chamas no Cafezal", será apresentado segunda-feira nos cinemas Palácio, Copacabana, Leblon, Tijuca, Sta. Alice, Botafogo, Iris, M. Castelo, Bonsucesso, Icaraí. A partir de sexta-feira: Avenida, Maracanã, Madureira, Floriano, Popular, Imperial, Niterói

ROMANCE E ALEGRIA

"Lua Pratenda" (By the Light of Silvery Moon), com romance e muita alegria na beleza estonteante da Tecnicolor, é o novo filme de Doris Day, cantando deliciosas melodias! David Butler dirigiu e a Warner Bros apresentará "Lua Pratenda" (By the Light of the Silvery Moon), segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Roxy, América, Ideal, Paz (Caxias) e Central (Niterói).

Jean Simons, que aparece com Victor Mature em "QUERO-TE MEU AMOR", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

NEM SANSÃO NEM DALILA

Há uma ansiedade geral dos fãs quanto à data da exibição de "Nem Sansão Nem Dalila", o formidável "hit" da Atlântida, que tem nos principais papéis Oscarito, Eliana, Cyl Farney e Fada Santoro. Mas ainda não está marcado o lançamento, no Rio de Janeiro, dêsse filme, que, exibido em pré-estréia, causou enorme sucesso, despertando extraordinária expectativa. Todavia, espera-se que não tarde a exibição de "Nem Sansão Nem Dalila", para satisfação dos fãs.

ROSANGELA, A "ESTRÊLA"

Ninguém desconhece quem seja Rosângela, cujo nome já se tornou popular por suas atuações em filmes anteriores, além de seu trabalho no rádio e na TV. Pois Rosângela Maldonado volta a aparecer nas telas brasileiras, como a principal intérprete de "Almas em Conflito", produção da Sacra Filmes, que nos mostra os efeitos do divórcio. Silvio Vieira e Paulo Maurício também aparecem nesta produção brasileira que será apresentada nos cinemas desta capital.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Olegário Mariano, da Academia Brasileira de Letras e embaixador do Brasil em Portugal; dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro; brigadeiro Vilela Tavares; Oton Pilar; Demétrio Xavier; Asdrubal Cardoso; Luis Nunes de Oliveira; José Alves Pinto; Paulo Matias de Assis Silveira; Valter Marques Procópio; Tadeu de Lima Neto; Henrique da Veiga Cabral; Jadir da Silva Magro; João Pina; Mauro de Barris e Vasconcelos; engenheiro Carlos Caminha Sampaio; Leopoldo Miranda Reis; Vitório Emanoel Pareto; Jaime Tiban; Manoel José dos Santos; Manoel Gugliemeli; capitão Alberto Tavares; Hélio Dias Rodeli; dr. Melciades José Gonçalves; Sérgio Bonjean; José Norberto de Macedo.
SENHORAS:
Albertina Colona do Amaral; Avani França dos Anjos Roca; Marina da Silva Costa; Odila Lima Porta; Leonor Cristiano Mossie; Diva dos Santos.
SENHORINHAS:
Maria de Lourdes Serra Franco; Enja Silva; Margarida L. Figueiredo Lima. Zilah Paulini, filha do sr. Carlos Fernandes Paulini e da sra. Palmira Paulini.
MENINOS:
Jorge José, filho do sr. José Jorge e sra. Jany Cruz Jorge; José, filho do sr. José da Silva Guimarães e sra. Edite de Oliveira Guimarães; Plínio, filho do sr. Carlos Sales Monteiro e sra. Iára Guedes Monteiro; Raul, filho do sr. Renato de Faria Junior e sra. Rute de Faria; Francisco Marcos, filho do casal Geraldo Cabral Lobo-Enedina Medeiros Lobo.
MENINAS:
Lígia Maria, filha do sr. Alceu Rodrigues Lobo e sra. Sofia de Andrade Lobo; Yamafa, filha do casal Ari Marques de Carvalho-Maria José Rocha de Carvalho; Maria, filha do sr. Antônio Francisco Martins e sra. Avicéa dos Santos Martins; Sônia, filha do sr. Edir Salgado e sra. Cibele Salgado; Helena, filha do sr. O. Rodrigues e sra. Dina França Rodrigues.

CASAMENTOS

Da senhorinha Lucilia Montalvão, filha do casal Lucia-Joaquim Montalvão, com o sr. Nezir Sergio Bronzo, funcionário da ADEM, filho do casal Clementina-Rafael Bronzo. A cerimônia será realizada amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no Pretôrio e às 16 horas na Igreja de São Luiz Gonzaga.

CURSOS

Continuam abertas no departamento das Laranjeiras do Conservatório Brasileiro de Música — rua Pereira da Silva, 322 — as matriculas para os cursos de acordeão, piano, canto, violino, ballet, violão, iniciação musical e teoria musical.

— Em agosto vindouro, Marguerite Long realizará, na Escola Nacional de Música, um curso de aperfeiçoamento para pianistas.

HOMENAGENS

Promovido por numerosos amigos e admiradores do Corpo Diplomático, da Imprensa, dos círculos sociais do Rio de Janeiro, realizar-se-á, hoje, às 20,30 horas, no Hotel Miramar Palace, o banquete de despedida do Ministro Conselheiro da Embaixada do Chile, Dr. Fernando Lorca Cortines e sra. Adela Elias de Lorca.

CINEMA NA A. B. I.

Terá luger hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão, como de hábito, terá início às 17,30 horas com a apresentação de um documentário do cinegrafista patrício I. Resemberg, seguida de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação carteira social.

A MODA DE PARIS

Um novo material: a "Feutrine"

DE HUGUETTE GODIN, DA FRANCE PRESSE

Há já algum tempo que a feutrine, ese tecido abrigado, firme e flexivel, de há muito empregado pelas modistas, aparecera na alta costura. Faziam-se com êle robes de chambre, pequenos paletós e, este inverno, amplas e confortáveis sáias em cores berrantes, de grande sucesso.

Com as coleções da nova temporada, a feutrine conquistou definitivamente foros de cidadania e viram-se, entre outras peças, vários "manteaux" desse material.

WEBE' usou-o num conjunto muito característico, de sáia larga e bolero ajustado à cintura, em tom azul rei. Como ornamento, pespontos duplos nas abas dos quatro bolsos e na golinha redonda.

World Copyright 1954 by AFP. Paris

DA CAMPANHA DOS 9

A OFERTA SENSACIONAL DE UM

Liquidificador

Walita

COM APENAS

CR$ 49,00

de entrada

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu liquidificador!

Grátis: um curso completo da "escolinha WALITA"

Bonificação: apresentando o Certificado da Escolinha Walita V. terá direito a um desconto em s/ nova compra.

casa

NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Perdido um passaporte azul

A srta. Maria Helena Aguirre de Barros, secretário dos escritórios de cinematogrefia de Jean Manzon, perdeu ontem um passaporte azul com o qual espera viajar para a França amanhã. O passaporte foi perdido no trajeto entre os escritórios Manzon, na Rua das Laranjeiras, 543, e o Consulado da Espanha, na Rua Senador Vergueiro, 69, trajeto feito a táxi.

O passaporte, se achado, deverá ser devolvido na Rua das Laranjeiras. O telefone é 45-7091.

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 10)

bendo porque os saltadores chilenos não vieram. E' que os saltadores (de nomes tão complicados, tão difíceis de escrever como de entender) em causa não estão em Santiago. Ela (que seria a campeã sul-americana sem dúvida) está nos Estados Unidos e o irmão transita pela Europa. Exigiram passagens para êles e parentes.

NÃO TREINARAM

Não vamos dizer que o ambiente entre os aquapolistas tem sido de absoluta calma. Há coisas que o repórter às vêzes não pode informar, de imediato, pois isso poderia trazer embaraço à preparação dos convocados. Mas se por um lado há agitação no ambiente, por outro lado observamos absoluta tranquilidade nos treinos. E' tanta a tranquilidade que nem chegam a treinar. Assim foi no domingo, assim foi segunda-feira, véspera do encontro com os uruguaios. O chefe da delegação, o presidente da CBD não está por aqui. Ficou pelo Rio mesmo. E' por isso que ninguém deseja intervir enèrgicamente, pois vários são os assessôres técnicos.

VARIAS

Enquanto secava o corpo neste sol quatrocentão, o repórter (que é muito mais vivo que o Stalinaw Ponte Prêta) observava os ensaios dos nadadores. Vimos por exemplo Tetsuo Okamoto nadar em bom estilo o "borboleta" num "tiro" de 50 metros sob os cuidados do técnico Sato. 32"9/10 foi quanto o nosso cronômetro registrou enquanto João Gonçalves após um treino de 1.000 metros fazia 13"8/10 para um tiro final de 25 metros.

Também o peruano Ismael Merlino tentou despistar, mas logramos o seu tempo nos 50 metros: 26"7/10. Há também o intenso comentário que aqui se faz acêrca da derrota da tricolor Mary Dalva Proença. Justamente o último salto (voluntário) de plataforma foi que lhe fugiu. O seu técnico foi o técnico da campeã Maria Carlota (paulista). E isso vem acompanhado naturalmente das razões porque o técnico Athos Darrigo abandonou completamente o saltador Leandro Machado. Para Leandro, Buzin é ídolo, logo tudo que Buzin faz é tentado no trampolim. Athos foi contra. Conclusão: O paulista Alcides é o treinador do carioca Leandro Machado Jr.

APLAUSOS

Se ontém daqui destas colunas dissemos "várias" dos uruguaios, hoje, somos obrigados a aplaudir a atitude bonita da chefia da delegação uruguaia que ora disputa o XII Campeonato Sul-Americano, em zelar pelo esporte. Belo esporte leal, disciplinado. Assim é que ontem, cêrca das 24 horas deliberaram excluir o indisciplinado Júlio Thomey, componente de sua equipe de polo aquático, pelos gestos feios com que se dirigiu à essa assistência (de sábado) na piscina do Pacaembu. Não há dúvida que levaram exatamente 54 horas para aplicar um corretivo. Mas o fizeram, e com isso teremos êsse indisciplinado Julio Thomey partindo dêste São Paulo no transcorrer do dia de hoje, destino: retôrno à Montevidéu.

O CONGRESSO

Em Água Branca voltou a reunir-se na noite de ontem o Congresso do Certame Continental. Dentre os bons assuntos ventilados entre os delegados, observamos que continuará o sistema de sorteio a vigorar para a classificação de raias dos nadadores. O Conselheiro Mauricio Bekken apresentou o ponto de vista de "observar-se o tempo do nadador" para a classificação nas raias centrais.

O "SHOW"

Com bonitas artistas e alguns artistas com imponência de "astros" teve lugar no 1.º andar da concentração de Água Branca o "show" prometido para a noite de ontem. Êsses aquáticos de tôdas as terras gostaram. E, inclusive bateram (calorosamente) palmas fazendo o acompanhamento à Mário Zan que "encheu" a todos nós com os seus dobrados que veio vindo dêste o 1.º Centenário da Cidade de São Paulo até encerrar com o "Quatrocentão". Quase todos bateram palmas. Exceto um.

INTENSOS OS PREPARATIVOS DA...

(Conclusão da pág. 10)

menda" — disse o presidente da Comissão de Organização, sr. Ernst Thommen. A Argentina, que não está participando do campeonato, já solicitou 2.800 ingressos. O Chile apesar de eliminado do torneio, quer 2.500 cadeiras. O Uruguai enviou um urgente pedido de reserva de localidades para 8.000 aficionados.

O interêsse do Brasil pode ser medido pela notícia de que nada menos de 12 emissoras de rádio desejam transmitir os jogos diretamente da Suíça.

COMISSÃO DE TURISMO

Com todos os quatro países vizinhos da Suíça diretamente vinculados ao Campeonato Mundial de Futebol, dezenas de milhares de austríacos, franceses, alemães e italianos são esperados em torrentes pela fronteira nos dias em que suas equipes jogarem. A propósito, um porta-voz da Comissão de Turistas informou que os guardas de fronteira e os funcionários da Alfândega da Suíça estão traçando planos destinados a impedir congestionamentos do tráfego e longas demoras para preencher as formalidades de entrada no país.

Poderá o esperado total de um milhão de aficionados — inclusive os espectadores suíços — ser acomodado nos estádios e nos hotéis? — eis a grande interrogação.

ACOMODAÇÕES EM CASAS PARTICULARES

Já em novembro, as comissões organizadoras advertiram aos visitantes estrangeiros não apenas para reservar ingressos antes de virem, mas também para se assegurarem de que teriam onde se hospedar.

Para os turistas que sem dúvida chegarão sem reserva de hotel, a Comissão de Turistas — que é presidida por Florian Niederer, um dos maiores especialistas em turismo da Suíça e também vice-presidente da Câmara Suíça de Turismo — está fazendo preparativos para acomodá-los nas escolas e em barracas.

— "O que mais receiamos são os incidentes provocados por visitantes estrangeiros descontentes por não encontrar acomodações adequadas" — disse um porta-voz da Comissão, acrescentando: "Mas procuraremos fazer com que cada visitante tenha pelo menos um quarto limpo para dormir".

Os organizadores esperam também lançar um apêlo às famílias suíças no sentido de cederem vagas em suas residências a visitantes.

MELHORIA DOS ESTADIOS

Outra questão que resta ser verificada é se os seis estádios suíços são suficientes para acomodar todos os aficionados que desejam ver os jogos. Os organizadores, que já gastaram a maior parte de sua verba de 1.600.000 francos suíços (39.000 dólares) na melhoria dos campos estão de certa forma céticos, destacando o tamanho relativamente pequeno dos estádios locais.

Zurich, a maior cidade da Suíça, tem um estádio capaz de receber somente 38.000 espectadores — menos de um décimo da população da cidade. O Estádio de Berna, onde a partida final será jogada em 4 de julho, tem uma capacidade para 65.000 "fans", e os outros estádios podem acomodar entre 54.000 e 35.000 espectadores.

ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Elan-Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas, na sede social, à Travessa do Ouvidor, 27-1.º andar, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, conta "Lucros e Perdas", Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1953;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro. Sebastião José França dos Anjos — diretor-superintendente.

Bôlsa de Estudos

Tendo sido contemplado com uma Bôlsa de Estudos, pelo Govêrno brasileiro, seguiu, por via aérea, para os Estados Unidos, o sr. Og Francisco Leme, que durante dois anos deverá realizar um curso de especialização e desenvolvimento econômico na Universidade de Chicago. Técnico do Departamento de Economia da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o jovem economista terá oportunidade de, naquele estabelecimento de ensino norte-americano, aprimorar seus conhecimentos de assuntos econômicos.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
7.10-5H-7.30-10H HOJE ½ DIA-7.30-5H-7.30-10H HOJE 7.10-5H-7.30-10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Veja na TELA PANORAMICA
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
JÚLIO CÉSAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ
ADELINA GARCIA
a alma da canção mexicana será
"O ARTISTA DA SEMANA"
apresentada por LINDA BAPTISTA
BOITE DAS BAPTISTAS, no HOTEL PLAZA COPACABANA
Reservas de mesas: 57-1870 — Ramal 46

IPASE — Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL DE CHAMADA DE CANDIDATOS A PROVA DE HABILITAÇAO PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM

A Prova Escrita será realizada no próximo dia 28 (Domingo), às 9 (nove) horas, no Colégio Pedro II, à Avenida Marechal Floriano n. 80.

2. Os candidatos deverão comparecer ao local munidos do Cartão de Inscrição e caneta-tinteiro ou lápis-tinta, trinta minutos antes da hora marcada.

3. Distribuição dos candidatos pelas salas:

SEGUNDO ANDAR:

Sala n. 2 — Inscrições de n. 1 a 30; Sala n. 4 — Inscrições de n. 31 a 60; Sala n. 6 — Inscrições de n. 61 a 90; Sala n. 8 — Inscrições de n. 91 a 120; Sala n. 10 — Inscrições de n. 121 a 150; Sala n. 12 — Inscrições de n. 151 a 180; Sala n. 14 — Inscrições de n. 181 a 210; Sala n. 16 — Inscrições de n. 211 a 240; Sala n. 18 — Inscrições de n. 241 a 270; Sala n. 20 — Inscrições de n. 271 a 300; Sala n. 22 — Inscrições de n. 301 a 330; Sala n. 24 — Inscrições de n. 331 a 360; Sala n. 30 — Inscrições de n. 361 a 386.

Regresso do marechal Mascarenhas

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o marechal Mascarenhas de Morais, Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, regressando da 10.ª Conferência Inter-Americana, reunida em Caracas.

O marechal Mascarenhas de Morais viaja a bordo de um Cliper da Pan American, acompanhado do comandante Mário Esposel, tenente-coronel Heitor Almeida Herreira e tenente-coronel Vallenstein Teixeira de Mendonça.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO
DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Teatros e Boites

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo o corrente mês por motivo de férias do pessoal
APRESENTARA'
a partir de abril, ocasião de sua reabertura
"CAPRICHO ESPANHOL"
o maravilhoso espetáculo da Saison de 54

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
HOJE
ELIZETE CARDOSO
"O Artista da Semana"
DIA 25 ESTREARÁ
ADELINA GARCIA
Conjuntos musicais de "Menezes" e "Francisco Sergi"
BOITE DAS BAPTISTAS
Av. Prado Junior, 258
HOTEL PLAZA COPACABANA — 57-1870
AR REFRIGERADO — Não funciona aos domingos

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Mamãe Dolores

Juiz Parker

Joe Sopapo

Valdemar

MÉDICO DA ASSISTÊNCIA JUSTIFICA O ACIDENTE DA MENINA MARIA DE FÁTIMA

A mãe de Maria de Fátima (6 meses) não quis a internação da menor no HPS - Ficou em observação na Assistência - A própria mãe da criança explicou que a filha fôra vítima de uma pedrada

O médico Leonardo Sanches responsável pela equipe de plantão no domingo em que foi acidentada a menina de 6 meses Maria de Fátima que morreu baleada por transeuntes que comemoravam a vitória futebolística do Brasil, na porta de sua residência, e que foi atribuido o acidente por sua própria mãe a uma pedrada no abdome, entrevistado, ontem, pela reportagem do D.C. informou que quando foi proposta à sra. Maria de Lourdes da Silva, a remoção da menor para o HPS esta se recusou e assinou um têrmo de responsabilidade.

A VERDADE

A verdade é a seguinte: começou o médico. Às 8 horas da manhã dêste domingo recebi, na qualidade de substituto do chefe da equipe, o plantão das mãos do colega cujos encargos terminavam àquela hora. A equipe por mim chefiada compõe-se apenas de um outro médico o dr. Ulysses Medeiros e de dois auxiliares acadêmicos, ambos médicos já formados, os drs. Prony Amaral e Irineu Colli.

O CASO

Já no término do plantão, que findava às 20 horas, para ser exato precisamente às 18,50, compareceu ao posto uma senhora que trazia nos braços uma criança acompanhada por dois cavalheiros. Interrogada pelo acadêmico dr. Prony Amaral informo ser a mãe de criança, a qual disse chamar-se Maria de Lourdes da Silva e deu como nome da criança Maria. Informou ao mesmo acadêmico que trazia a filha ao Pôsto porque a criança havia sido atingida por uma pedrada na região abdominal.

PEDRA

Em virtude da informação da responsável de que o agente da lesão havia sido uma pedra e como o exame da ferida feito pelo mesmo acadêmico dr. Prony Amaral não revelasse nenhum sinal de que fôsse o agente vulnerante bala e não pedra, efetuou o dito acadêmico a sutura da ferida e o curativo, aplicando tambem o soro antitetânico.

FEBRE

Como notasse que a pequena paciente apresentava febre perguntou à mãe si a criança já tinha febre antes, sendo respondido pela responsável afirmativamente, que a criança estava febril antes do ferimento e se achava inclusive em tratamento. Não satisfeito com esta explicação para a febre da criança, o dr. Prony Amaral em vez de deixar voltar a criança para a sua residência, fêz com que a mesma permanecesse em observação, passando ao plantão seguinte, que se iniciava às oito horas da noite (2 horas). Eram então 19,30.

NÃO EXAMINOU

Agora a declaração essencial e depois a sua justificação, confirmou: **"Em nenhum momento examinei ou tratei ou orientei o tratamento da menor em questão".** Por que? Porquê dos três médicos, dois dos quais oficialmente auxiliares acadêmicos porém já formados em medicina que me acompanhavam apenas se encontrava no posto no momento o dr. Prony Amaral, porquanto os dois outros faziam socorros em ambulância fora do posto. Porque nesta circunstâncias, auxiliado as vezes por um, outras por nenhum médico (quando se dava o caso de estarem todos em serviço externo fóra do posto), não me era fìsicamente possível controlar diretamente as atividades do meu eventual auxiliar, e ao mesmo tempo atender aos doentes que eram por mim próprio examinados e tratados.

ESCASSEZ DE AUXILIARES

Obrigado então pela escassez de auxiliares a atender eu mesmo os pacientes que pudesse, em três salas diferentes, fazendo boletins de socorro, providenciando vagas para internação, examinando e acompanhando os pacientes por mim atendidos e também aqueles atendidos pelos meus três auxiliares, quando êstes assim solicitavam, não me era possível, repito, conferir, digamos assim, a orientação seguida no caso pelo dr. Amaral, tanto mais quanto a orientação do mesmo me pareceu acertada "em face da afirmação da responsável de que se tratava de uma pedrada".

CUMPRIU O DEVER

Sou obrigado pela função de chefe da equipe a assinar os boletins feitos por outros médicos, mesmo quando é impossível confirmar a sua orientação, como ocorre quando o socorro é feito na residência do doente.

A administração não ignora que com o pessoal insuficiente não é possível ao responsável pelo plantão examinar pessoalmente cada caso. As razões desta insuficiência de pessoal não são da minha alçada. Procuro apenas cumprir o meu dever conforme me permitem as circunstâncias.

JUSTIFICATIVA

Quero terminar lembrando que a pequena e infeliz paciente, prejudicada de modo tão cruel pela afirmação categórica da responsável "de que se tratava duma pedrada" e em parte pela insuficiência de pessoal que impediu que eu próprio a examinasse, podendo talvez ter reconhecido a gravidade de seu estado, "estêve sob a minha responsabilidade durante apenas uma hora e dez minutos". E durante esta hora e dez minutos atendia, examinava e aliviava os doentes.



O médico Leonardo Sanches, falando à nossa reportagem

"TERÇÃO"



Wilkerson Arnaud Mascarenhas vulgo "Terção", que segundo o depoimento de Hélio Cachorro, foi o autor da morte do negociante

Quadrilha da morte identificada pelo assaltante detido

Afirmando que não tomou parte nos homicídios verificados em Cavalcanti e Bonsucesso, quando a "Quadrilha da Morte" assassinou dois homens e assaltou vários outros, Hélio Lima da Silva, vulgo "Hélio Cachorro" (26 anos, solteiro, residente na Rua Arapá, 270 no Morro do Itararé), prêso, ontem, na Ponte dos Marinheiros, acusou "Terção", "Gaguinho", "Batatinha" e "Mimi", de serem os autores dos disparos contra as vítimas.

"Hélio Cachorro" não negou que fizesse parte da quadrilha, mas declarou que não possuia arma, a não ser um cacetete.

COINCIDEM

As declarações de Hélio Cachorro" coincidem em todos os pontos com as do motorista, que fôra intimado a servir os assaltantes durante todo o "trabalho", pois, "Batatinha" com um revólver em sua nuca, a todo o instante o ameaçava se não lhes obedecesse.

AS DECLARAÇÕES

"Hélio Cachorro" contou que no dia do assalto se encontrara com os outros quatro que o convidaram a arranjar uns cobres. Saiu com êles, mas como não tivesse arma, conseguiu um cacetete e saíram à procura de um auto. Iam próximo de Bonsucesso quando viram aquêle auto deixando um passageiro. Imediatamente o tomaram e daí em diante, os colegas sempre indicavam ao motorista o caminho a tomar.

Contou que o primeiro homicídio (em Cordovil) fora praticado por Terção, que enraivecido com a vítima por não trazer dinheiro consigo, lhe deu um tiro, deixando-a morta e depois, aproximando-se do carro, dissera, que aquele havia caido por não ter dinheiro.

O outro crime (em Bonsucesso) fora praticado por Mimi (Eli Mascarenhas) que depois de pedir bebidas ao dono do botequim, notara que o proprietário estava fazendo um gesto suspeito e lhe encostara a arma no abdome. Batatinha (cuja identidade também ignora) então aproximou-se e encostou sua arma ao lado da de Mimi. Nesse momento, Mimi resolveu atirar e assim, prostrou o comerciante.

Depois todos fugiram.

CENTO E CINQUENTA CRUZEIROS

"Hélio Cachorro" declarou na polícia que a parte que lhe coubera do produto do roubo, foram apenas 150 cruzeiros e que o resto fora dividido entre os companheiros.

DOIS HOMICIDIOS

Gaguinho, (Josias Nunes de Morais, que conta 25 anos) na delegacia do 20.º D.P. já tem um processo de dois homicídios, fato ocorrido em janeiro de 1952, quando assassinou Francisco Alves Oliveira com cinco tiros e Manuel Sebastião Correia, com 7.

O detetive Madureira, chefe da Secção de Furtos e Roubos do 20.º D.P. auxiliado pelos investigadores Duque, Brandão, Hipolito e o Guarda Municipal Leite com a colaboração de Arlindo, investigador da delegacia de Vigilancia, estão trabalhando ativamente e contam em pouco tempo capturar todos os eleitos da quadrilha, já estando na pista de Guaguinho e Terção.

Josias Nunes de Morais, o "Gaguinho", um dos assaltantes, que já se encontra quase nas malhas da policia

Hélio Lima da Silva, "Hélio Cachorro", prêso ontem, acusa os companheiros de assalto, afirmando que não estava armado de revólver

Pessoa que se retira, passa apartamento de sala e quarto conjugados com cortinas próprias, banheiro e cozinha americana, cujo aluguel é de Cr$ 3.000,00, sem mais nenhum ônus. Contrato de 1 ano e fiador. Rua Figueiredo Magalhães, 118 ap. 1.015. Tratar, tel. n.º 37-8997.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
Consultas Diárias — Exceto aos
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Pequenos fatos policiais

Furtaram do guarda-vestidos 4 mil cruzeiros



Ao comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, queixou-se Filomeno Brito de Azevedo morador à Estrada da Covanca, 530, que, durante sua ausência, os ladrões penetraram em seu domicílio e furtaram do guarda-vestidos a importância de .... Cr$ 4.000,00.

Roubaram 10 mil cruzeiros dentro da lata

Paulo Marques da Silva, residente à Av. Geremário Dantas, 11, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 26.º Distrito Policial que, durante sua ausência, a sua residência fôra assaltada pelos ladrões que carregaram a importância de Cr$ ...... 10.000,00, que se encontrava numa lata.

Facada no peito depois da briga



Como consequência de uma briga, recebeu profunda facada no peito o indivíduo Balbino dos Santos (brasileiro, de 33 anos, funcionário da Colônia Juliano Moreira), residente na Rua André Rocha, 2486, em Jacarepaguá.

Quando jogavam bola num terreno existente na Rua Macambira, 1576, Balbino e Lauro Santos desentenderam-se, chegando às vias de fato. Terminada a briga, Hélio de tal resolveu tomar a defesa de Lauro, que não fôra feliz na luta, agredindo a faca ao vencedor Balbino.

A vítima sofreu ferimento penetrante no lado esquerdo do torax e o comissário do 26.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Chocaram-se dois lotações da mesma emprêsa

O trocador da Emprêsa de Transportes Naná, Reinaldo Barbosa da Silva (branco, de 17 anos, solteiro) trabalhava no auto-lotação de n.º 4, daquela emprêsa, quando êste chocou-se com o de n.º 2, da mesma emprêsa e ambos da linha Cascadura-Acari, na Av. Automóvel Clube.

O menor trocador sofreu fratura exposta da perna direita e esmagamento total do pé, estando internado no Hosp. Getúlio Vargas.

Os motoristas evadiram-se e o comissário do 24.º D. P. registrou o fato.

Explodiu o tambor de óleo queimando gravemente 2 operários



Ao limpar um tambor (vasio) de óleo, foram vítimas de forte explosão os operários José Tarquínio da Costa (de 20 anos, solteiro), residente à Rua Rio n. 10, que sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas estando em estado gravíssimo, e José Salvador de Araújo (de 25 anos, solteiro, operário), que sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus nas pernas e pé direito.

Como o tambor que limpassem estivesse bastante sujo de óleo, os operários resolveram utilizar-se da gasolina existente em um outro tambor, em cujas proximidades havia um fogo feito para esquentar as marmitas. Logo que foi retirado o tampão do tambor com combustível, o fogo alcançou a êste, provocando a explosão.

Os operários vitimados foram removidos para uma companhia de seguros por conta da firma em que trabalham, M. Fernandes & Conde, estabelecida à Rua Olimpio de Melo 833. Esta firma se ocupa da compra de tambores usados, remodelando-os e revendendo-os.

As vítimas foram posteriormente removidas para o HPS.

3 ladrões amarraram o padre do orfanato e praticaram o roubo

O padre Israel Galdino de Souza (60 anos), capelão do Orfanato São José, foi assaltado, na madrugada de ontem, por três ladrões que lhe exigiram 10 mil cruzeiros.

Em face das inexistência da quantia com o padre, os larápios o imobilizaram com cordas e vasculharam o aposento, roubando-lhe um rádio, óculos e outros objetos.

RUMORES

Padre Israel reside numa dependência do orfanato (na estrada do Cafundá, em Jacarepaguá) nos fundos do edifício. Durante a madrugada, despertou com rumores. Levantou-se e se defrontou com três indivíduos: um branco e dois mulatos.

DEZ MIL CRUZEIROS

Foi intimado por êsses, a entregar-lhes dez mil cruzeiros. Diante da resposta do reverendo (não possuía semelhante quantia) os ladrões o imobilizaram com cordas, aproveitando para roubar um aparêlho de rádio, óculos e outros objetos.

FERIDO

Assim que os assaltantes se retiraram padre Israel gritou por socorro. Atendido por vizinhos o clérigo se desvencilhou das cordas. As pessoas que o socorreram notaram, então, que êle tinha ferimentos e o levaram para o Hospital Carlos Chagas onde foi socorrido.

A autoridade policial de plantão no 26º D. P. registrou a ocorrência.

Tríplice atropelamento na Praça Malvino Reis

Um triplo atropelamento ocorreu à Praça Malvino Reis, quando o caminhão de chapa DF 7-28-30, dirigido pelo motorista Dionísio de tal, acidentou a Orlando dos Santos (24 anos, solteiro, ajudante de caminhão) residente na Av. Leopoldina 42, que sofreu contusões e escoriações; Deusita Ferreira da Cruz (de 31 anos, casada), residente na Rua Viana Drumond, 62, que sofreu fratura das clavículas esquerda e direita, da perna e braço esquerdos e ainda fratura de costelas e ao menor Roberto (de 13 anos), filho de Deusita Cruz, que apesar de haver ficado em baixo do caminhão, nada sofreu.

O motorista do veículo (que fugiu) querendo evitar o atropelamento, jogou o mesmo de encontro à pilastra de um pôsto de gasolina, derrubando-a.

O comissário do 18.º D. P., tomou conhecimento do fato.

"Um amigo Silva" deve esclarecer as autoridades navais

Incumbido pelas autoridades navais de apurar o desaparecimento do sargento da Marinha Euclides Freire de Oliveira, o capitão-tenente Levi Scavarda solicita da pessoa que lhe enviou um cartão declarando haver aquêle sargento caído ao mar, que mande esclarecimentos mais positivos, no interêsse da família do desaparecido, que vive em tremenda dificuldade.

"UM AMIGO SILVA"

O capitão-tenente Levi Scavarda recebeu, há tempos, um cartão sem data, procedente de Anchieta, Estado do Rio, enviado por pessoa que se assinava com o pseudônimo de "Um amigo Silva". Tal cartão prestava informação do maior interêsse para elucidar o desaparecimento do sargento Euclides Freire de Oliveira, informando ser êste falecido, pois "como louco, caiu ao mar".

UM APÊLO

Apela-se para "Um amigo Silva" a fim de que se identifique ou ofereça esclarecimentos que possam positivar o que foi dito no cartão, auxiliando, dessa forma, à própria família do desaparecido que tem vivido em extrema dificuldade. Os esclarecimentos devem ser enviados ao capitão-tenente Levi Scavarda, Diretoria do Pessoal - 4.º pavimento - Ministério da Marinha, Rua 1.º de Março, nesta capital.

Ônibus abalroou carrinho-de-mão e bateu no poste

O ônibus (chapa 8-23-13) linha Tijuca-Gávea, quando trafegava ontem pela Rua Machado Coelho, abalroou o carrinho de mão, n.º 509, virando-o, em seguida, foi chocar-se contra o poste.

CONDUTOR FERIDO

Em consequência do desastre, o condutor do carrinho de mão, Alfredo Martins, (português, branco, 51 anos, Ladeira do Faria, 101), sofreu fratura exposta do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

MOTORISTA FUGIU

O motorista evadiu-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, registrado a ocorrência.

Ferido a navalha o catraieiro atirou-se no mar

Atingido por profundos golpes de navalha, na face e no tórax, por um homem alto e moreno que discutira consigo minutos antes, o catraieiro Rubarito Cruz Freire, em extremo gesto de salvação, atirou-se ao mar e nadou até ao cais do Arsenal de Marinha.

Nesse local foi içado e recolhido por uma ambulância para o Hospital do Pronto Socorro, sendo medicado e ali ficando internado em estado grave.

DISCUSSÃO

O catraieiro Rubarito Cruz (25 anos, solteiro, Rua Esperança, 9) encontrava-se, ontem, no cais da Praça Mauá quando surgiu entre êle e um desconhecido alto e moreno, acalorada discussão.

FOI NADANDO

Em dado instante o homem sacou de uma navalha e investiu contra o catraeiro, vibrando-lhe golpes que foram atingir-lhe o rosto e o tórax. Sem outro recurso para defender-se Rubarito jogou-se no mar e foi nadando até o Arsenal de Marinha quando, então o salvaram.

O comissário de serviço na delegacia do 9.º D.P. registrou a ocorrência.

Meio milhão quem entregar jóias de Ninon

O sr. Jorge Mondragon, diretor da firma cinematográfica Producciones Calderon S.A., veio do México especialmente para oferecer a elevada importância de 10 mil dólares — mais de 500 mil cruzeiros — a quem lograr encontras as valiosas jóias de Ninon Sevilla.

Foi portador da notícia o delegado de Roubos, Nelson da Veiga, adiantando que o diretor mexicano efetuará o depósito do prêmio em uma de nossas casas bancárias.

Advogado de Rochinha pediu 'habeas-corpus' em favor do cliente

O advogado José Bonifácio impetrou um pedido de «habeas-corpus» em favor do detective Duarte Rocha Guimarães, baseando-se em que o mesmo está sofrendo coação ilegal por parte do Juizo da 1ª Vara Criminal.

Afirmando que a denúncia apresentada é contraditória entre sua narração e sua conclusão, é que o advogado do «Rochinha» procura provar a ilegal coação que seu cliente vem sofrendo por parte da 1ª Vara Criminal. Declara o causídico que sse a configuração não corresponde ao fato descrito e dessa configuração inadequada resulta um prejuizo à liberdade do denunciado, passa êste a sofrer coação ilegal, a ser corrigida através do «habeas-corpus».

O CASO LOWNDES

Recorda, então, o julgamento do pedido de "habeas-corpus" em que era paciente John Henry Arthulie Lowndes.

A DENÚNCIA

Conta denúncia que "Rozinha", cruelmente espancada por "Rochinha" na Boite Metrô, saiu dali com vida, dirigindo-se à sua casa, onde foi espancada e projetada na área interna do edifício por "Jane". Esta descrição dos fatos é feita pelo dr. Promotor Público.

Alega, o causídico José Bonifácio Andrade não haver nesta descrição qualquer afirmação de que "Rochinha" seja co-autor do crime, havendo, isso, sim, a mostra de ações separadas, tendentes cada qual a resultados diferentes.

Do recebimento dessa denúncia — afirma o advogado — decorreu a imposição da medida de prisão preventiva ao paciente.

Insistindo em afirmar a contradição existente entre a narrativa do fato delituoso e a capitulação do mesmo, o advogado José Bonifácio termina o pedido de "habeas-corpus".

Carlos Boré, que tapou o rosto com um lenço, alegando que se sua mulher visse sua fotografia nos jornais, poderia morrer de vergonha

Gerson perdeu mil cruzeiros para 'Quadrilha da Chapinha'

O Jôgo da Chapinha no Corcovado foi, ontem, desmascarado pela Polícia do 4.º Distrito — Os policiais disfarçaram-se em turistas

Foi finalmente prêsa, ontem à tarde, a quadrilha que patrocinava o «jôgo da chapinha», no Corcovado, onde o «scratchman» Gerson perdeu, ainda ontem, a importância de mil cruzeiros.

Há bastante tempo que os turistas vinham denunciando a existência, no Corcovado, de um jôgo ainda ignorado pelas autoridades, sem que estas pudessem, no entanto, tomar qualquer providência, em face das precauções tomadas pelos donos do jôgo.

FALSOS TURISTAS

Ontem, porém, as autoridades despistaram aos vigias fingindo-se de turistas; o comissário Pessoa fazia-se acompanhar de uma jovem de suas relações e ainda dos investigadores 2137 e 670, subindo ao Corcivado em auto de praça; o escrivão conduzia em seu carro os demais investigadores, todos de camisas esporte.

OS JOGADORES

Ao aproximar-se do jôgo, as autoridades ainda puderam reparar no "scratchmen" Gerson, qua se retirava reclamando a perda de mil cruzeiros. Acercaram-se mais dos jogadores, fingindo mesmo querer tentar a sorte. Desta forma puderam prender em flagrante: Inocencio Coelho Martins Filho (solteiro, de 28 anos), estudante de Curitiba; Jadir Sampaio (solteiro, de 32 anos) residente na rua do Riachuelo 262; Darci Alvaro da Costa (de 48 anos, comerciante) residente na estrada Guari 595, ex-bicheiro; Oscar Afonso Soares (de 44 anos) residente na rua Conde de Bonfim 300, condenado a quatro anos de prisão por furto de automóveis; Carlos oBré (de 31 anos, casado) residente na rua Mem de Sá 314, conhecido falso detetive "22"; Dilson Gonçalves (27 anos, solteiro), residente no Alto do Corcovado; Aldinelio Antonio Carlos Boré (de 31 anos, casado) residente na rua Cabuçu 68; Eloi Catarino (de 37 anos) fotógrafo, residente na rua Luis Barbosa 101, apt. 303.

O JÔGO

O material empregado no jôgo constituia de 3 chapinhas do tipo empregado em frascos de remédios, uma almofada e uma bolinha. O apostador escolhia a chapinha em que supunha estar a bolinha, apostando a quantia que lhe conviesse. Via de regra, a bolinha estava era na mão do banqueiro sendo, portanto, raros os vencedores.

Tantos os ocupantes dos postos de vigia como seus companheiros que funcionavam no local do jôgo, foram autuados no 4º D. P. por estelionato.

Darci Álvaro da Costa e Oscar Afonso Soares, dois dos estelionatários presos na batida (camouflada de turismo), das autoridades do 4.º D.P., quando faziam o jôgo da chapinha

O Seguro Estabilidade e Invalidez

Estudo submetido à Câmara pelo Sindicato das emprêsas de seguros privados — Capitalização do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Empregados de Seguros Privados e Capitalização enviou à Câmara o seguinte memorial:

«Rio de Janeiro, 4 de março de 1954.

Exmo. sr. Presidente da Câmara dos Deputados

Projeto de Lei nº 1.105/51

Institui o seguro estabilidade e invalidez, em favor dos trabalhadores estáveis, de suas famílias e dependentes.

(do Dep. Walter Ataíde)

A proposição em epigrafe tem o objetivo de introduzir, no sistema de previdência nacional, um novo tipo de seguro, cujo ônus recairia sôbre o empregador.

A proteção securatória se destina, no caso, ao amparo do empregado estável, contra as consequências da rescisão do contrato de trabalho, e contra acidentes ou moléstias que o impossibilitem de continuar exercendo as funções em que se ocupava na emprêsa, independentemente da relação de causa e efeito entre a incapacidade e o trabalho; e a garantia aos beneficiários do empregado estável, por morte dêste (seja qual fôr a causa verificada), o pagamento de uma indenização capaz de reparar só efeitos da perda econômica advinda do desaparecimento daquele que lhes arrimava a subsistência.

Tôdas as hipóteses enumeradas em tal projeto de lei — rescisão do contrato de trabalho, invalidez e morte do empregado estável — já são, no entanto, previstas na legislação vigente, que provê o devido amparo ao empregado e seus dependentes.

A rescisão do contrato de trabalho, abundantemente regulada pela Consolidação das Leis do trabalho, dá lugar a uma reparação econômica, consubstanciada na indenização proporcional ao tempo de serviço, quando as relações contratuais tenham sido rompidas sem culpa ou vontade do empregado. Essa indenização decorre de preceito expresso Consolidação das Leis do Trabalho, dá lugar a uma reparação econômica, lògicamente, de qualquer outro encargo em virtude da dispensa do empregado. A cobertura securatória de que trata o projeto de lei vertente, importando em atribuir ao empregador um novo ônus originado de indenização suplementar devida nos casos de rescisão do contrato de trabalho é, por isso mesmo, inconstitucional.

O amparo do trabalhador e seus dependentes contra as consequências da morte ou invalidez daquele, incumbe à instituição de previdência social de que o mesmo fôr filiado. E' o que, expressamente, estabelece a Constituição Federal, ao prescrever, em seu artigo 157, nº XVI, que a legislação de previdência social obedeça, entre outros preceitos, ao da

«previdência, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, em seu favor da maternidade e contra as consequências da doença, da velhice, da invalidez e da morte».

Já provendo a Constituição Federal o amparo do trabalhador e seus dependentes contra as consequências dos eventos previstos no projeto de lei em aprêço, o que se realiza por meio de um sistema de previdência custeado por contribuições originárias de três distindas fontes, o cargo que agora se pretende criar é, sem dúvida, inconstitucional, porque, além de constituir uma garantia suplementar, recai exclusivamente sôbre o empregador, quando a Carta Magna taxativamente o imputa à responsabilidade de três distintos contribuintes, associados em autarquia, especificamente para o fim de concretizar o amparo de que se ocupa a proposição legislativa ora em exame.

Além da eiva da inconstitucionalidade, há que sublinhar, em tal projeto de lei, e como consequência inevitável das medidas por êle preconizadas, a circunstância de a sua aprovação importar, com o desaparecimento de encargos financeiros das instituições de previdência social, pela sua transferência a terceiros, a própria cessação das finalidades para que foram criadas tais instituições.

Com efeito, não se pode louvar ou aplaudir qualquer medida cujo escôpo seja o de confiar e transferir a terceiros, funções especificas dos órgãos de previdência social, pois tanto equivaleria a condenar êsses órgãos à extinção.

Posta em evidência, com irrefutável comprovação, a inconstitucionalidade de projeto de lei nº 1.105/1951, será certo, por isso, que o Congresso Nacional não concederá aprovação às medidas legislativas preconizadas por aquela proposição.

Reiterando os protestos da nossa elevada consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

as.) Vicente de Paulo Galliez
Presidente»

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA N.M.

Ginástica feminina pelo rádio

Uma promoção exclusiva do Departamento de Modas d'A Exposição — Um sistema próprio que visa a desenvolver os músculos internamente — Declarações da professôra Sabina Graetzer —

A Professôra Sabina Graetzer foi contratada recentemente pelo Departamento de Modas da "A Exposição Ouvidor", para ministrar um Curso de Ginástica Feminina, através da Rádio Jornal do Brasil. A idéia partiu de Jacob Benoliel, Diretor do Departamento de Propaganda da "A Exposição", que há muito andava procurando um tema original para servir de base a uma campanha promocional para o Departamento de Modas. O êxito foi fulminante. "Publicamos a primeira mensagem anunciando o curso de Da. Sabina num domingo, pois bem, segunda-feira às 11 horas já não restava na loja do Departamento de Modas um único exemplar do mapa de ginástica que estamos distribuindo gratuitamente" declarou-nos cheio de entusiasmo, o sr. Jacob Benoliel. "E melhor ainda, passada uma semana, estamos recebendo centenas de cartas do interior, Bahia, Minas, Espírito Santo e até do Amazonas, solicitando uma cópia do mapa, cuja segunda edição já se esgotou inteiramente. Em todo o caso faremos o possível para atender, na medida do possível, aos inúmeros pedidos que estamos recebendo".

— O curso que vamos ministrar através da Rádio Jornal do Brasil, explicou-nos a Professôra Sabina Graetzer, que se achava presente, visa conservar a saúde em geral e a modelar o corpo. As posições e a coordenação dos movimentos são de minha autoria.

E continuou:

— Não desenvolver os músculos externamente, mas enrijá-los e vitalizá-los internamente, é justamente o segrêdo do meu método. Tôdas as posições têm valor e são indispensáveis, pois pelo meu sistema cada parte dos músculos é obrigada a trabalhar. Cada aula consistirá num conjunto de exercícios diferetnes, num total que vai de 18 a 20 exercícios, sendo que cada um dêles tem um máximo de repetição de cinco vêzes.

Respondendo a uma nossa pergunta esclareceu-nos:

— É facílimo acompanhar o curso. O mapa que a Exposição Modas está distribuindo é muito claro e explicativo, não apresenta nenhuma dificuldade.

A sra. Sabina Graetzer, de nacionalidade austríaca, formou-se em educação física na Europa, e se encontra no Brasil há 15 anos, onde sempre se dedicou à sua especialidade, mantendo um curso particular onde senhoras e moças da nossa melhor sociedade praticam a ginástica em grupo ou individualmente. Já teve oportunidade de dar um curso de ginástica em outra emissora do Rio de Janeiro.

PROMOVER BOA SAÚDE

— O ângulo forte dêste curso, explicou-nos o sr. Benoliel, é proporcionar à mulher elegância natural e promover uma boa saúde, ou melhor, em outras palavras, tornar a mulher naturalmente mais bela.

Informou-nos, ainda, o sr. Benoliel que esta é a primeira campanha patrocinada exclusivamente pelo Departamento de Modas.

"O segrêdo está em desenvolver os músculos internamente". — Na foto, a sra. Sabina Graetzer, mostra ao nosso repórter e ao sr. Benoliel, as diversas sequências do curso

Inspecionados pelo Ministro os órgãos de motomecanização

GUERRA

O Ministro da Guerra, gen. Zenóbio da Costa, em companhia dos generais Otávio Saldanha Maza e Honorato Pradel, êste diretor geral de Motomecanização e aquele diretor geral do Material Bélico, visitou na manhã de ontem todos os depósitos e unidades de Motomecanização a fim de conhecer de perto suas necessidades e procurar atendê-las dentro do mais curto prazo.

O chefe do Exército, falando ligeiramente aos jornalistas credenciados após a visita, declarou-se bem impressionado por tudo quanto viu e observou esperando solucionar os problemas que no momento estão afligindo os órgãos inspecionados, principalmente no tocante à conservação do material que é imenso.

O ministro Zenóbio da Costa visitou também o material de motomecanização da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, em companhia de seu comandante, general Osvino Ferreira Alves. Também neste setor, a sua impressão foi como a anterior, isto é, boa e prometendo atender as falhas anotadas.

HOMENAGEADO O CORONEL MAGESSI

O coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, sub-chefe do gabinete do ministro da Guerra, por motivo do transcurso da sua data natalícia, foi homenageado, ontem, às 15 horas, pelos seus amigos e companheiros de trabalho daquele gabinete. Reunidos na sala da chefia, saudou-o o general Jandir Galvão, chefe do gabinete, que, após ressaltar os seus méritos de cidadão e de soldado, ofereceu-lhe uma lembrança. O homenageado em palavras de reconhecimento agradeceu a homenagem sendo por fim abraçado por todos os presentes.

POSSE HOJE DO NOVO COMANDANTE DA ZONA MILITAR DE LESTE

Realiza-se hoje, às 15 horas, a cerimônia de posse do general de Exército Odílio Denys, no cargo de comandante da Zona Militar Leste. Transmitirá o cargo o general Aristóteles de Souza Dantas, que vem exercendo o mesmo interinamente. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer ... interinamente. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares e jornalistas. Presidirá a solenidade o Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa.

ESPERADO HOJE O MARECHAL MASCARENHAS

É esperado hoje, às 9 horas, nesta Capital, desembarcando no Galeão o marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que procede de Caracas, onde participou da X Conferência Interamericana, como delegado do Brasil. O antigo comandante da F.E.B., que vem acompanhado de comitiva, será recebido festivamente pelos seus amigos e camaradas.

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR E A CANDIDATURA DO GENERAL LAMARTINE

Conferenciou ontem com o ministro da Guerra o general Lamartine Peixoto Paes Leme, que expôs as razões por que foi levado a aceitar sua candidatura à presidência do Clube Militar e que se resumem: insistência de seus amigos e apresentação muito antes da de qualquer outro candidato; desejo de trabalhar intensamente pela prosperidade de uma grande organização de classe; dar expressão democrática a um pleito de associados adultos e independentes pela concorrência a postos que, a seu ver, só trazem trabalhos e preocupações a seu ocupantes e, finalmente, as expressivas razões apresentadas, constantes do manifesto que aprovou e oportunamente será dado à publicidade.

O CANDIDATO DA CRUZADA DEMOCRATICA

O general Canrobert Pereira da Costa e o general Juarez Távora candidatos oficiais da Cruzada Democrática à presidência e à vice-presidência do Clube Militar, respectivamente, nas eleições de maio próximo, em face da consulta feita às agremiações pela referida Cruzada, sôbre a aceitação de seus nomes, continuam recebendo de todos os Estados e Territórios de seus camaradas as maiores demonstrações de aprêço e a segurança de seus votos por ocasião do pleito.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 25 do corrente.

A PROMOÇÃO DO GENERAL ESTILLAC LEAL

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra graduando no posto de general de Exército o general de divisão Newton Estillac Leal, ex-ministro da Guerra. O boletim da Secretaria da Guerra publicará hoje o referido decreto.

TRANSFERENCIA DE CAPELÃES

O ministro da Guerra assinou portarias transferindo o capitão capelão padre Vitório Datós, da Capelânia da Guarnição Militar do Realengo para o Núcleo da Divisão Aeroterrestre e dêste Núcleo para a Capelania da guarnição de Cruz Alta o capitão capelão padre Alberto Trevisão.

ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra resolveu por portaria de ontem dar ao Curso Especial de Equitação a denominação de "Escola de Equitação do Exército", de acôrdo com o parecer do E.M.E.

VISITA PARTICULAR DE GENERAL NORTE-AMERICANO

Acompanhado do general H. F. Hass, dos coronéis W. G. Downey e J. R. Dowsell e do capitão Mayer, é esperado hoje, às 14,30 horas, no Galeão, em companhia de sua espôsa o general H. L. Mc Bradl, comandante em chefe das Fôrças Americanas na Zona das Caraíbas, que vem visitar o nosso país em caráter particular. O viajante será recebido festivamente, pelos seus colegas brasileiros e pelos membros da Missão Militar Norte-Americana. No dia 25 do corrente, a partir das 17,30, o ministro da Guerra e senhora general Zenóbio da Costa oferecerão àqueles visitantes no Forte de Copacabana uma recepção para a qual estão convidados o mundo oficial e a imprensa.

ANIVERSÁRIO DA SRA. MINISTRO ZENOBIO DA COSTA

Transcorre hoje, o aniversário natalício da Exma. Sra. d. Darcilia da Costa, espôsa do general Euclides Zenóbio da Costa, ministro da Guerra. A aniversariante, cujos dotes de coração e de bondade são por demais conhecidos, receberá por certo nesta data, sinceras manifestações de aprêço. O casal general Zenóbio da Costa oferecerá, às 16 horas, no Palacete Laguna, à Rua General Canabarro, uma recepção às exmas. espôsas de seus colegas, camaradas e amigos.

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DO CORONEL SILVIO SANTA ROSA

Por intermédio do ministro da Guerra, o coronel Silvio Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil, acaba de se dirigir ao sr. presidente da República pedindo reconsideração do despacho que aprovou o parecer do sr. Consultor Geral da República a propósito de acumulação de cargos. O trabalho do coronel Santa Rosa, firmado por um jurista, é longo e procura provar a legalidade de sua situação.

ENTREGA DE MEDALHA AO TITULAR DA EDUCAÇÃO

Em solenidade a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 26, às 16 horas, no gabinete do ministro da Guerra, será entregue ao titular da pasta da Educação, sr. Antonio Balbino, a medalha Maria Quitéria, com que foi recentemente agraciado. Ao ato estarão presentes generais, todo o gabinete ministerial, jornalistas e amigos do agraciado.

TURMA DE CAVALARIA DE 1945

A turma da Arma de Cavalaria de Agosto de 1945, que acaba de concluir curso na E.A.O., vai se reunir na próxima sexta-feira, dia 26, às 19,30 horas, num jantar de amizade, na churrascaria situada à Rua República do Perú, em Copacabana.

DEMONSTRAÇÃO DE PARA-QUEDISMO NO RIO GRANDE DO SUL

Foi realizada domingo último, em Pôrto Alegre, uma demonstração de pára-quedismo, por oficiais e praças do Núcleo da Divisão Aéroterrestre do Exército, sediado nesta Capital.

O destacamento partiu do aéroporto do Galeão na manhã de sábado, em três aviões C-47 do 2.º Grupo de Transporte, pertencente ao comando de Transporte Aéreo da Fôrça Aérea Brasileira, e chegou à tarde ao aéroporto de Gravataí, ficando alojado no quartel do 6.º Batalhão de Engenharia, no bairro do Portenon. À noite, perante numerosa assistência, no auditório da Faculdade Católica e chefe do Estado-Maior do Nu. D. Aet., coronel Augusto Cezar de Castro Moniz de Aragão fez uma conferência. Seguiu-se uma apresentação dos principais aspetos técnicos da tropa aéroterrestre e de seu material especializado, acompanhado da exibição de um filme de instrução; isso foi feito sob a forma de "Show", por um grupo de oficiais e graduados.

Na manhã de domingo, foi então executado o salto no aeroporto de Canôas. O edifício do Q. G. da 5.ª Zona Aérea e as imediações ficaram completamente lotados por uma grande massa de povo entusiástico e que aplaudiu vibrantemente os soldados aéroterrestres. Houve esplêndidas condições meteorológicas e a demonstração obedeceu rigorosamente ao horário previsto. Compareceram altas autoridades, entre as quais se destacam o representante do governador Ernesto Dorneles (que se encontrava fora, assistindo aos festejos do bicentenário dos Dragões do Rio Pardo); o major brigadeiro Altair Rozhany, comandante da 5.ª Zona Aérea e o general João Valdetaro de Amorim Melo, comandante da 3.ª R.M. e interinamente no comando da Zona Militar Sul.

À tarde, o Círculo de Subtenentes e Sargentos ofereceu um churrasco aos sargentos, cabos e soldados da tropa aéroterrestre. À noite os oficiais da guarnição recepcionaram seus companheiros pára-quedistas na séde do Círculo Militar de Porto Alegre, tendo comparecido o brigadeiro Rozhany e o general Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da 3.ª R.M. Às 6 horas de ante-ontem, presente o general comandante da 3.ª R.M. e outros oficiais, a esquadrilha decolou de Gravataí, chegando ao Galeão cêrca do meio-dia.

VISITA DO GOVERNADOR DE MINAS

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, à tarde, a visita do sr. Juscelino Kubsteck, governador do Estado de Minas, com quem palestrou cordialmente durante longo tempo. Terminada a palestra o chefe do Executivo mineiro foi acompanhado até o elevador do edifício pelo chefe do Exército.

ADORAÇÃO NOTURNA DO EXERCITO

O coronel capelão chefe do Serviço de Assistência Religiosa monsenhor João Pheeney Silva, convida os capelães militares do Exército, em serviço no Distrito Federal, para a Adoração Noturna do Exército, na igreja de Santana, hoje, dia 24. Entrada às 21,30 horas. É responsável pela noite o capitão capelão padre dr. Maurilio Cesar de Lima.

O dr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do Instituto dos Comerciários, estêve ontem em visita às obras do Hospital dos Comerciários, em fase de acabamento, construído à Rua Antônio Parreiras, 15, em Copacabana. O sr. Barjas Filho, após percorrer tôdas as dependências do grande hospital, cuja construção está prestes a terminar, teve oportunidade de dizer do agrado que lhe causara essa visita, notadamente quando teve ciência de que em fins do primeiro semestre dêste ano o hospital poderá ser inaugurado. Terá o novo e moderno hospital cirúrgico cêrca de 350 leitos para operandos, divididos em quartos particulares com dois leitos e banheiro próprio e enfermarias de oito leitos situadas nas extremidades de cada andar. Acomodações e instalações separadas para senhoras, maternidade, creche, etc. As instalações e o aparelhamento do hospital serão o mais moderno existente no momento. O primeiro andar destina-se exclusivamente à administração, refeitórios e demais instalações e no subsolo ficarão as dependências motorizadas como sejam, lavanderia, cozinha, autoclaves, etc. — Na gravura, o sr. Barjas Filho percorrendo as obras do novo hospital

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

Serviços na Rêde Aérea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 24, e amanhã, dia 25, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

PENHA — 9,30 às 15 horas — Ruas Jacurutam, Jequiriçá, Itaú, Cuba, Guatemala, Ingaí, Grossaí e Praça Cal.

OLARIA — 9,30 às 15 horas — Ruas Teotônio de Brito, Aurélio Gracindo, Eça de Queiroz, Silva Carrão, Pinto Júnior, Jorge de Siqueira, Comensoro, Tenente Pimentel, Comandante Coimbra e Travessa Loreto.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

MAURICIO ALIMAN, da Faculdade Fluminense de Medicina

VELHA ASPIRAÇÃO DOS ESTUDANTES FLUMINENSES

Lançamos mão desta coluna, para vir de público solicitar uma medida em proveito dos interêsses dos estudantes fluminenses, qual seja, o abatimento no preço das passagens das lanchas. Como sabemos, Niterói, possui várias Faculdades, congregando, aproximadamente, 6.000 acadêmicos e um número não menor de estudantes de diversas categorias, como seja, ginasianos, contabilistas, normalistas, etc., que não podem prescindir dêste meio de transporte, visto ser o único existente.

Não é a primeira vez que a classe estudantil tenta conseguir esta medida, pois nenhum estudante desconhece o esfôrço da União Fluminense de Estudantes, órgão máximo do estudante fluminense, neste sentido, e até hoje não sabemos porque o assunto ficou sem solução. Em outubro de 1953, o Diretório Acadêmico "Barros Terra", da Faculdade Fluminense de Medicina, enviou um memorial à presidência da Frota Barreto, cuja resposta aguardamos ainda. Peço vênia para lembrar aos Diretores das emprêsas de transporte marítimo Rio-Niterói, que nada menos de 1.500 estudantes passam diàriamente pelas borboletas daquelas companhias, e isto durante um período que varia de 4 a 6 anos; acresce dizer ainda, que, pelo menos dois têrços dêsses jovens são pobres e lutam com dificuldade para obterem um futuro melhor. O número de estudantes nestas condições constitui a maioria, e não exagero afirmando que muitos se privam das coisas mais elementares para conseguir terminar o curso. Sabemos perfeitamente que êste estado de coisas não é ocasionado evidentemente pela falta de um modesto abatimento nas passagens, mas os srs. Diretores das emprêsas em referência hão de convir que isto viria de algum modo suavisar a onerosidade da vida dos estudantes, que são obrigados a se servirem dêste gênero de transporte. Justo é, pois, que façamos pùblicamente êste apêlo, a fim de obter uma pequena concessão, e estamos certos de a conseguir, dada a justeza do nosso pedido. Quanto à modalidade e a importância do desconto pleiteado deixamos ao inteiro critério da generosidade e do patriotismo dos responsáveis pelo transporte Rio-Niterói.

Aqui fica, mais uma vez, um apêlo dos estudantes de Niterói; apenas lembramos aos que lerem estas modestas palavras, que contribuir para suavisar a vida daqueles que estudam é obra meritória de elevado alcance social.

Visite POÇOS DE CALDAS, o melhor clima do Brasil.

conheça o

PALACE HOTEL

o mais confortável. Endereço telegráfico: Palacehotel.

Fone: 392

(EMP. RECLAMES SUL MINEIRA)

Concurso do D.A.E.P.

O D.A.S.P., informa que a parte prática da prova para motorista terá início no dia vinte e seis (26) do corrente, às oito horas da manhã. Os interessados devem dirigir-se à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, com 24 horas de antecedência, pelo menos, a fim de receberem instruções.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Estão abertas, até o dia 30 do corrente mês, na Secretaria dêste Instituto, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados, as inscrições para matrícula na 1ª e na 2ª série do Curso de Administração para Diretores, os quais funcionarão às quintas-feiras, durante os dois períodos escolares, a saber: de 8 de abril a 30 de junho; de 1º de agôsto a 31 de outubro, de acôrdo com o seguinte horário: — Primeira Série — de 12,25 às 16,20 horas; Segunda Série — de 13,20 às 17,15 horas.

Serão obrigatórios a frequência, os trabalhos e a prova em cada disciplina e em cada período.

Só serão considerados habilitados os que alcançarem nota de aproveitamento igual ou superior a sessenta e a frequência mínima de 75% sôbre as aulas dadas.

Terão direito à matrícula na 1ª série os professores de ensino primário da Prefeitura do Distrito Federal com mínimo seis anos de exercício; e na 2ª Série os que já houverem sido aprovados na série anterior.

O requerimento de matrícula será feito em fórmula impressa, fornecida pela secretaria do Instituto, e levará dois selos hospitalares da Prefeitura do Distrito Federal. Acompanhará o requerimento uma declaração da diretora da escola em que trabalha o requerente, com relação ao tempo de serviço. Essa exigência é dispensada para os requerentes à segunda série.

Estão abertas, até o dia 30 do corrente mês, na Secretaria dêste Instituto, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados, as inscrições para matrícula na primeirna e segunda série do Curso de Especialização em Educação Pré-Primária (Jardim de Infância), as quais funcionarão durante os dois períodos escolares, a saber: de 8 de abril a 30 de junho; de 1 de agôsto a 31 de outubro, de acôrdo com o seguinte horário:

Primeira série — I) turno da manhã, às têrças-feiras, de 8,25 à 17,15 horas, e às quintas-feiras, de 12,25 às 12,25 horas;

II) turna da tarde, às têrças-feiras, de 15,25 à 17,15 horas, e àh quintas-feiras, de 12,25 às 13,20 horas;

Segunda série — às quintas-feiras das 15,15 às 16,20 horas.

Serão obrigatórios a frequência, os trabalhos e a prova em cada disciplina e em cada período.

Só serão considerados habilitados os que alcançarem nota de aproveitamento igual ou superior a sessenta e a frequência mínima de 75% sôbre as aulas dadas.

Terão direito a matrícula na primeira série os professores de ensino primário da Prefeitura do Distrito Federal com mais de dois anos de exercício; e na segunda série os que já houverem sido aprovados na série anterior.

O requerimento de matrícula será feito em fórmula impressa, fornecida pela Secretaria do Instituto, e levará dois selos hospitalares da Prefeitura do Distrito Federal. Acompanhará o requerimento uma declaração da diretora da escola em que trabalha o requerente, com relação ao tempo de serviço. Essa exigência é dispensada para os requerentes à segunda série.

Os candidatos à primeira série deverão declarar no requerimento o turno (da manhã ou da tarde) por que optam.

Estão abertas, até o dia 30 do corrente mês, na Secretaria dsête Instituto, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados, a sinscrições para matrícula no Curso de Especialização em Educação Primária em Classes Especiais, que funcionará às quintas-feiras, durante os dois períodos escolares, a saber: de 8 de abril a 30 de junho; de 1 de agôsto a 31 de outubro, de acôrdo com o seguinte horário: de 8,25 à 11,30 horas.

Serão obrigatórios a frequência, os trabalhos e a prova em cada disciplina e em cada período.

Só serão considerados habilitados os que alcançarem nota de aproveitamento igual ou superior a sessenta e frequência mínima de 75% sôbre as aulas dadas.

Terão direito à matrícula os professores de ensino primário da Prefeitura do Distrito Federal com o mínimo de três anos. Após a realização dêsse curso, em dois trimestres, haverá ainda um ano de estágio, ao fim do qual será expedido certificado de especialização.

Aos professores que hajam sido habilitados no curso acima, estão abertas inscrições para o estágio complementar, a que se refere o período anterior.

O requerimento de matrícula será feito em fórmula impressa, fornecida pela Secretaria do Instituto, e levará dois selos hospitalares da Prefeitura do Distrito Federal. Acompanhará o requerimento uma declaração da diretora da escola em que trabalha o requerente, com relação ao tempo de serviço. Essa exigência é dispensada para os requerimentos de estágio.

AVISO:

Para conhecimento dos horários estão convidados a comparecer ao Instituto, hoje, as seguintes turmas: às 8 horas — turmas 401 a 410 Repetentes da primeira série.

AVISO:

Comunica-se aos srs. professores e alunas que as aulas da terceira série ginasial terão início hoje, 24 do corrente.

Ação Social Arquidiocesana (ASA)

CURSO DE CRITICA CINEMATOGRÁFICA

Acham-se abertas as inscrições para o 8.º curso de Crítica Cinematográfica, promovido pela Ação Social Arquidiocesana (ASA).

Terá início no dia 5 de abril, sendo que as inscrições se encerrarão no dia 26 de março, havendo limite de vagas.

O programa do curso consta dos seguintes aspectos: Moral — Técnico — Artístico — Histórico, pelos professores: Dr. Hugo Barcelos, Dr. Danilo Ramires, Frei Pedro Secondi, e dr. Cândido Mendes de Almeida.

Aulas, às segundas-feiras, das 18 às 20 horas.

Curso gratuito, havendo apenas uma taxa de 100 cruzeiros.

Informações pelo telefone: 22-9270 ou na sede da ASA — Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5º andar.

CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇÃO AO CASAMENTO

Sob a orientação do Dr. Gustavo Corção, acham-se abertas as inscrições para o 5º Curso de Casamento promovido pela Ação Social Arquidiocesana (ASA).

O curso começará, no dia 6 de abril, funcionando tôdas as têrças-feiras, das 18 às 20 horas.

Compreende as seguintes matérias: Natureza do Casamento — Seu Instituto Jurídico — Seus Aspectos Médicos — Sua Doutrina Moral — Sua Responsabilidade Social.

O curso é gratuito, havendo apenas uma taxa de Cr$ 50,00, sendo de dois meses e meio a duração do curso.

Informações pelo telefone: 22-9270.

Vida Universitária

D. A. Nacional Engenharia

TRANSFERENCIA — Por decisão unânime da Assembléia Geral Extraordinária do dia 19 do corrente, os srs. Manoel Felisberto da Silva, Isaac Kaplan e Horácio Arhala Marques, transferidos por fôrça de Mandato de Segurança e matriculados no primeiro ano desta Escola, infringindo assim o Regimento Interno da ENE, foram excluídos de membros do Diretório Acadêmico, não podendo assim usufruir das vantagens oferecidas por êste D. A.

D.E.P. — Devem comparecer à Secretaria do D.A., às 21 horas de hoje, 24/3/54, os alunos abaixo, por terem sido sorteados para as diversas vagas existentes, de emprêgo em companhias de Engenharia: Hélio Davidovich — Ruwin Abranweicz — Henrique Rodacki — Laurimar Roseira de Brito — Luís Hermany de Carvalho — Humberto Ribeiro Soares — Pedro Parga Rodrigues Couto — Alceu Gonçalves de Pinho Filho — David Sersin — Jonas Assis Bocchat — Arí Vaisman — Alvaro Alves Teixeira — Zeferino Ferreira da Costa.

AVISO AO 5.º ANO B — As aulas práticas de motores, às quais a presença é obrigatória, terão início na próxima semana estando o horário para às 3 primeiras turmas assim organizado: Turma B-1, hoje, 24 de março, às 7 horas. Turma B-2, quinta-feira, 25 de março, às 7 horas. Turma B-3, sábado, 27 de março, às 14 horas. Local, ENE. (Largo de São Francisco), Gabinete de Tecnologia Mecânica.

AVISO AO 4.º ANO — Resistência dos Materiais 2.ª época Especial e 2.ª chamada de 2.ª época. A prova escrita será no dia 25, quinta-feira, às 8 horas, Geodesia, 2.ª época Especial e 2.ª chamada de 2.ª época. A prova escrita será no dia 2, às 8 horas.

AVISO DA COMISSÃO DE FESTAS — Haverá reunião dos procuradores na próxima quinta-feira, dia 25, às 20 horas, na sala do D. A.

Francisco S. Saboia, secretário.

U.D.F. Filosofia, Ciências e Letras

AVISO: — A secretaria solicita o comparecimento dos seguintes alunos: Leonel Caraciki, Aron Cupchik, Maria Dionea Serpa Safa, Célia do Carmo Silva, Maria Henriqueta Pires de Lima, Newton dos Santos Pereira, Doris de Oliveira Castro, Josette de Campos Chaves, Lúcio Parolide Galhanone, Terezinha Pastor Almeida, Juzil Gomes da Silva, Nilza Soares Siqueira, Luís Zeragna de Montezuma e Cláudio Guimarães da Silva.

CONVOCAÇÃO: — O colega presidente convoca o C. A., para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 25 do corrente, às 19,30, em primeira convocação e às 20,30, em segunda. Tema: — Projeto Nestor Jost e assuntos gerais.

CARTEIRAS: — Está aberta na sede do Diretório a inscrição para aquisição de Carteiras de estudantes, ao preço de 10,00 simples, e 20,00 com plac-lite.

Luís Ferreira Barreto, secretário-geral.

DIÁRIO EDUCACIONAL NO LEGISLATIVO

CÂMARA DOS VEREADORES:

O Prefeito do Distrito Federal concedeu dispensa de ponto aos estudantes, servidores municipais que tomaram parte no XVI Congresso Nacional de Estudantes realizado em Goiânia.

Vereador Frederico Trotta: — Indicação nº 2.648/54, incluindo no orçamento para 1955, 15 milhões de cruzeiros para construção de escolas no C. de S. Cristóvão (Jardim de Infância Primário, Ginasial e técnico profissional); **Indicação 2.650/54:** Incluindo no Orçamento de 1955, 20 milhões de cruzeiros para construção de internatos (masculino e feminino) destinados a ministrar instrução primária. **Indicação nº 2.651/54:** Incluindo no orçamento para 1955, 30 milhões de cruzeiros para matricular crianças pobres excedentes nas escolas primárias municipais e elevação para 60 milhões de cruzeiros da quantia destinada à internação de menores em escolas particulares (a partir de 4 anos de idade); incluindo no orçamento de 1955, a quantia de 25 milhões de cruzeiros destinada a subvencionar a Universidade do Distrito Federal. **Indicação nº 2.653/54** — aumentando a dotação da merenda escolar para 10 milhões de cruzeiros no exercício de 1955. **Indicação nº 2.654/54** — Mandando incluir no orçamento para 1955, a quantia de Cr$ 150.000.000,00 destinada ao Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias. **Indicação nº 2.656/54** — Incluindo no orçamento de 1955, 2 milhões de cruzeiros para instalar e equipar a Escola Popular de Educação Musical e Artística.

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Os resultados de 1953, primeiro exercício de nossas atividades de indústria e comércio — já que 1952 foi um ano de inversões e instalações — trazem-nos o mais justificado júbilo.

A rêde das nossas operações ampliou-se rápida e seguramente, para logo atingir uma escala nacional. Possuímos operosos representantes nos Estados e podemos dizer, com a mais viva satisfação, que os nossos produtos, mercê das condições técnicas em que são elaborados, se firmam nas mais conceituadas praças do país, a despeito mesmo da concorrência já longamente radicada e da séria situação dos mercados em geral.

Não hesitando em classificar de surpreendentes os frutos de nossa primeira gestão, prosseguiremos envidando os melhores esforços para sempre continuarmos a merecer a valiosa confiança de nossos Acionistas e desejamos, nesta oportunidade, agradecer aos nossos Clientes, Banqueiros e Amigos, bem como aos nossos dedicados Representantes, funcionários e operários, pela preciosa cooperação, que foi um dos fatores de nosso êxito.

Expondo, assim, ao exame de VV.SS. o nosso Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tomamos a iniciativa de sugerir à Assembléia Geral passar os lucros do Exercício a constituir um Fundo para Aumento de Capital, a fim de trazermos sempre as nossas instalações à altura da crescente aceitação dos nossos produtos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.
LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente
WALTER DA SILVA ARAGÃO — Diretor-Comercial
GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

A T I V O

IMOBILIZADO			
Ferramentas	5.932,60		
Instalações	40.847,10		
Máquinas e Acessórios	3.043.640,20		
Marcas e Patentes	250,00		
Material Tipográfico	98.683,40		
Móveis e Utensílios	224.841,13		
Veículos	80.000,00		3.501.443,90
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			119.342,00
REALIZÁVEL			
Almoxarifado			
Diversos	975.[illegible]		
Papel	1.537.[illegible]		
Tintas	20.719,00	1.850.992,70	
Efeitos a Receber		1.771.511,16	
Fabricação		573.913,10	
Produtos Manufaturados		2.0[illegible]	
Títulos de Renda		23.100,00	6.2[illegible],20
SOMA GERAL DO ATIVO			9.860.665,10
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		150.000,00	
Cauções Diversas		23.100,00	
Duplicatas c/Caução, Carteira e Cobrança		1.774.244,40	1.948.044,40
TOTAL			11.808.709,50

P A S S I V O

EXIGIVEL			
a longo prazo:			
CONTAS CORRENTES			
Cia. Tietê de Papéis	3.215.179,00		
Diversos	67.600,00	3.282.779,00	
a curto prazo:			
Efeitos a pagar	1.729.208,70		
Contas Correntes	177.441,60	1.906.650,30	5.1[illegible],30
NAO EXIGIVEL			
Capital		3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		61.253,50	
Fundo de Provisão		88.747,20	
Reservas para Depreciação:			
Ferramentas		590,20	
Instalações		4.084,70	
Máquinas e Acessórios		304.354,00	
Material Tipográfico		9.886,30	
Móveis e Utensílios		23.494,10	
Veículos		16.000,00	3.508.420,00
CONTA DE RESULTADO			
Lucros Suspensos			1.163.816,80
SOMA GERAL DO PASSIVO			9.860.665,10
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		150.000,00	
Títulos Caucionados		23.100,00	
Duplicatas em giro		1.774.244,40	1.948.044,40
TOTAL			11.808.709,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.
LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente
WALTER DA SILVA ARAGÃO — Diretor-Comercial
GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro
ASCENDINO DA SILVA ARAGÃO — Contador (CRC 3.903)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM: 31 DE DEZEMBRO DE 1953

D É B I T O

DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO EX. 1952		764.535,30
DESPESAS GERAIS DO EXERCICIO		965.551,00
IMPOSTOS GERAIS		253.625,70
DESCONTOS CONCEDIDOS		49.001,70
FUNDO DE PROVISÃO		88.747,20
FUNDO DE RESERVA LEGAL		61.253,50
RESERVAS PARA DEPRECIAÇÃO:		
Ferramentas		590,20
Instalações		4.084,70
Material Tipográfico		9.886,30
Móveis e Utensílios		23.494,10
Veículos		16.000,00
RESULTADO A TRANSFERIR PARA FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL		1.163.816,80
SOMA		3.400.597,60

C R É D I T O

JUROS E DESCONTOS	17.670,80
PRODUTOS MANUFATURADOS	3.382.926,80
SOMA	3.400.597,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953
LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente
WALTER DA SILVA ARAGÃO — Diretor-Comercial
GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro
ASCENDINO DA SILVA ARAGÃO — Contador (CRC 3.903)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Grepaco Indústria Manufatora de Papéis S.A., no uso de atribuições legais e estatutárias, examinaram tôdas as contas, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1953.

Conferindo ditos documentos com seus comprovantes contábeis e inventários, e tendo encontrado tudo em perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1954.
TUFFY NICOLAU HABIB — SIMAO FARES RACY
EDGARD CAMPOS HARGREAVES

Cia. Tietê de Papeis

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na forma da Lei e dos Estatutos, vimos cumprir a grata missão de submeter a seu criterioso julgamento o nosso Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1953.

Apesar das condições adversas com que tivemos de lutar, não apenas no que respeita à obtenção de fornecimentos à altura da escala de nossas operações, devido às dificuldades de produção reinantes no país, bem como no que se relaciona com as difíceis condições gerais do mercado, logramos, ainda assim, apresentar um resultado com que estamos seguros de haver correspondido ao nosso mandato.

Em vista da necessidade de ampliar continùamente o âmbito de nossas operações, para cada vez melhor nos aparelharmos frente aos obstáculos que se deparam, em nossos dias, ao desenvolvimento da indústria e do comércio nacionais, propomos passar o resultado do exercício, tanto quanto os lucros suspensos de 1952, a constituir um Fundo para Aumento de Capital.

Cabe-nos, por término, agradecer aos nossos clientes, bancos e amigos, como também aos nossos auxiliares, pela valiosa cooperação demonstrada.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954
LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente
WALTER DA SILVA ARAGÃO — Diretor-Comercial
JORDE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário
GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

A T I V O

IMOBILIZADO		
Depósitos	1.980,00	
Ferramentas e Utensílios	22.012,40	
Imóveis	6.033.022,90	
Instalações	140.720,20	
Máquinas e Acessórios	900.565,60	
Móveis e Utensílios	247.001,10	
Veículos	381.450,00	7.726.752,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		2.035.103,20
REALIZÁVEL		
Adicional do Impôsto de Renda (Lei n. 1.474)	119.271,90	
Agios de Importação (Mercadorias a chegar em 1954)	343.557,50	
Cauções Diversas, em dinheiro	9.628,00	
Contas Correntes	3.219.586,30	
Efeitos a Receber	12.857.575,30	
Mercadorias	14.325.227,60	
Títulos de Renda	583.670,00	31.458.516,60
SOMA GERAL DO ATIVO		41.220.372,00
COMPENSADO		
Duplicatas em caução, cobrança e carteira	7.330.358,80	
Caução da Diretoria	200.000,00	
Cauções Diversas, em Títulos	194.500,00	7.724.858,80
TOTAL		48.945.230,80

P A S S I V O

EXIGIVEL		
Bancos	3.070.964,70	
Efeitos a Pagar	18.368.674,70	
Títulos Descontados	5.527.216,50	26.966.855,50
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.930.000,00	
Fundo para Aumento de Capital	2.170.412,60	
Fundo de Provisão	367.307,20	
Fundo de Reserva Legal	402.644,10	
Reservas para Depreciação:		
Ferramentas e Utensílios	2.201,20	
Instalações	34.410,00	
Máquinas e Acessórios	90.056,50	
Móveis e Utensílios	65.553,90	
Veículos	180.922,00	14.253.516,80
SOMA GERAL DO PASSIVO		41.220.372,00
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Duplicatas em giro	7.330.358,80	
Títulos Caucionados	194.500,00	7.724.858,80
TOTAL		48.945.230,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.
LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente
WALTER DA SILVA ARAGÃO — Diretor-Comercial
JORGE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário
GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro
ASCENDINO DA SILVA ARAGÃO — Contador (CRC 3.903)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM: 31 DE DEZEMBRO DE 1953

D É B I T O

DESCONTOS CONCEDIDOS	225.214,90
DESPESAS GERAIS	4.473.219,10
IMPOSTOS GERAIS	1.427.670,80
PRODUTOS MANUFATURADOS	4.676,40
RESERVA E DEPRECIAÇÃO	
Ferramentas e Utensílios	2.201,20
Fundo de Provisão	367.307,20
Fundo de Reserva Legal	37.357,30
Instalações	14.072,00
Máquinas e Acessórios	90.056,50
Móveis e Utensílios	24.700,10
Veículos	76.200,00
SALDO QUE SE TRANSPORTA PARA FUNDO DE AUMENTO DO CAPITAL	709.789,80
SOMA	7.452.555,30

C R É D I T O S

ALUGUÉIS RECEBIDOS	216.300,00
FUNDO DE PROVISÕES	
Saldo de 1952	66.178,00
JUROS E DESCONTOS	179.634,20
MERCADORIAS	6.975.943,10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
Lucro em venda efetuada	14.500,00
SOMA	7.452.555,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.
LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente
WALTER DA SILVA ARAGÃO — Diretor-Comercial
JORGE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário
GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro
ASCENDINO DA SILVA ARAGÃO — Contador (CRC 3.903)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Tietê de Papéis, no uso de atribuições legais e estatutárias, examinaram tôdas as contas, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1953.

Conferindo ditos documentos com seus comprovantes contábeis e inventarios, e tendo encontrado tudo em perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1954
TUFFY NICOLAU HABIB — SIMAO FARES RACY
EDGARD CAMPOS HARGREAVES

Flagrante do encontro de domingo, no Maracanã. Por ocasião da contusão do meia paraguaio Romerito

Escalados os atletas para Sul-Americano Atletismo

55 homens e 20 moças - Novas eliminatórias - Em S. Paulo o Certame

E' a seguinte a relação dos atletas brasileiros escalados para representarem o Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo a ser realizado no período de 17 a 25 de abril em São Paulo:

Ademar Ferreira da Silva, Adilton de Almeida Luz, Ailton da Conceição, Alceu Franciscato, Alcides Dambrós, Aldo Ribeiro, Antonio Joaquim Roque, Antonio José Alves, Antonio Pereira dos Anjos, Argemiro Roque, Armando Faustini, Armando Silva, Ari Façanha de Sá, Benedito de Paula, Benedito Ferreira, Breno Strohmeier, Cleomenes Cunha, Clovis Nascimento, Edgar Freire, Edgar Mitt, Fausto de Sousa, Francisco Antonio Kadlec, Francisco de Assis Moura, Gabriel Muler, Geraldo Faustino Alves, Geraldo Gustavo Murgel, Germano Gelchior, Helcio Buch da Silva, Helio Coutinho da Silva, Hajime Nakajima, Ijoel Rosa da Silva, João de Oliveira, Jorgeli dos Santos Figueira, José Teles da Conceição, Karl Koptike, Luis Caetano Fernandes, Luis Gonzaga Rodrigues, Luis Kazuo Akuta, Marcelino Guanabara, Mario do Nascimento, Mario Gonzales, Nadim Severo Marreis, Nelson de Sousa Abreu, Odilon Dias Neto, Orestes Boano, Orlando Couto, Osmar Ferreira Duque, Paulo Cabral da Fonseca, Renato Euripedes Nascimento, Sidney Durval John, Ulisses Laurindo dos Santos, Valdomiro Monteiro, Valter Arnaldo Kupper, Valter da Costa Rodrigues, Wilson Gomes Carneiro.

MOÇAS:

Aneliese Schmidt, Babete Zoet, Benedita de Sousa Oliveira, Cristina Bruger, Deise Jurdelina de Castro, Eliete Zanardo, Elsa Nicheri, Erica Steigmann, Helena Negreiros Ribeiro, Ilse Gerdau Margot Marta Riter, Maria José Lima, Marlene Matos, Marli de Oliveira Melania Luz, Neda aCtafesta, Noemia Assunção, Vera Trezoitko, Vanda dos Santos, Elisabete Clara Muler.

ATLETAS QUE DEPENDEM DE ELIMINATÓRIA:

Adolfo Gomes da Silva, Alcides José Barbosa, Carlos Geraldo Moschen, Domingos Fraga Salgado, Edgar Costa, Ervino Stobaus, Germano Morais, Itiro Takahashi, João Bruno Leonardo, João Lucas, Joaquim Gonçalves da Silva, José D'Auria, José Camargo, José Campos, José Mariano da Silva, José Olegá-Santos, Rômulo Ferreira Gomes, Sebastião Mendes, Doro Bianco e José Pereira, Luis Quintiliano, Osvaldo Simin, Otávio Décio Marioto, Otaciano dos reira.

Na pauta do Flamengo, domingo: Palmeiras, Vitória ou S. Antônio

O Flamengo pediu prioridade para a data de domingo para a realização de um "match" interestadual, no Maracanã, contra a equipe do Palmeiras.

OUTROS NA PAUTA

Caso não seja possível a realização do prélio com os "periquitos" bandeirantes sabe-se que o campeão carioca de 53 está inclinado a jogar na mesma data, em substituição ao Palmeiras, com o Vitória F. C., campeão baiano, ou com o Santo Antônio F. C., campeão Capixaba. Entretanto, no decorrer do dia de hoje, por certo, já saberemos qual será o adversário do "mais querido" para o jôgo de domingo.

O Flamengo deverá se apresentar no gramado com todos os seus titulares, excetuando-se os convocados para o selecionado (Dequinha Rubens e Indio) que apesar de se encontrarem licenciados da seleção por 10 dias não poderão participar do "match" amistoso, para o encontro que marcará a última apresentação do clube da Gávea em canchas cariocas, pois, como sabemos, o Flamengo está de malas prontas para a excursão que empreenderá à Europa.

Em abril a viagem do time do Madureira à Europa

Os dirigentes do Madureira estão aguardando nessas próximas quarenta e oito horas o regresso de seu emissário que foi a Europa a fim de tratar de uma longa temporada em paises Mundo. Acrescente-se que a referida excursão já estava prevista, no entanto, em virtude de irregularidades observadas na programação do roteiro, foi julgado de bom alvitre que nova orientação fôsse dada aos compromissos, que apresentavam muitas datas vagas entre um e outro jôgo.

ADIADO O EMBARQUE

Atendendo a essa circunstância, os tricolores suburbanos resolveram telegrafar aos dirigentes do futebol de Santa Catarina informando que não mais embarcará para as exibições programadas naquele estado no próximo sábado, e sim no dia 9 de abril.

APENAS DEZ JOGOS

Também fêz sentir aos catarinenses que os compromissos não poderão ultrapassar de dez dias. Apenas quatro jogos poderão ser saldados, já que a excursão aos paises europeu deverá ser iniciada em fins do mês de abril próximo. Podemos adiantar que os tricolores suburbanos estão intensificando os preparativos. Assim, hoje, todo o plantel será submetido a rigoroso treino coletivo.

BRAÇADAS e Remadas

SAO PAULO, 23 de março — (De Fred Quartaroli) — Talvez seja êsse martelar (que vai se estendendo pela madrugada) nestas obras próximas ao repórter seja a causa da fuga no relato de muitas coisas interessantes que ocorrem por esta cidade. Coisas que essa construção (iniciada a dois dias) vai ser a única culpada por não ter o repórter a coragem de informar. Talvez seja também êsse cansaço que vem desde esta tarde tomando o repórter, depois dessa subida forçada de nove andares à procura de seus aposentos, nesta paulicéia que nos deixa das 14 às 16,30 horas sem luz, sem elevador, mas, com muito cansaço. Mas cansaço êsse também oriundo do esfôrço que o repórter fêz (pela manhã) lá na piscina do Pacaembu, quando resolveu nadar com alguns rapazes internacionais. Mas êsse esfôrço (o matinal) foi compensado, pois foi justamente na piscina que êste repórter ficou sa-

(Conclui na 7.ª pág.)

O C. T. F. traçará o roteiro da seleção

O Conselho Técnico de Futebol deverá se reunir ainda esta semana, possivelmente quinta ou sexta-feira, com a presença do técnico Zezé Moreira, a fim de ser traçado o roteiro preparatório da seleção nacional para a segunda etapa da Copa do Mundo, a ser realizada na Suiça.

Um dos pontos importantes a serem debatidos na reunião é o que concerne ao local da concentração dos nossos craques, pois, como se sabe existem rumores de que a concentração brasileir ase processaria no estrangeiro.

TRANSMITIU OS JOGOS PARA O NORTE

O jornalista e locutor esportivo do Pará, Edir Proença, veio transmitir os jogos das eliminatórias disputados no Maracanã, pela PRC-5, Rádio Clube do Pará, levando até ao Norte as exibições do selecionado brasileiro. Antes de retornar a Belém, Edir Proença fêz uma visita ao D.C., com o seu auxiliar, Grimaldo Soares. — A gravura é um flagrante de Edir e Grimaldo, em nossa redação

Noticiário

● **O PRIMEIRO jôgo do Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol, em que se defrontaram Colômbia e Uruguai, terminou empatado, com um gol para cada lado.**

● O QUADRO do Olaria que disputará cinco partidas em Istambul, chegou ontem, devendo estrear no sábado, enfrentando o Belchiktache, atual líder da liga local.

● **SEXTA-FEIRA próxima, a equipe do Santos, de São Paulo, voltará a jogar em Buenos Aires, desta vez contra o San Lorenzo del Almagro.**

● A PORTUGUESA de Desportos, de São Paulo jogará hoje, às 21 horas, contra o Stade de Reims, da cidade de Ruão.

● **O TÉCNICO Ondino Viera está nas cogitações do Atlético Mineiro.**

● O NADADOR polonês, Marke Patrusewicz, igualou o recorde mundial dos 200 metros, nado de peito, com o tempo de 2'37"4, que pertence ao dinamarquês W. Giele, desde fevereiro de 1953.

● **O FLUMINENSE registrou os contratos de Marinho e Píndaro.**

Lutam amanhã Gracie e Passarito

Finalmente foi assentada, ontem, a luta em disputa do título máximo do "Vale Tudo", entre Carlson Gracie e Passarito — essa a decisão tomada entre as partes interessadas, e que culminou com a indicação da quadra de basquete do Vasco da Gama para local, bem como do horário (20,30 horas), do combate que terá lugar amanhã (quinta-feira).

PREÇOS DOS INGRESSOS

Também ficou deliberado que os ingressos serão vendidos a partir das 8 horas da manhã, em bilheterias improvisadas no Teatro Municipal e Teatro João Caetano. Eis os preços estabelecidos: cadeiras numeradas — Cr$ 120,00; cadeiras comuns — Cr$ 60,00 — Arquibancads, Cr$ 30,00.

PRELIMINARES

Reina grande expectativa também pelas lutas preliminares, onde nomes de projeção prometem fazer vibrar o numeroso público que por certo acorrerá ao Estádio do Vasco da Gama. Assim, teremos inicialmente, Bitiba x Valdemar. A seguir lutarão René x Vigio.

A Suécia e a Dinamarca queriam assistir jogos dos brasileiros

A FIFA não consente — Palavra do Conselho da CBD — Nenhum jôgo depois da Copa do Mundo

Antes ou depois das disputas da Copa do Mundo, o futebol da Suécia e da Dinamarca pretendia assistir algumas exibições do Selecionado brasileiro — essa foi a pretensão do sr. Gunnar Goransson representante sueco junto ao sr. Castelo Branco, na visita que realizou ontem a CBD.

IMPOSSIVEL

O presidente do Conselho Técnico da CBD, declarou que em princípio julgava muito difícil ser atendido desejo daqueles países escandinavos diante de inúmeras dificuldades que surgem para o cumprimento de tais compromissos. Não obstante, o sr. Castelo Branco acrescentou que o assunto deveria ser tratado diretamente com o presidente da entidade, sr. Rivadávia Corrêa Meier, a fim de posteriormente submeter-se à apreciação do Conselho, que por sua vez teria que ouvir a palavra do técnico da seleção.

A FIFA NÃO CONSENTE

Atente-se que de maneira alguma os jogos poderiam ser efetuados antes da Copa do Mundo, isso porque, a FIFA estabelece que nenhuma representação participante do campeonatom undial, poderá exibir-se no período que precede às disputas, em razão de um fracasso financeiro que poderia advir se êsse disputante viesse a decepcionar tecnicamente. Ademais o regulamento se refere muito particularmente a êsses encontros na Europa.

DEPOIS TAMBÉM NÃO

Ainda entre outros esclarecimentos argumentando sôbre a impossibilidade de tal realização, o sr. Castelo Branco afirmou que depois da Copa do Mundo também o selecionado nacional não poderia jogar naqueles dois países, atendendo a circunstância da necessidade que os clubes cariocas têm dos seus craques para os compromissos do campeonato carioca. Para isso frisou que seleção brasileira tão logo salde o último encontro da "Taça Jules Rimet", retornará imediatamente ao Brasil. Talvez nem dois dias permaneça na Suiça.

Os suecos querem ver a Seleção brasileira antes das competições na Suiça. A CBD vai resolver a questão com a audiência do treinador Zezé Moreira

Intensos os preparativos da Suiça à "Copa do Mundo"

Esperados 12 mil brasileiros -- 300 mil pedidos de ingressos — Melhoria dos estádios —

ZURICH, Suiça, 23 (Por Peter Uebersax da U. P.) — Suiça, a méca tradicional dos cidadãos em férias de todo o mundo, terá no próximo verão a maior invasão de turistas de sua história, quando cêrca de 500.000 aficionados do futebol cruzarão suas fronteiras para "torcer" por suas equipes no Campeonato Mundial de Futebol.

12.000 BRASILEIROS

Espera-se que nada menos de 12.000 brasileiros cruzem a linha do Equador e o Atlântico para assistir aos jogos de sua seleção, invicta nas eliminatórias da América do Sul.

O torneio de três semanas, que terá início no dia 16 de junho simultâneamente em seis cidades, vai sem dúvida alguma transformar esta terra calma em uma babel, com uma multidão a atravancar suas comunicações e a improvisar leitos até nas banheiras dos hoteis.

300.000 PEDIDOS DE ENTRADA

Nada menos de 300.000 pedidos de entrada para os jogos já foram recebidos do estrangeiro pelos organizadores, antes mesmo das vendas com antecedência terem começado. Sòmente a pequena Ilha de Malta fêz um pedido de 1.200 ingressos.

Mas os suiços, peritos em organização e homens de cabeça fria por tradição, não estão assustados com a perspectiva de uma inundação sem precedentes de visitantes. Uma "Comissão de Turistas", especialmente estruturada para o Torneio Mundial de Futebol com os mais destacados técnicos em turismo, tráfego, hotel, etc., procurará desviar as correntes de "torcedores" das cidades para os vales alpinos, cujas instalações estão melhor equipadas para acomodá-los.

Nos dias de jôgo, trens e ônibus especiais transportarão os aficionados do futebol dos Alpes para as cidades onde jogam suas equipes.

INTERÊSSE DA AMÉRICA DO SUL

Uma parte da rêde rodoviária suiça será transformada em estradas de mão única para apressar o movimento de veículos em demanda dos campos de futebol. Municípios inteiros serão transformados em gigantescos parques de estacionamento de carros.

— A E. F. Federal Suiça porá em vigor um horário especial de trens, na época dos jogos, de modo a assegurar transporte para os espectadores — declarou-nos um porta-voz da Comissão de Turistas. Ferrovias particulares e empresas de ônibus também providenciarão serviços especiais.

— A quantidade de pedidos de entradas recebidos do estrangeiro, especialmente da América do Sul, foi "tre-

(Conclui na 7.ª pág.)

Maria Carlota Rodrigues, campeã sul-americana de saltos de plataforma (10 metros), exibe-se após laurear-se na prova

5.ª-feira: novas provas no Sul-Americano de Natação no Pacaembu

S. PAULO, 23 de março (de Fred Quartaroli, enviado especial do D.C.) — Na noite de quinta-feira próxima terá prosseguimento, ainda na piscina olímpica do Estádio do Pacaembu, o Campeonato Sul-Americano, certame êsse que já caminha para a sua terceira etapa, e com isso trazendo maior interêsse, interêsse sem dúvida, que terá ápice nas tardes de sábado e domingo nesse mesmo local, não só pelo transcurso das provas que embora não apresentando grande perigo aos brasileiros, se tornam de melhor confronto, de provas por assim dizer mais atraentes, como por exemplo os 100 metros livres, homens, onde tôda a atenção está voltada para al uta entre o peruano Ismael Merino e o brasileiro Paulo Catunda, e ainda o inca Villaran, que fêz nessa mesma piscina, abaixo de 1'00". Mas também Catunda tem a mesma credencial, estabelecida por ocasião do certame brasileiro. Isso quanto ao setor masculino que se apresenta mais atraente, pois com referência no setor feminino, são as brasileiras vencedoras em tôda linha.

O PROGRAMA DE 5.ª FEIRA

Com início às 20,30 horas, será cumprida na noite de quinta-feira, a terceira jornada do certame continental com a realização de cinco provas assim distribuídas:

1.ª Prova — 100 metros — nado de costas — homens; 2.ª Prova — 100 metros — nado borboleta -- homens; 3.ª Prova — 100 metros — nado livre — moças; 4.ª Prova — 400 metros — nado livre; 5.ª Prova — Polo Aquático.

Ainda incerta a presença de Aran Bogossian

S. PAULO, 23 (de Fred Quartaroli, enviado especial do D.C.) — Falando ao repórter esta tarde, em Pacaembu, o técnico Manoel da Rocha Vilar, teve oportunidade de frisar que o velocista Aran Bogossian, que se acha no Rio, somente quinta-feira virá a São Paulo, integrando-se assim na disputa dêste certame aquático continental.

Se, realmente aqui chegar, o nadador carioca terá então dois dias para os seus exercícios de adaptação, aqui na piscina do Pacaembu, para intervir então na turma do revesamento dos 4x200 metros. Isso disse o técnico ao repórter, afirmando que quando saira do Rio deixara instruções com seu pupilo, já que os inúmeros afazeres de seu escritório de engenharia não permitiam a sua vinda juntamente com a delegação. Todavia, observa-se que poucas são as possibilidades de Aran Bogossian integrar o "relay" final do certame continental, isto porque, não se faz mais mistérios quanto à ausência de Bogossian nesta cidade. O mais provável é que Aran não venha à paulicéia.

Evidentemente que melhor ficaria a equipe nacional para ess... com os peruanos, porém, isto já não constitui problema para os técnicos Vilar e Cachimbau, porquanto Bruno ou Capanema poderão fàcilmente ser um dos donos da posição, ficando então a turma do "relay" constituída de Okamoto, Capanema ou Bruno, João Gonçalves e Silvio Keh.

Próxima sede: Santiago do Chile em 1956

S. PAULO, 23 de março (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Embora só na noite de domingo próximo, por ocasião do encerramento do XII Campeonato Sul-Americano de Natação, é que o Congresso reunido em Agua Branca, dirá do local da próxima sede do certame continental.

Todavia, podemos adiantar que as conversações preliminares tiveram lugar durante o transcorrer do dia de ontem, tendo os delegados dos países concorrentes concordado que o próximo Campeonato Sul-Americano, seja disputado em Santiago, do Chile, em março de 1956.

Como em nossos anteriores noticiários frizamos que êste certame — de 1954 — caberia ao Chile patrocinar, mas que por deferência cedeu ao Brasil a fim de integrar os Festejos do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Logo a concordância em que seja Santiago a próxima sede, é atitude das mais justas.

Isa Teixeira de Almeida e Idamys Busin, formaram dupla na prova de 100 metros nado-costas. Isa, marcando 1'17"4, derrubou o recorde dos campeonatos sul-americanos

As orelhas ARDEM

E há também a explicação do goleiro Vargas, da Seleção paraguaia, para àquele terrível "frango" que êle próprio cercou, domingo no Maracanã. A reportagem chegou-se para o goleiro Vargas e perguntou: "Você não acha que àquêle quarto "goal" foi "frango"?. Vargas disse: "No, todavia no fué "franguito". A reportagem perguntou: Por que você diz que não foi? Vargas: "Todavia mi mestre me ha dicho que en las pelotas rasteras se deve volar para la esquierda e segurá-la. Yo hice o que me dice mi mestre...". A reportagem perguntou: "E quem foi seu mestre?". Vargas tufou o peito: "Lliamase Sinforiano Garcia...". A reportagem: "Ahnnn!...".

NOTÍCIA

Estamos seguramente informados que a edição de segunda-feira do vespertino "Tribuna da Imprensa" foi esgotada. O vespertino circulou às 14 horas. As 16 horas e 20 minutos já não havia um só exemplar em tôdas as bancas do Rio de Janeiro. Só a embaixada do Paraguai comprou 10 mil exemplares...

5.ª COLUNA

O vespertino "Ultima Hora" — que também não sabe tôda a letra do Hino Nacional Brasileiro conforme ficou decididamente demonstrado em sua edição de sábado último — disse, anteontem, que a "5.ª coluna" estava tiririca... Quer dizer, que a "5.ª coluna" do selecionado brasileiro estava derrotada. Ontem procurei Zezé Moreira. Queria saber quem era mesmo essa "5.ª coluna". Zezé me disse: "No meu sistema, o ataque é constituido de colunas. Cada jogador, uma coluna. Da ponta direita à esquerda". Zezé coçou a calva: "A 5.ª, pelo sistema da "zona" deve ser o Rodrigues...".

INATUAL

E há também a estória melancolica do velhinho inatual. Entrou na fila do Municipal com sacrifício. Entrou e foi pisado. Foi pisado e cuspido. Cuspido e apertado. Mas comprou seu ingresso. Entrou no Maracanã. Foi cedo. E esperou. Sentou-se ao lado de um senhor barriguro. Esperou com calma, acendendo cigarro em cigarro. Quando o time do Brasil entrou em campo, o velhinho inatual, que tinha sido cuspido, pisado e empurrado perguntou, forçando a vista atrás de lentes grossas, ao senhor barrigudo: "Donde está o Pindaro?". O senhor barrigudo, que chupava um sorvete, virou-se com raiva. "Que Pindaro o que; Pindaro não foi convocado...". E o velhinho inatual, mãos tremulas, vista forçada pro meio do campo: "Não foi? Barraram êle...!". E exclamando desesperado: "E Amilcar, e Lais, e Chico Neto, e Neri, e Baena, e Fortes, e Marcos de Mendonça?". E quase em pranto: "Quer dizer que houve política?"...

CONFISSÃO

"Desde garotinho que eu sou engraçado. Quando eu era criança, faziamos, em casa, teatrinho. Sempre fui muito engraçado. Meu irmão mais velho era o homem da prestidigitação. Fazia desaparecer dinheiro, pedaço de papel, cigarro. A turma de casa gostava muito. Eu era muito engraçado. Minha irmã fazia de moça do trapézio. Trepava numa cadeira e pulava no chão sob palmas de papai, mamãe e vovó. Eu sempre fui muito engraçado. No teatrinho, lá de casa, eu era o palhaço...". (Trecho do diário íntimo que estou escrevendo para a posteridade).

NA ESCOLA

E há também a estória da professôra que estava matriculando o aluno irredemiàvelmente desportista. Perguntou: "O seu nome?". O aluno: "Fulano de tal". A professôra: "O nome de seu pai". O aluno: "Beltrano de tal". Professôra: 'Nome de sua mãe". Aluno: "Sicrana de tal". Professôra: "Quando nasceu?". Aluno, eréto 'No dia em que o Domingos da Guia deu àquêle pontapé no Piola e que nos tirou da 'Copa do Mundo", na França...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Haroldo "Pangaré" Barbosa levou quinhentas pratas do jornalista Isaac Zukenmann, apostando no jôgo de domingo. ...QUE o dito Isaac levou dos "goals" e o empate. ...QUE não é preciso dizer que Isaac apostava nos paraguaios. ...QUE apesar de ter levado as quinhentas pratas o referido Haroldo "Pangaré" Barbosa ainda não pagou o que deve a certos amigos do maior Fla-Flu de 1953, quando perdeu a aposta.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brígido: "Brasil! Brasil! Brasil!" Vivaaaaaaaaaaa! Vivvvvvviiivaaaa!... Muito bem, seu Brigido, vamos todos usar calças verdes e casaco amarelo com camisas azuis e gravatinha com estrêlas prateadas... Do sr. Mário Filho: "Duzentas mil pessoas tinham lavado o peito". Está errado, seu Mário. Pelas últimas estatisticas, devem ter lavado o peito umas 52 milhões de pessoas. Do sr. Mário Júlio falando a linguagem difícil que aprendeu não se sabe onde: "Devem estar famintos os abutres". Mário Julinho, calma, querido. Não se afobe. Deixe de lado os abutres e os chacais. Voltemos nossos idolatrados pensamentos para os mimosos pés de Baltazar com as lindas camisas do Valter Mesquita. Do sr. Everardo (meu xará) Lopes: "O dia já vinha raiando". ADONDE foi isso, seu Everardo? No Maracanã? Você ficou até amanhecer...

SUPER XX



Ubirajara Cunha. — Parte mais fraca na "corda do caso ORESTES"...

UBIRAJARA CUNHA TRANQUILO:

— Não posso ser punido por um crime que não cometi!

O D. C. antecipa a defesa do jóquei de ORESTES que será feita esta tarde perante a C. C. — Confusão de exercícios — O prejuízo fatal — "O filme está aí para provar o meu empenho" —

As performances disparatadas do cavalo ORESTES, tomaram conta completamente do noticiário turfístico. Nestes últimos dias, não se fala em outra coisa. O ambiente é de intensa expectativa pela palavra final da Comissão de Corridas que por certo, descobrirá o culpado ou culpados, por aquela vitória de ORESTES, apontada pela maioria dos observadores como um caso de golpe premeditado contra o bôlso do apostador

ABERTO O INQUÉRITO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro mandou abrir rigoroso inquérito para apurar as causas das melhoras fenomenais de um cavalo que ganhou um páreo "disparado", depois de sete dias atrás ter entrado em feia "bagagem".

Estão convocados para esta tarde prestar esclarecimentos sôbre o momentoso caso os profissionais Ubirajara Cunha e Fernando Pereira Schneider. O primeiro irá explicar a corrida em que fracassou ORESTES. O segundo também irá esclarecer alguns pontos sôbre o estado do animal.

A DEFESA DO "BIRA"

Ubirajára Cunha já preparou via defesa. O bridão nacional estêve ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea em palestra com o repórter e adiantou o que dirá aos comissários esta tarde. "Bira" mostrava-se calmo, pois segundo suas próprias palavras não acreditava que a Comissão fôsse puni-lo por um crime que não cometeu.

O D. C. ANTECIPA AS DECLARAÇÕES

O repórter depois de muita relutância de Ubirajára Cunha, que se mostrava reservado quanto à sua defesa, conseguiu as declarações que o pilôto fará esta tarde na sala da Comissão de Corridas. Antecipamos assim para os leitores as razões que serão apresentadas pelo jóquei Ubirajára à C.C. esta tarde ás 14,00 horas, sôbre o caso ORESTES.

À MONTARIA

Ubirajara adiantou inicialmente:

— Recebi a montaria do cavalo ORESTES como complemento de outras duas. O treinador Schneider me ofereceu o animal CORREGIO, a egua IGARATA e também o ORESTES. Aceitei e devo dizer que, não trabalhei nem aprontei o cavalo. Estava completamente alheio ao animal.

VERDADEIRO TRABALHO

Perguntamos então se êle desconhecia que ORESTES havia trabalhado, segundo alguns cronometristas, 90" cravados para os 1.400 metros, exercício que dava alguma chance ao cavalo, mesmo levando-se em conta que êle vinha de "parado" durante muito tempo.

Ubirajara Cunha retrucou:

— Tinha ouvido falar neste trabalho, tanto que perguntei ao Schneider se era realmente verdadeiro. Êle me disse que não. ORESTES tinha 85" para os 1.300. Era essa a passada verdadeira do animal para aquele compromisso.

ORDENS PARA O PERCURSO

E você recebeu alguma ordem para correr o cavalo?

— Sim. O treinador me aconselhou a correr acomodado esperando a reta para uma partida curta.

— Mas ORESTES corria ultimo logo após a largada. Como foi isso?

— Procurei pelo cavalo e não achei o que esperava. Devo dizer que corria ultimo, mas agarrado com o "bolo".

PREJUIZO TALVEZ FATAL

"Bira" ainda com a palavra continua:

— Quando o cavalo ZINGARO "mancou" na minha frente, é que tive a exata impressão de que não poderia nada mais fazer. ZINGARO quase "sentou" na raia e fui obrigado a levantar o ORESTES ficando então completamente deslocado.

E arremata, baixando a voz:

— Este prejuizo talvez me tenha sido fatal.

"ESTOU INOCENTE"

E termina o bridão nacional sua defesa:

— Muita gente está querendo jogar a culpa de tudo isso para a minha direção. Estou no entanto tranquilo. O filme da carreira está aí para provar o meu empenho na direção de ORESTES. — E finaliza em tom dramático:

— Não posso ser punido por um crime que não cometi!

Castillo no Stud Peixoto de Castro

Feijó está a favor Carneirinho contra

O treinador está certo que o pilôto é necessário — O procurador do Stud acha que não — ...E a novela continua

Uma das notícias "bombas" surgidas na semana que passou, foi a lançada em absoluta primeira mão pela reportagem do D.C. — Castillo estava em adiantado entendimento para assinar contrato como segunda monta do Stud Peixoto de Castro. Em nossa edição de domingo último, focalizamos o assunto com detalhes, contando tôda a história.

FEIJÓ APROVA

Osvaldo Feijó treinador oficial da cavalhada do Stud Peixoto de Castro é fã incondicional de Castillo. — O grande treinador tem interêsse no ingresso do chileno na coudelaria estrelada. Feijó não esconde sua alegria diante da possibilidade de contar com um pilôto da categoria de Castillo, para monta dos seus pupilos. — Dou meu inteiro apoio a contratação de Castillo, afirma o treinador.

O OUTRO DIZ QUE NÃO

Enquanto as negociações ganham corpo entre os responsáveis pela querida coudelaria carioca, seu procurador o popular "Carneirinho" também vem a público para dar sua opinião.

— Sou contrário ao contrato de Castillo como segunda monta. Não vejo nenhuma vantagem. Repito o que afirmarei ao patrão quando fôr consultado a respeito. — Sou contra o ingresso de Castillo no Stud Peixoto de Castro, como segunda monta.

NADA RESOLVIDO

Enquanto as negociações gaprosseguem e Castillo está na expectativa da palavra final. — Sua vontade é ficar no Stud Peixoto de Castro e isso êle também não esconde de ninguém. Resta agora aguardar os últimos acontecimentos para ver quem vencerá a batalha.

Oswaldo Feijó. — Sim ***para*** *Castillo...*

5 NOTICIAS

1 O cavalo LOVELACE **que cumpriu regular campanha no Hipódromo da Gávea, foi doado pelo seu proprietário para uma fazenda localizada no Estado do Rio. Seguirá dentro em breve para este local o pupilo de Placido Campos.**

2 Ontem pela manhã o cavalo FABIANO que chegara há pouco de São Paulo para correr na Gávea, «disparou» na raia tendo pulado a cerca, machucando-se bastante. Foi preciso o carro-transporte para levá-lo de volta às cocheiras. FABIANO ficou contundido nos anteriores e com suspeita de fratura nos trazeiros.

3 **Ontem pela manhã foi sacrificado nos boxes do treinador Geraldo Costa o potro inedito S. O. S. — Estava cego dos dois olhos o defensor do Stud Peixoto de Castro.**

4 GAY FOX que aparece anotado nas corridas desta semana no Hipódromo da Gávea, defende agora nova jaqueta. O ex-pupilo de Jorge Morgado, está agora aos cuidados do treinador Alberto Milano.

5 **Os animais GIBATÃO e PANTHER que foram recentemente queimados, ainda não voltaram aos galopes de raia. Os pupilos de Cezar Vovarrubias têm sido vistos passeando pelo «paddock» todas as manhãs.**

Mudou de nome

A égua BRULETE trocou de nome e de proprietário. Passou a defender a jaqueta do Stud Vina Del Mar, que também lhe deu o novo nome. Continuou aos cuidados de Manoel de Sousa.

Divino vem por aí

Estava sendo aguardado ontem a noite ou hoje pela manhã do Rio Grande do Sul o animal DIVINO. Virá para o treinador Fernando Pereira Schneider e não para Pedro Gusso Filho como foi anunciado.

Gôrro mudou de box

O animal GORRO que estava atuando ultimamente nos cuidados de Alcides Morales trocou de boxes. O tordilho passou aos cuidados de Cláudio Rosa.

Hoje: Pausa no Certame em Pacaembu

S. PAULO, 23 de março (De Pred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Amanhã, quarta-feira, será um dia destinado ao descanso dos aquáticos que intervêm neste certame sul-americano de notação. Nós dizemos descanso de competição, a fim de evitar o desgaste dos nadadores, mas por outro turno vamos verificar que isso denominado "descanso" não se observará, porquanto logo após a competição desta noite, quando em retôrno à concentração de Agua Branca, os técnicos Cachimbau e Vilar, responsáveis pelos nadadores brasileiros, determinavam instruções, a fim de logo pela manhã, de amanhã, retornassem os nadadores à piscina do Pacaembu para cumprimento de seus exercícios, e especialmente aqueles que não competiram esta noite.

Trabalhos de domingo

Alguns trabalhos anotados na manhã de domingo último na Gávea:

RUMIA, E. Mesquita, 1400 em 90";

OTO, D. P. Silva e JONZUL, L. Domingues, 1400 em 91", juntos;

FAST, E. Mesquita, 1300 em 83"3/5;

ACCORDEON, Lad, 1300 em 83";

ARROZ AMARGO, L. Rigoni, 1400 em 94";

URUPARÁ, O. Coutinho, 1400 em 95"3/5;

CORSARIA, O. Ullôa, 1400 em 90";

STROMBOLI, A. Vieira, 1500 em 95";

FRISA, A. G. Silva, 1400 em 92"2/5;

BUONAROTTI, J. Martins, 1300 em 32";

ENCHANTED, A. Vieira, 800 em 50";

GRANDFLORA, O. Ullôa, 1500 em 100";

MANICORÉ, A. Ribas, 1500 em 106";

FINGER GRASS, E. Castillo, 1300 em 84"3/5;

ORSON, D. P. Silva, 1500 em 99";

LETRADO, W. Meirelles, 1200 em 78";

GAY FOX, A. Nahid, 1300 em 87".



Jobel Tinoco, quando falava à reportagem do D.C., a respeito do ocorrido no páreo ganho pelo cavalo TÉO

TINOCO DESABAFANDO:

"Sofreu a menor penalidade o maior culpado da história"

Agiu com demasiado rigor contra o jóquei de Paquetá a Comissão de Corridas — Embora tivesse procurado o livro de ocorrências, de nada valeu — Também os vencedores deram parte contra Artur Araújo, mas a C. C. fêz ouvidos de mercador

Em sua reunião de segunda-feira, última, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deliberou suspender o jóquei JOBEL TINOCO, alegando que o freio de Paquetá havia negligenciado, montando o cavalo Piratini. Entretanto, segundo observações dos vedores e as declarações dos ginetes que atuaram naquele páreo e que procuraram o livro de ocorrências, o maior culpado da história foi o ARTUR ARAUJO, que correndo de golpe para dentro levou o competidor Oxford, que por sua vez foi obrigado a prejudicar o Piratini.

DEMASIA DO RIGOR

Na manhã de ontem, em palestra com a reportagem do D. C., JOBEL TINOCO se desabafou, tendo narrado com minucias o ocorrido no páreo ganho pelo cavalo Téo.

Assim falou o freio nacional:

— Eu acho que não posso mais montar. A perseguição que a C. C. vem me fazendo não tem justificativa; êles foram demasiadamente rigorosos comigo. Trinta dias de suspensão com alegação de que fui negligente no dorso de Piratini é coisa que êles não poderiam dizer. O lance foi visto pelos vedores que tiveram o cuidado de registrar a ocorrência, assinalando o culpado.

— Mas por que negligência Tinoco?

— Não sei! No lance em que Artur Araújo fêz correr o seu pilotado para dentro levando o Oxford, eu ia entrar junto à cêrca; entretanto, fui obrigado a sofrear o meu conduzido, a fim de que não houvesse um choque. Depois disto tirei por fora o Piratini e fiz o "bicho" correr, perdendo a segunda colocação por cabeça. Onde é que está a negligência???...

MENOR PENALIDADE

Jobel Tinoco se mostrava bastante contrariado. Entretanto continuou sua narrativa. Depois de passar as mãos pelo cabelo, consertando o penteado, falou em tom de indignação:

— O Araújo parecia que queria morrer. Correu feito um louco para dentro, não se importando com o que pudesse acontecer.

— Se até os vedores foram acusadores do Artur Araújo, por que então sofreu êste jóquei a menor penalidade?

— Isto é difícil de ser explicado. E se despedindo, concluiu o freio de Paquetá:

— O "film control" deve ter mostrado muito bem o que ocorreu; se os Comissários de Corridas deram quatro corridas ao Nahid e um mês para mim, para que discutir... você não sabe que o pior cego é aquele que não quer ver...

Debutantes da semana

Estrearão esta semana na Gávea, os seguintes animais:

AL GERIFE — masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Alcazar e Oreada II, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do Stud Rio de la Plata. Treinador: F. Schneider.

PIRASOL — masculino, alazão, 2 anos, R. G. Sul, Pirrincho e Itabá, criação do sr. João Vieira de Macedo e propriedade do sr. Sabi Barki. Treinador: G. Feijó.

TREFEGO — masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Marapiré, criação do Haras Mangrangupé e propriedade do stud Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

SÓ — femininos, castanho, 2 anos, S. Paulo, Royal Dancer e Flory, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Zélia P. de Castro. Treinador: G. Costa.

ÁSIA — feminino, tordilho, 2 anos, M. Gerais, Polux e Bombinha, criação e propriedade do sr. Bolivar de Andrade. Treinador: J. Vasconcelos.

LÉA — ex-Haiawa, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Corregidor em Airfield, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Rubro-Negro. Treinador: Gonçalino Feijó.

DON QUIXOTE — ex-Hajou, masculino, tordilho, 2 anos, Paraná, Guaycurú e Com Piernas, criação da Fazenda Danta Angela e propriedade do sr. Rômulo Olivieri. Treinador: Cosme Morgado.

MARIA BONITA — feminino, alazão, 5 anos, Paraná, Lido e Bonea, criação e propriedade do sr. Constantino A. Zamido. Treinador: Pedro Gusso Filho.

DIÁLOGO — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Harpalo e Jesca, criação do Haras Patente e propriedade do Haras Mara. Treinador: A. D. Monteiro.

BAFFICA VAI PEDIR PERDÃO!



Já entramos no terceiro mês de suspensão do aprendiz Jeferson Baffica. — Recorde-se que êste freio nacional, foi penalizado pela Comissão de Corridas nos primeiros dias deste ano. Em atuação no dorso de um parelheiro que até agora ainda deixa dúvidas, quanto à existência ou não do pecado do jóquei baiano, vai êle cumprindo uma suspensão que terminará em julho somente, num total de cinco longos meses, fora das competições oficiais nas pistas. — Baffica, tem sido visto diàriamente nos matinais, já que como aprendiz tem ponto para assinar todos os dias. Ontem, nossa reportagem apurou, que Baffica vai fazer um requerimento dirigido à Comissão de Corridas, solicitando o seu perdão do tempo restante de sua pena. Provàvelmente, já na próxima reunião da Comissão de Corridas, Baffica terá a resposta do seu requeriment-

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

Montarias oficiais para a reunião de amanhã — BANQUETE vai tentar a terceira consecutiva na sabatina — G. P. "Henrique Possolo" a atração de domingo

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana no Hipódromo da Gávae, os seguintes programas:

Corrida de quinta-feira

1.º PAREO — ÀS 14,40 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

1—1 PRISCO, J. Martins 58
2—2 COROMY, L. Rigoni 58
3 EVER FRIEND, I. Amaral .. 52
3—4 CALU, R. Martins 54
5 ZERO, B. Marinho 58
4—6 MUIRAQUITÃ, A. G. Silva 54
7 SPENCER J. Marinho 54

2.º PAREO — ÀS 15,05 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

1—1 ELEGIA, D. P. Silva 54
2—2 ARDENA, A. Rosa 56
3—3 ESCALLONIA, P. Labre .. 58
4 COFAP, V. Latucca 54
6 LINFA, D. Moreira 58
4—5 M. LINDA, A. G. Silva .. 54

3.º PAREO — ÀS 15,30 — 1.400 METROS — CR$ 30.000 00

1—1 NOVIÇO, M. Henrique 54
2—2 GRUMETE, L. Leighton .. 54
3 ALIADO, não corre 54
3—4 TOROPI, A. G. Silva 54
5 PONCHE CLARO, P. Tavares 52
4—6 JUVENIL, D. Silva 50
" CAIPIRA, não corre 50

4.º PAREO — ÀS 16,00 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

1—1 EL BANDERIN, D. Silva .. 55
2—2 INSHALLA, F. Irigoyen .. 55
3 BUONAROTTI J. Martins .. 58
3—4 FOLLETO, R. Martins 50
" MISS NOBEL A. G. Silva .. 51
4—5 BUEN TIEMPO, A. Araujo 57
" TOR DI QUINTO, A. Ribas 62

5.º PAREO — ÀS 16,30 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

1—1 EVER WINNER, L. Rigoni .. 60
2 ALPINO, J. Marinho 60
2—3 SACIETY, L. Lins 54
4 JAGUARE', A. G. Silva 54
5 ALGERIA, não corre 54
3—6 CHAFICK, não corre 60
7 CHARUTO, A. Reis 60
8 SURUBIU, L. Domingues .. 60
4—9 TARASCON, V. Latucca 60
10 FRIBOM, M. Chirino 56
11 ROUXINOL J. Ramos 60

6.º PAREO — ÀS 17,00 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 60.000,00 — BETTING

1—1 GAMA, A. Araujo 54
2 OVER JOY, E. Castillo 54
2—3 ENCHANTED, F. Irigoyen .. 54
4 SALAMANA, D. Silva 54
3—5 COURAGEUSE, L. Rigoni .. 54
6 ORMANDIE, A. Rosa 54
4—7 SAIRA, J. Marchant 54
8 SICA, O. Ulloa 54
" SUELY, X. X. 54

7.º PAREO — ÀS 17,30 — 1.300 METRSO — CR$ 40.000,00 — BETTING

1—1 FIORE STELLA, L. Rigoni .. 56
2 VALENTINE, L. Domingues 56
3 MISS GRACE, E. Castillo .. 56
2—4 BLOND DOLL, D. Moreira .. 56
5 BARACEA, N. Pereira 56
6 CAPITANEA L. Lins 56
3—7 MIMOSA, V. Latucca 56
8 EN-TOUT-CAS, O. Ulloa 56
9 GURIA, A. G. Silva 56
4-10 AVALANCHE, P. Labre 56
11 FORJA, A. Reis 52
12 XAPURI, S. Câmara 56
" CORDILHEIRA, não corre .. 56

Corrida de amanhã

1.º PAREO — ÀS 14,10 — 1.800 METROS — CR$ 65.000,00

1—1 SIMÃO 2 55
2—2 GLORIN 3 55
3 GOAL! 5 55
3—4 REFEM 1 55
5 CAMOCIM 7 55
4—6 ORSON 6 55
" CACAU' 4 55

2.º PAREO — ÀS 14,35 — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1—1 ISLANDIA 2 56
2—2 ORTITA 3 56
3—3 CORSARIA 4 56
4 MISS GRACE 6 56
4—5 ROSEMARY 1 56
6 DAWN 5 56

3.º PAREO — ÀS 15,00 — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00

1—1 PALLAS 3 56
2—2 PEREQUETE' 1 55
3 EMMELINE 5 51
3—4 RUBRICA 2 55
5 FIGHTER 7 55
4—6 PINTA LINDA 6 55
" SOBRELA' 4 51

4.º PAREO — ÀS 15,30 — 1.300 METROS — CR$ 30.000 00

1—1 MANICORE' 4 58
2 JUSSA (x) 8 50
2—3 SARDO 2 60
4 BACABAL 3 54
3—5 STRÔPO 6 60
6 ORIENT EXPRESS 5 56
4—7 DON MANOEL (xx) 1 58
8 THANK 7 54
(x) Ex-MISSIONEIRA
(xx) Ex-AROBIAR

5.º PAREO — ÀS 16.00 — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

1—1 RAMON NOVARRO 7 54
2—2 ARROZ AMARGO 1 58
3 GUARUMAN 3 58
3—4 MY PRINCE 5 54
5 MANGUARITO 2 60
4—6 GALANTEIO 6 52
" MADRIGAL 4 52

6.º PAREO — ÀS 16,30 — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — BETTING

1—1 ITAPERA 3 56
2 FRANJA 4 52
2—3 SEA FURY 1 56
4 BAMBA 9 56
3—5 DONA CHICA 2 56
6 VILARINHA 8 56
4—7 BELEZA 6 56
8 ROSE CROIX 5 56
9 TUCUMANA 7 56

7.º PAREO — ÀS 17,00 — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — BETTING

1—1 BANQUETE 8 56
2 SOLUVEL 9 56
2—3 EUCLIDES 2 56
4 SERENO 4 56
3—5 SEGREL 7 56
6 CHACO 5 56
4—7 MARTELO 6 56
8 DESCUIDO 3 56
9 GURIA 1 54

8.º PAREO — ÀS 17,30 — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

1—1 REVELO 2 50
2 MAR NEGRO 9 60
2—3 GUAMBI 1 56
4 ELANUT 8 50
3—5 OCRE 5 58
6 DIALOGO 6 52
4—7 GILMAR 3 50
8 ODEMIR 4 52
9 CAIPIRA 8 58

Corrida de domingo

1.º PAREO — ÀS 14,10 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1 GHIZA 6 54
2 MISKA 8 54
2—3 LA REINE 7 54
4 ASIA 1 54
3—5 HABILLA 3 54
6 SO' 2 54
4—7 HIPICA 5 54
8 FABIOLA 4 54

2.º PAREO — ÀS 14,35 — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1 VIGOROSA 4 50
2—2 RAVEL 7 60
" CURARE 3 61
3—3 TIO CHICO 2 55
4 NAUGHTY BOY 6 50
4—5 EMBALO 5 53
" ERANIO 1 55

3.º PAREO — ÀS 15,00 — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL) "JULIO DE FREITAS"

1—1 LA VISION 2 57
2—2 FANFAN 3 56
3—3 LA ROUGE 4 56
4 LADY WINT 1 50
4—5 CAÇAMBA 5 53
6 RONDINELLA 6 53

4.º PAREO — ÀS 15,30 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1 NAVEGANTE 5 54
2 SOL 9 54
2—3 OROZCO 1 54
4 DON QUIXOTE .... 8 [illegible]
3—5 KING PRIAM ....
6 HARIRI 4 54
4—7 MANDENITO ....
" MINELBO 6 54
" EL VALIENTE 3 54

5.º PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO — (Clássico) — ÀS 16,00 — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00

1—1 JOIOSA 7 55
2—2 PIRUETA 5 55
" PALOMBETA 1 55
3—3 CHILITA 3 55
4 EMMELINE 2 55
4—5 ROTINA 4 55
" RISOLETA 6 55

6.º PAREO — ÀS 16,30 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

1—1 ORESTES 2 58
2 ODAIR 4 54
2—3 SARANINHA 9 58
4 GAY FOX 10 58
5 FALCÃO 3 60
3—6 GANGORRA 8 56
7 MARROQUINO 7 60
8 TIO FELIX 11 60
4—9 OLETA 6 56
10 ODEMIR 5 58
" FRIBOM 1 52

7.º PAREO — ÀS 17.00 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — BETTING

1—1 AIGLON 10 54
2 SANA 2 54
2—3 BAMBINAL 9 54
4 TREFEGO 7 54
5 HAYO 5 54
3—6 PIRASOL 6 54
7 DOURANDO 4 54
" AL GERIFE 8 54
4—8 POSITIVO 1 54
9 EL VALIENTE 3 54
" MINELBO 11 54

8.º PAREO — ÀS 17,30 — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — BETTING

1—1 CORREGIO 2 58
" IDU' 12 60
2 EONIO 5 52
2—3 SEU ACACIO 8 54
4 LABANO 6 58
5 COLEIRO (x) 7 58
3—6 NAUGHTY BOY 10 60
7 PANDEIRO 1 58
8 AVIADORA 11 50
4—9 CRUZADO 9 60
10 LILIBETY 1 52
11 DUROC 4 52
(x) Ex-DEMONICO

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Em abril próximo futuro teremos a primeira prova da Tríplice Corôa de 1954 — Grande Prêmio «OUTONO». RETIRO, líder da geração aqui na Gávea, já iniciou os seus preparativos, a fim de tomar parte na milha. Na manhã de segunda-feira, com o jóquei OSWALDO ULLÔA no dorso, o defensor da jaqueta estrelada trabalhou a distância, tendo marcado 101"1/5, arrematando com bôa desenvoltura. Oswaldo Feijó deposita muita esperança em RETIRO, que poderá muito bem seguir o exemplo do companheiro QUIPROQUÓ, o heroi da temporada passada nas provas da Tríplice Corôa.

SERÁ VERDADE?...

Circula com grande alarido na Gávea o boato de que em Cidade Jardim, os defensores do Stud SEABRA estão correndo «para os italianos», isto é, em constantes «recuetas». Segundo soubemos, tanto o treinador MÁRIO DE ALMEIDA quanto o ginete LUIZ DIAS, não estão se interessando pelas vitórias dos defensores da jaqueta verde e preto em listas verticais. Embora a notícia tenha sido bastante comentada, não acreditamos, absolutamente, que êstes dois profissionais estejam agindo tão erradamente. Vamos aguardar maiores detalhes.

INVICTA

Ouvimos, em um programa radiofônico, comentários a respeito da invencibilidade da égua RELANSINA. Esta pensionista de ALEXANDRE CORRÊA já teve ocasião de competir dezesseis vezes conseguindo número igual de vitórias; destas, onze foram ganhas no prado de Pelotas, quatro aqui na Gávea e uma em Cidade Jardim.

RELANSINA, assim sendo, continua defendendo com galhardia o seu título de invicta e as suas vitórias têm sido obtidas com grande facilidade.

"DR. JEQUITIBÁ MOREIRA"

No jantar realizado na noite de ontem na CHURRASCARIA e PITZZARIA TIJUCANA, oferecido pelo vespertino «Ultima Hora» aos profissionais do turfe, maiores ganhadores da semana, compareceu como convidado de honra o Dr. Peixoto de Castro que levou em sua companhia o secretário particular o sr. DREYFUS; o popular «CARNEIRINHO» foi o orador e fez um discurso eloquente, deixando longe o «Dr. Jequitibá Moreira».

Riso vendido

O potro RISO que vinha defendendo as côres do Stud Peixoto de Castro, foi vendido. Ingressou nas cocheiras de Otacílio Maria e defenderá doravante a jaqueta do sr. Nilo Aquino.

Esperado hoje

O potro GOLD FOX defensor da jaqueta do Stud Sinsson está sendo esperado hoje procedente do Rio Grande do Sul. Como o D. C. divulgou em primeira mão, GOLD FOX vem correr as provas da tríplice-corôa carioca desta temporada. Ficará na Gávea, aos cuidados do treinador Valdemar Attianesi.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.887

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DECIDE A COFAP VENDER SÒZINHA TODO O PEIXE



O detective Manolo, que descobriu Marina em cêrca de 100 horas de trabalho ininterrupto, comunica-se ao telefone, sob os olhares da "pivot" do Sacopã, e seu padrasto, sr. Luís Isolta

Intervirá no mercado do produto para a Semana Santa

A COFAP vai intervir no mercado do peixe, adquirindo todo o produto disponível para estocá-lo, e vendê-lo à população durante a Semana Santa, através do SAPS, que está aparelhado para êsse fim.

Isso o que ficou decidido no entendimento realizado entre aquêle órgão, o Ministério da Agricultura (Departamento de Caça e Pesca), SAPS e Prefeitura (Secretaria de Agricultura).

UMA REQUISIÇÃO

Essa intervenção da COFAP terá quase que o aspecto de uma requisição, pois todo o produto já está sendo adquirido para estocagem, a fim de assegurar um abastecimento completo e à baixo preço, naquela semana.

Os ambulantes

Os pequenos vendedores ambulantes, que vivem do comércio do peixe, terão asseguradas as suas cotas, as quais deverão ser negociadas dentro das tabelas em vigor. Tôda a exploração de revendedores e sonegadores do produto será reprimida.

Dessa forma, acredita o presidente da COFAP assegurar farta distribuição do pescado, sobretudo o de qualidade, aos consumidores, na Semana Santa.



Na redação do D. C., um grupo de signatários do memorial em defesa da atual diretoria do Sindicato dos Estivadores de Minério

Memorial a favor da diretoria do S. dos Estivadores

Cêrca de 350 estivadores de minérios assinaram um memorial de protesto contra a campanha de descrédito da atual diretoria do Sindicato de Trabalhadores em Estiva de Minérios do Rio de Janeiro, lançada por um grupo de operários ligados e mesmo pertencentes à diretoria anterior.

Na redação do D. C., ontem, os signatários do memorial destacaram que responsáveis pela campanha respondem a processo na 2.ª Vara Criminal, pelo desaparecimento de 220 mil cruzeiros do cofre do Sindicato, ocorrido quando dirigiam aquêle órgão de classe.

PODEM TRABALHAR

A comissão esclareceu também que, ao contrário do que afirmavam os ex-dirigentes, êstes podem trabalhar, embora sem as regalias que tinham, pois é aguardada a solução do processo, para que aquelas venham a ser restabelecidas.

— Prova disso é que as solicitações que já fizeram a três Ministros do Trabalho não foram atendidas, pois o atual presidente, José Jorge, esclareceu suficientemente a situação daquêles elementos — acrescentaram os estivadores.

Satisfação

Os associados do S.T.E.M.R.J. manifestam inteira solidariedade à atual diretoria e criticaram acerbamente a gestão anterior, que usou — disseram — ilicitamente o dinheiro do sindicato.

A comissão

A comissão que trouxe ao D.C. o protesto da classe, encabeçada por Sebastião Joaquim dos Santos, n.º de inscrição 432, constava dos seguintes estivadores (pelo número de matrícula no sindicato): 384 — 15.415 — 586 — 458 — 546 — 475 — 404 — 448 — 570 — 369 — 133 e 356.

Só falta água porque falta vergonha

Esclarecendo sua declaração de que "a falta dágua ocorre não por falta de verbas mas por falta de vergonha", feita, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Gladstone Chaves de Melo, falando à nossa reportagem, declarou que o filho do atual diretor do D.A.E., com apenas 24 anos, é sócio da firma que está construindo a estação elevatória de Gualcurús, com 245 mil cruzeiros. Há dois anos o garôto já pertencia à mesma organização.

Subsidiária da Tetracap?

O sr. Gladstone Chaves de Melo recebeu outras informações a respeito da constituição da firma, informações que, se forem confirmadas, serão reveladas da tribuna da Câmara, em discurso de hoje.

A emprêsa dita da família do diretor do D.A.E. funciona no mesmo escritório em que funcionava a célebre Tetracap, construtora da segunda adutora que tão grandes prejuizos causou à Municipalidade pelo emprêgo de material inferior. Os telefones das duas organizações são comuns.

Uma caixinha

Enquanto isso, o vereador Lígia Bastos enviou um requerimento ao prefeito, ontem, indagando se já foram apuradas as responsabilidades sôbre a exigência feita a empreiteires do Departamento de Águas e Esgotos, para depositarem determinadas importâncias no Banco Boa Vista à disposição de uma comissão fiscalizadora do DAE, conforme informação prestada à Câmara pelo próprio sr. Iedo Fiuza. O vereador pergunta se foi pedido o bloqueamento da referida conta.

Ganharam 6 cervejas pela prisão de Marina, do Sacopã

Os quatro policiais que prenderam Marina, detetive Manolo e investigadores Almeida, Napoleão e Aureo após 84 horas de trabalho tiveram como recompensa seis garrafas de cerveja ganhas do investigador Jansen, que as apostara, certo do insucesso dos companheiros.

As diligências começaram na sexta-feira, às 16,00 horas, e até prenderem Marina, os policiais tiveram pistas localizando Marina em: seu ex-endereço, na Urca, atual moradia; Jacarepaguá; Tijuca; Marques de Abrantes: Friburgo e Niterói, onde se deu sua prisão, ontem, às 6,10 horas da manhã.

SEXTA-FEIRA, 16,00 HORAS

Sexta-feira, às 16 horas, o delegado Moacir Novais recebeu o despacho do juiz Claudino Cruz, presidente do Tribunal do Júri, decretando a prisão de Marina como testemunha faltosa. Destacou imediatamente 4 policiais para a efetuarem: detective Manolo e investigadores Almeida, Napoleão e Aureo. O delegado só solicitou um cuidado especial, pedindo sigilo.

Pistas falhadas

Manolo primeiro se dirigiu com seus companheiros à Rua Chaves Faria, 209, na Urca, citado no mandado de prisão como endereço da "pivot" do Sacopã. No local foram informados de que Marina se mudara dali há quase um ano. Obtiveram seu atual endereço no Bairro Peixoto, Rua Décio Vilares, 301, apt. 101, em Copacabana. Outra pista falhada.

De malas prontas

À Rua Décio Vilares os investigadores encontraram o apartamento vazio. Falando com vizinhos, uma dama de nacionalidade francesa informou-os de que haviam partido para Friburgo. O porteiro, para Jacarepaguá. As contradições se sucediam. Uma verdade era indiscutível: os Costa tinham partido de malas prontas para viagem.

Em Friburgo

Os investigadores encontravam-se estafados, vencidos completamente pelo cansaço físico. Manolo resolveu voltar ao princípio, acampanando um irmão de Luís Isolta, seu sócio em um estabelecimento situado à Rua da Alfândega, 148, sr. Antônio Isolta. As pistas tôdas falhadas, inclusive a de Friburgo, era o único recurso que lhes restava.

Acampanado

Anteontem, às 17 horas, Manolo acampanou o sr. Antônio Isolta, quando êle deixou o seu estabelecimento. Seguiu

(Conclui na 2.ª página)



Marina, a do Sacopã, derramou lágrimas copiosas, choramingou lamentações e xingou os jornalistas de cachorros, durante sua prisão, na Divisão de Capturas

Pediram a Júlio Lousada a volta da santa milagrosa

Desesperadas com a brusca retirada de Nossa Senhora da casa de d. Maria Emília Souza da Cunha (a primeira a constatar a existência de lágrimas e suor na imagem), cêrca de 100 testemunhas do estranho fenômeno assinaram um memorial, em que solicitarão a "seu" Julio Lousada — piedoso conselheiro radiofônico — sua pronta devolução.

A pequenina imagem foi retirada da casa de d. Maria Emília (Parque Proletário da Gávea, grupo 26, casa 10), ontem, às 10 horas, sem maiores explicações, por sua zeladora, d. Olga (residente no Parque do Leblon), que a levou para local desconhecido.

A ESTRÊLA DIMINUIU

Uma senhora que fôra contemplada por Nossa Senhora com a restituição da vista, decidiu fazer uma romaria com a imagem, que permaneceria 24 horas em cada casa, ao fim das quais seria rezada uma novena, seguida do transporte para outra moradia. Depois de correr inúmeras casas de Leblon e Gávea, chegou a vez da modesta Maria Emília hospedar a santa. As 18 horas de domingo, Nossa Senhora entrou na casa 10 do grupo 26. Quando a dona desta, às 6 horas de segunda-feira foi olhar a imagem, deparou uma estrêla enorme, que irradiava intensa luz. A medida que se aproximava, a estrêla ia diminuindo até se reduzir ao brilho de uma lágrima que escorria pela face de Nossa Senhora.

D. Maria Emília, imediatamente, chamou seus dois filhos e, mal êstes chegavam, desmaiva. Constatado o fenômeno, em pouco a casa ia ficando lotada de curiosos. Quando a desmaiada recobrou os sentidos, ficou tonta com a multidão que se agitava dentro e nas vizinhanças da casa. Recorreu ao Distrito para impedir que lhe devastassem a moradia.

Enquanto isso, iam se registrando milagres, um após outros. Era uma cega que via, um paralítico que andava, um mudo que passava a tagarelar. As lágrimas e o suor das mãos da imagem secaram, mas permaneceu uma leve marca por onde correram.

Apêlo

Não querendo que se prosseguisse na romaria, d. Maria Emília resolveu consultar o padre e as duas zeladoras responsáveis pela imagem. Mas durante tôda a segunda-feira não apareceu nenhum dêles e on-

(Conclui na 2.ª pág.)

Assembléia da classe dos enfermeiros

Enfermeiros e demais trabalhadores em hospitais reunir-se-ão hoje, às 19 horas, na sede social do Sindicato (Rua Senador Pompeu, 179, sobrado), para a Assembléia Geral Extraordinária que discutirá o balanço financeiro de 1953, o problema do salário-mínimo, e da escola, regulamento da profissão de enfermeiro e aumentos para os previdenciários.

Os enfermeiros lutarão por um salário profissional na base mínima de Cr$ 5.000,00.

— As lágrimas caiam pelo rosto e as mãos suavam muito — contou d. Maria Emília ao DIÁRIO CARIOCA

'Deficit' em lugar das avenidas e do Metrô

Paralisação dessas importantes obras da Prefeitura

As grandes obras da cidade — Metrô, grandes avenidas e desmonte do Santo Antônio — estão ameaçadas de paralização, em virtude da Prefeitura não ter encontrado solução para fazer frente ao seu "deficit" orçamentário de mais de dois bilhões de cruzeiros. A solução para o problema, talvez seja o congelamento das verbas destinadas a essas obras, além de outras como subvenções e vencimentos de "horistas", pelo menos é isso que a PDF estuda.

O DRAMA DOS "HORISTAS"

Os "horistas", em número de 6.000, são os garis, os limpadores das ruas que trabalham hoje para comer hoje mesmo. Seus vencimentos estão atrasados já em vários meses, confirmando a informação acima. Numerosos dêles, conforme revelou o vereador Couto de Souza, estão sendo alimentados pelo Serviço Social dos hospitais, destinados aos indigentes, fato que se verifica na Ilha do Governador.

"Horistas" privilegiados

Fomos informados de que o sr. Mário Cabral, impressionado com a situação dos "horistas" de sua secretaria, levantou dinheiro com sua garantia pessoal no Banco da Prefeitura e mandou pagar a todos êsses funcionários sob sua jurisdição.

Contrastes e confrontos

Enquanto isso, o prefeito acaba de assinar o título de nomeação do 83.º oficial administrativo — da série do mês corrente — o que representa um aumento de despesa para a Prefeitura de Cr$ 3.605.520,00 anuais, por ora. Essas nomeações — conforme nos revelou um antigo oficial administrativo da Municipalidade — estão preterindo direitos de servidores que fatalmente procurarão a Justiça e receberão grandes quantias de diferenças de vencimentos, como já é praxe.

Técnica radiológica do SAMDU

O Setor de Raios-X do SAMDU iniciou, sob a orientação de seu encarregado geral, dr. Paulo de Segadas Viana, um curso de técnica radiológica. Êsse curso é instituído em prosseguimento a nova orientação dada ao SAMDU, pelo dr. Nelson Mendes Schustof.

Deverá êle ter a duração aproximada de quatro meses, com o carâter teórico prático, ampliando desta forma os conhecimentos técnicos e gerais dos servidores des-

(Conclui na 2.ª pág.)

Os alto-falantes do vereador só gritam 2 hs por dia

O Vereador Indio do Brasil informou ao D. C., em carta, que os altofalantes de sua campanha eleitoral só "funcionam das 17,30 às 20 horas" e que, absolutamente não incomodam as gestantes da Maternidade Fernando Magalhães porque teve o cuidado técnico de evitar que os "sons emanados dos altofalantes" alcançassem a maternidade.

Com êsses esclarecimentos quer contestar que seus altofalantes vivam noite e dia a martirizar, hoje, os eleitores de amanhã, conforme denúncia que recebemos de pessoas da Maternidade Fernando Magalhães.

PROJETO DE SILÊNCIO

Documenta o vereador seu espírito público com um exemplar de projeto de sua autoria em que determina sejam os hospitais instalados em local onde haja o maior silêncio possível".

A carta

E' a seguinte a carta que nos enviou o vereador Indio do Brasil:

" Com grande admiração que sempre tive pelo brilhante matutino DIÁRIO CARIOCA, solicito ao bom amigo a sua proverbial atenção para as linhas abaixo:

Hoje foi publicado no D. C. uma nota sôbre a minha pessoa relativa a instalação de um serviço de Auto-falantes, em Cascadura, que funcionava das "13 horas até o findar da noite", prejudicando as gestantes internadas na Maternidade Fernando Magalhães.

Ora, meu caro amigo, não seria possível, eu como médico, residente em Cascadura, onde faço clínica há 12 anos, agir de tal forma, principalmente em prejuízo de senhoras internadas em uma Maternidade e, também, não poderia autorizar o funcionamento dêsses auto-falantes em um período tão grande, das "13 horas até o findar da noite", pois compreendo que seria um ato digno de repulsa para todo o bairro de Cascadura e, principalmente, para as gestantes ali internadas.

A verdade, e para isso solicito a verificação do prezado amigo "in loco", é que os auto-falantes funcionam das 17,30 às 20 horas, e que tive anteriormente o máximo cuidado e dou provas do que afirmou — de evitar que a Maternidade Fernando Magalhães ficasse livre do raio de alcance dos sons emanados dos auto-falantes.

Sou médico e não poderia, de forma alguma permitir que as internadas na referida Maternidade, tivessem o seu repouso prejudicado.

Já dei provas cabais disso, quando apresentei à Câmara de Vereadores, um Projeto de Lei, que foi aprovado, sôbre a construção duma Maternidade em Engenheiro Leal, porque compreendi que a Maternidade Fernando Magalhães estava mal colocada, em um lugar de trânsito e grande barulho.

Junto um anexo do Projeto de Lei de minha autoria, que confirma o que digo sôbre a Maternidade Fernando Magalhães.

Assim, meu prezado Redator, espero merecer a acolhida simpática e justa do amigo, o admirador, **Indio do Brasil.**

Água gelada no Maracanã

O vereador Manoel Blasquez apresentou requerimento na Câmara, mandando instalar um sistema de refrigeração central no Estádio do Maracanã, a fim de fornecer água gelada a todos os bebedouros ali existentes.

Marceneiros irão à greve contra a Leandro Martins

O Sindicato dos Marceneiros advertiu, ontem, que decretaria greve geral da classe e exigiria aumento salarial se até o dia 31 próximo a firma Leandro Martins não readmitisse os 45 operários que dispensou.

Aliás, os trabalhos dessa firma estão paralisados, pois todos os demais empregados, solidarizando-se com os colegas demitidos, resolveram cruzar os braços, nada fazendo.

APÊLO AO SINDICATO

Embora tenham tomado uma atitude contra a dispensa dos 45 companheiros, os operários da firma Leandro Martins apelaram para o sindicato de classe, no sentido de que algo de positivo fôsse feito em favor dos demitidos.

Numa reunião ontem realizada, o órgão classista considerou o problema, decidindo endereçar uma advertência aos responsáveis pela referida emprêsa. E essa foi a de que tôda a classe iria à greve, se os 45 marceneiros não fôssem readmitidos até o fim do corrente mês.

Exigências

Além do mais, advertiu o Sindicato, os marceneiros aproveitarão a parede para exigir aumento de salário, na base de trinta por cento sôbre os níveis atuais.

Caso os 45 operários voltem ao trabalho não será deflagrada a greve, e o aumento de salário ficará para outra oportunidade.

Êxodo chinês

HONG KONG, 23 (INS) — O Govêrno da China Comunista ordenou a milhares de camponeses que têm invadido cidades, que voltem às suas fazendas e combatam a situação de fome que vem prejudicando a milhões de pessoas. Uma diretiva procedente de Pequim, e ditada a 12 de março, chegada hoje a Hong Kong, declara que a migração em massa de lavradores para as cidades estava criando o "cáos".

Homenagem ao Secretário do Interior

Os jornalistas credenciados no gabinete do Prefeito ofereceram, ontem, um almôço ao sr. Ivan Cardoso, secretário do Interior, como homenagem à camaradagem existente entre o antigo Secretário do Prefeito e os profissionais da imprensa.

Fixado o prazo para chegar a água do rio Guandu: 14 meses

Em reunião ontem realizada no gabinete do secretário de Viação, ficou deliberado que as obras de construção da adutora do rio Guandu sejam concluídas em 14 meses, reiniciadas quanto antes, devendo o Ministro da Fazenda conceder as divisas necessárias para importação do material indispensável.

ENGENHEIROS E EMPREITEIROS

O Secretário de Viação reuniu, para isso, em seu gabinete, os engenheiros e empreiteiros que trabalham naquela obra que estava pràticamente paralisada por vários motivos, inclusive pela dificuldade na importação de máquinas.

Divisas

O Secretário de Viação informou, na ocasião, que vai tratar com o sr. Osvaldo Aranha da concessão das licenças de importação, já estando em poder do ministro a lista do material necessário. O sr. Osvaldo Aranha recebeu, ainda, instruções do Presidente da República para proporcionar as maiores facilidades ao trabalho que vai ser empreendido.

Posse do diretor

O novo diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, sr. Edgar Pereira Braga, tomou posse, ontem, às 11 horas, perante o secretário de Viação. Às 15 horas, teve lugar a transmissão do cargo, na sede do D. A. E.

Contra líderes sindicais em cargos públicos

"O Movimento de Orientação Sindical (M.O.S.) é contrario à eleição a cargos públicos de presidentes de sindicatos e elementos de suas diretorias, bem como a qualquer ligação com o govêrno, possibiltando-o a manobras politicas", disse-nos, ontem, o professor Serafim Porto do Movimento de Orientação Sindical.

— A última investida no setor sindical, foi na escolha a eleição pelos partidos politicos (P.T.B., P.S.P. e outros) de elementos das diretorias, a fim de que fôsse explorada a massa trabalhadora, com promessas demagógicas.



O professor Serafim Pôrto, fala ao D.C.

Começou em São Paulo

— O nosso movimento começou em São Paulo, por ocasião da eleição do prefeito Janio Quadros, e luta pela reintegração de elementos sindicais da velha guarda, prosseguiu o sr. Serafim Porto.

— A principal finalidade do MOS é a libertação dos sindicatos da tutela do Ministério do Trabalho e de todo e qualquer partido politico.

Conferências

— Procurando cumprir o nosso programa de libertação, no próximo dia 24, faremos (o proprio professor Porto) uma conferência no Sindicato dos Aeroviários, esclarecendo as classes trabalhadoras. No dia 23 de abril, outra conferência será realizada nos Metalúrgicos (Manuel Peres, antigo Marceneiro) e logo depois o professor José Oiticica também fará uma conferência, continuou o professor Pôrto.

Contra a intromissão

— Como declarei, somos contrários à intromissão ministerial na vida dos sindicatos (reconhecimentos de eleições) escolhendo os dirigentes como bem entendem, e policiando tôdas as suas atitudes.

— Sòmente pela greve, e pela luta de melhores condições de trabalho, é que os sindicatos encontrarão o verdadeiro sentido de orgão de classe, concluiu o inflamado membro do Movimento de Orientação Sindical.